



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 153 - SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
 José Sarney - (PMDB-AP)
1º VICE-PRESIDENTE
 Marconi Perillo - (PSDB-GO)
2º VICE-PRESIDENTE
 Serys Slhessarenko - (PT-MT)
1º SECRETÁRIO
 Heráclito Fortes - (DEM-PI)
2º SECRETÁRIO
 João Vicente Claudino - (PTB-PI)

3º SECRETÁRIO
 Mão Santa- (PMDB-PI)
4º SECRETÁRIO
 Patrícia Saboya - (PDT-CE)

Suplentes de Secretário
1º - César Borges - (PR-BA)
2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇAS

<p align="center">Maioria (PMDB/PP) - 18</p> <p align="center">Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior </p> <p align="center">Líder do PMDB - 17 Renan Calheiros</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha⁴ Neuto De Conto</p> <p align="center">Líder do PP - 1 Francisco Dornelles</p>	<p align="center">Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 19</p> <p align="center">Líder Aloizio Mercadante - PT</p> <p>Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella </p> <p align="center">Líder do PT - 11 Aloizio Mercadante</p> <p>Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns³</p> <p align="center">Líder do PR - 3 João Ribeiro</p> <p>Vice-Líder do PR Expedito Júnior⁵</p> <p align="center">Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares</p> <p align="center">Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella</p> <p align="center">Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda</p>	<p align="center">Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) - 27</p> <p align="center">Líder Raimundo Colombo - DEM¹</p> <p>Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana </p> <p align="center">Líder do PSDB - 14 Arthur Virgílio</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes</p> <p align="center">Líder do DEM - 13 José Agripino</p> <p>Vice-Líderes do DEM Jayme Campos² Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Moraes</p>
<p align="center">PTB - 8</p> <p align="center">Líder Gim Argello - PTB</p> <p>Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p>	<p align="center">PSOL - 1</p> <p align="center">Líder José Nery - PSOL</p>	<p align="center">Governo</p> <p align="center">Líder Romero Jucá - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p>
<p align="center">PDT - 5</p> <p align="center">Líder Osmar Dias - PDT</p>	<p align="center">PV - 1</p> <p align="center">Líder Marina Silva - PV</p>	

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009.
4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária 17 de setembro de 2009.
5. Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 23 de setembro de 2009, e filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 29 de setembro de 2009.

EXPEDIENTE

<p align="center">Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p align="center">Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
--	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 174ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 2 DE OUTUBRO DE 2009

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Parecer

Nº 1.644, de 2009, de Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, sobre o Ofício S/nº 56, de 2009, que encaminha, ao Senado Federal, relatório de ex-funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, representados pela Associação de Moradores de Capivari de Baixo (SC)..... 49203

1.2.2 – Comunicações da Presidência

Arquivamento definitivo do Ofício nº S/56, de 2009, cujo parecer foi lido anteriormente. 49207

Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas perante a Mesa, aos Projetos de Lei da Câmara nºs 85, de 2004; 19, de 2005; 72, de 2006; 26, de 2009, e ao Projeto de Lei do Senado nº 467, de 2008 – Complementar. 49207

Término do prazo, ontem, com apresentação das Emendas nºs 4 e 5-PLEN, perante a Mesa, ao Projeto de Lei do Senador nº 181, de 2009. 49207

Término do prazo, ontem, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei da Câmara nºs 58, 166 e 167, de 2009, e dos Projetos de Lei do Senado nºs 134 e 229, de 2003, 27, 434 e 440, de 2008..... 49207

1.2.3 – Leitura de requerimento

Nº 1.323, de 2009, de autoria do Senador Aloizio Mercadante, *solicitando autorização para desempenho de missão parlamentar no período de 5 e 6 do corrente*. 49211

1.2.4 – Ofício do Primeiro Vice-Presidente, no exercício da Presidência da Câmara dos Deputados

Nº 1.979/2009, de 29 de setembro último, comunicando a renúncia ao mandato de Deputado Federal do Senhor José Múcio Monteiro Filho, nome parlamentar José Múcio Monteiro, em 28 de setembro de 2009. 49211

1.2.5 – Mensagem do Presidente da República

Nº 199, de 2009 (nº 790/2009, na origem), encaminhando a Programação Monetária destinada à Comissão de Assuntos Econômicos desta Casa. 49212

1.2.6 – Comunicação da Presidência

Abertura de prazo de dez dias úteis a contar do recebimento da Mensagem nº 199, de 2009, lida anteriormente, que vai à Comissão de Assuntos Econômicos, em regime de urgência, tendo em vista o § 2º do art. 6º da Lei nº 9.069, de 25 de junho de 1995. 49225

1.2.7 – Discursos do Expediente

SENADOR *ROBERTO CAVALCANTI* – Comemoração pelo transcurso, no dia 5 de outubro, dos 20 anos da Carta Estadual da Paraíba, inserida na nova ordem constitucional brasileira. Reflexão sobre a plena maturidade democrática em que o país vive, passados 21 anos da promulgação da Constituição Brasileira..... 49225

SENADOR *PAULO PAIM* – Preocupação com o clima do Planeta, que tem mudado de forma assustadora e contundente. Apelo em favor de maior consciência e engajamento de cada cidadão na luta para a preservação do Planeta..... 49227

SENADOR *PEDRO SIMON* – Manifestação em defesa da escolha da cidade do Rio de Janeiro como local para sediar as Olimpíadas de 2016, pretensão que S. Exª considera justa..... 49231

SENADOR *HERÁCLITO FORTES* – Associação ao pronunciamento do Senador Pedro Simon, juntando-se à expectativa do povo do Rio de Janeiro, na esperança de que a cidade seja escolhida para sediar os Jogos Olímpicos de 2016. Leitura e comentário sobre artigo do jornalista Zózimo Tavares intitulado “Na estrondosa aprovação eu acredito, só não sei é como – Fé cega, Faca amolada”. Homenagem ao casal Antonio Rosa Silva e Olívia Queiroga da Silva, que amanhã completa 70 anos de casamento. 49233

SENADOR *MÁRIO COUTO* – Críticas à administração da Governadora do Pará, Ana Júlia Carepa e protesto contra a política de segurança pública no Estado. Registro das comemorações, no próximo dia 11 de outubro, do Círio de Nazaré..... 49237

SENADOR *MÃO SANTA* – Manifestação em defesa da escolha do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2016. Críticas ao governo do Estado do Piauí. Leitura de artigo do jornalista

Zózimo Tavares, intitulado “Com propaganda de prosperidade governo atola Piauí em dívidas”. 49241

SENADOR *MAGNO MALTA* – Manifestação contrária à legalização das drogas no Brasil. Intenção de convocar audiência pública para a criação de uma lei de responsabilidade humana. 49246

SENADOR *JOSÉ NERY* – Manifestação sobre o pronunciamento do Senador Magno Malta. Destaque para a necessidade de definição de políticas públicas fortalecendo os Conselhos Tutelares. Preocupação com a regularização de moradores de Bacarena, no Pará. Expectativa sobre a escolha da cidade que irá sediar as Olimpíadas de 2016. 49255

1.2.8 – Discursos encaminhados à publicação

SENADOR GERSON CAMATA – Questionamento sobre a proposta de medidas restritivas à utilização da **Internet** como veículo de comunicação durante as campanhas eleitorais. 49259

SENADOR INÁCIO ARRUDA – Homenagem pelo transcurso do aniversário de 45 anos de criação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. 49260

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – ATOS DO PRESIDENTE

Nºs 374, 377 a 381, de 2009 49262

3 – REPUBLICAÇÃO

Proposta de Emenda à Constituição nº 37, de 2009..... 49270

SENADO FEDERAL

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

5 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

7 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS

SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

CONGRESSO NACIONAL

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência – CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

Ata da 174ª Sessão Não Deliberativa, em 2 de Outubro de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura
*Presidência dos Srs. Mão Santa, Paulo Paim, Roberto Cavalcanti,
Mário Couto e Magno Malta.*

*(Inicia-se a Sessão às 9 horas e 2 minutos
e encerra-se às 13 horas e 16 minutos)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Sobre a mesa, parecer que passo a ler.

É lido o seguinte:

PARECER Nº 1.644, DE 2009

Da COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA, ao Ofício “S” nº 56, de 2009, que encaminha, ao Senado Federal, relatório de ex-funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, representados pela Associação de Moradores de Capivari de Baixo (SC).

RELATOR: Senador MARCELO CRIVELLA

RELATOR “AD HOC”: Senador CÍCERO LUCENA

I – RELATÓRIO

O presente Ofício enviado ao Senador Paulo Paim pela Associação de Moradores de Capivari de Baixo (SC) relata a situação de ex-empregados da Companhia Siderúrgica Nacional da qual foram dispensados durante o Governo do Presidente Fernando Collor de Mello, requerendo o benefício da Lei da Anistia objetivando a sua reintegração.

Segundo consta do Relatório, Presidente Fernando Collor determinou o fechamento da representação daquela Companhia na cidade de Criciúma bem assim o Lavador de Capivari (SC), onde foi realizado um comício em que ele teria sido fortemente vaiado. Em consequência, mais de duas mil famílias ficaram desamparadas pelo desemprego gerado com o fechamento da empresa, naquelas localidades.

Continua o referida correspondência relatando que, em 25 de abril de 2007, mais de mil empregados protocolaram no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, pedido de anistia e de reintegração à Siderúrgica. No governo Itamar Franco foi sancionada a Lei nº 8.878, de 11 de maio de 1994, que *dispõe sobre a concessão de anistia nas condições que menciona.* No entanto, aqueles

empregados só vieram a saber do direito concedido pela citada lei em 2006, uma vez que seus sindicatos estavam desativados. Foram então informados de que deveriam ter solicitado a reintegração até o ano de 2004. Em virtude disso, solicitam ao ilustre Senador Paulo Paim o seu empenho e dos demais Senadores a reabertura pelo Poder Executivo daquele prazo legal, mediante decreto específico.

Requerem, também, a alteração à Lei nº 8.878, de 1994, para beneficiar os prejudicados que, segundo o Relatório, foram admitidos por meio de concurso público.

Do processado consta Requerimento apresentado perante a Comissão de Anistia, acompanhado de lista com nomes de pessoas dispensadas à época do fechamento da empresa; cópia da Lei nº 8.878, de 1994; resposta da Ouvidoria Geral da Advocacia Geral da União, datado de 20 de maio de 2008, afirmando que os prazos para entrada com requerimento de anistia foram fixados por lei, e já se esgotaram, e que novo prazo só pode ser concedido por meio de ato do Legislativo; e cópias de ofícios enviados ao Ministério das Minas e Energia contendo pleitos de funcionários que perderam o emprego na ocasião.

Consta, ainda, cópia de Requerimento de envio de Indicação, ao Poder Executivo, para que seja remetido ao Congresso Nacional projeto de lei permitindo a reabertura do prazo previsto no art. 2º da Lei nº 8.878, de 1994, segundo o qual *o retorno ao serviço dar-se-á, exclusivamente, no cargo ou emprego anteriormente ocupado ou, quando for o caso, naquele resultante da respectiva transformação e restringe-se aos que formulem requerimento fundamentado e acompanhado da documentação pertinente no prazo improrrogável de sessenta dias, contado da instalação da comissão a que se refere o art. 5º, assegurando-se prioridade de análise aos que já tenham encaminhado documentação à Comissão Especial constituída pelo decreto de 23 de junho de 1993.*

O Requerimento citado não está assinado, e busca fundamento no art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados. Assim, presumimos que houve intenção inicial de ser enviado à Câmara, antes de ser mandado para o gabinete do Senhor Senador Paulo Paim.

II – ANÁLISE

A Companhia Siderúrgica Nacional, na época em que se deu a demissão dos antigos servidores, integrava a Administração Pública Indireta. Assim, somente uma lei oriunda do Poder Executivo poderia - antes de ter sido a empresa

privatizada - reintegrar em seus quadros os funcionários demitidos, tendo em vista o comando contido nas alíneas “a” e “c” do inciso II do § 1º do art. 61 da Constituição, que reserva à iniciativa do Presidente da República as leis que disponham sobre *servidores públicos...*, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria.

Com a privatização da Siderúrgica, não pode o Governo Federal reabrir prazo para pedidos de readmissão ou regular assuntos atinentes à administração interna dessa empresa, agora desvinculada do Poder Público. Ademais, o Regimento Interno do Senado Federal não permite seja feita indicação que contenha sugestões ou conselho a qualquer Poder (art. 225, inciso II). No art. 224, o Regimento define Indicação como *sugestão de Senador ou comissão para que o assunto, nela focalizado, seja objeto de providência ou estudo pelo órgão competente da Casa, com a finalidade de seu esclarecimento ou formulação de proposição legislativa.*

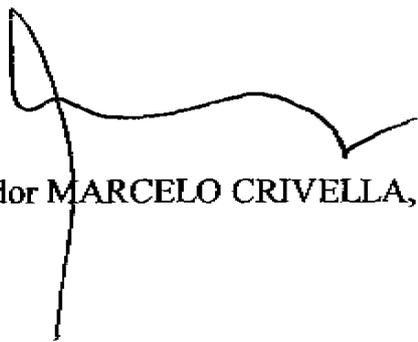
A Lei nº 8.878, de 11 de maio de 1994, que *dispõe sobre a concessão de anistia nas condições que menciona*, resultou da edição da Medida Provisória nº 473, de 1994. Na verdade, embora conste da lei, a própria “anistia” nela contemplada não seria apropriada ao caso, pois, a rigor, ela incide sobre os crimes políticos, e assim não poderia ter aplicação para a hipótese de reintegração de antigos empregados aos cargos dos quais foram injustamente dispensados.

III – VOTO

Assim, ante a impossibilidade legal de atendimento do pleito, votamos pesarosamente pelo arquivamento do Ofício “S” nº 56, de 2009, em referência.

Sala da Comissão, 23 de setembro de 2009.

, Presidente,


Senador MARCELO CRIVELLA, Relator

**SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**

OFÍCIO "S" Nº 56, DE 2009

ASSINARAM O PARECER NA REUNIÃO DE 23 /09 / 2009, OS SENHORES SENADORES

PRESIDENTE:	<i>Lucena</i>
RELATOR:	<i>e- [assinatura]</i> (RELATOR "AD HOC" SEN. CÍCERO LUCENA)
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSE, PC, DO, B, PRB)	
FLÁVIO ARNS <i>[assinatura]</i>	1 - JOÃO PEDRO
FÁTIMA CLEIDE <i>[assinatura]</i>	2 - SERYS SLHESARENKO <i>[assinatura]</i>
PAULO PAIM <i>[assinatura]</i>	3 - MARCELO CRIVELLA <i>[assinatura]</i>
ALOIZIO MERCADANTE <i>[assinatura]</i>	4 - MARINA SILVA <i>[assinatura]</i>
JOSÉ NERY (vaga cedida ao PSOL)	5 - MAGNO MALTA
PMDB, PP	
VAGO	1 - WELLINGTON SALGADO DE OLIVEIRA
GERSON CAMATA	2 - ROMERO JUCÁ
VAGO	3 - VALTER PEREIRA
GILVAM BORGES	4 - MÃO SANTA
PAULO DUQUE <i>[assinatura]</i>	5 - LEOMAR QUINTANILHA
BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	
JOSÉ AGRIPINO	1 - HERÁCLITO FORTES
ROSALBA CIARLINI <i>[assinatura]</i>	2 - OSVALDO SOBRINHO (vaga cedida ao PTB) <i>[assinatura]</i>
ELISEU RESENDE	3 - MARIA DO CARMO ALVES
VAGO	4 - ADELMIR SANTANA
ARTHUR VIRGÍLIO	5 - VAGO
CÍCERO LUCENA	6 - MÁRIO COUTO
VAGO	7 - PAPALÉO PAES <i>[assinatura]</i>
PTB	
VAGO	1 - SÉRGIO ZAMBIASI
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PRESIDENTE) <i>[assinatura]</i>	1 - JEFFERSON PRAIA

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– O parecer que acaba de ser lido vai à publicação.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Foi lido anteriormente o **Parecer nº 1.644, de 2009**, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, concluindo pelo arquivamento do **Ofício nº S/56, de 2009**.

A Presidência, em cumprimento às suas conclusões, encaminha a matéria ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas às seguintes matérias:

– **Projeto de Lei da Câmara nº 85, de 2004** (nº 1.282/2003, na Casa de origem, do Deputado Inaldo Leitão), que acrescenta parágrafo ao art. 1.050 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil (dispensa a citação pessoal do embargado para responder à petição inicial, exceto quando não houver constituído advogado);

– **Projeto de Lei da Câmara nº 19, de 2005** (nº 1.683/2003, na Casa de origem, do Deputado Fernando Gabeira), que dispõe sobre a criação do Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras;

– **Projeto de Lei da Câmara nº 72, de 2006** (nº 4.127/2004, na Casa de origem, do Deputado Antonio Carlos Mendes Thame), que altera o art. 275 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil, incluindo como sujeitas ao procedimento sumário as causas relativas à revogação de doação;

– **Projeto de Lei da Câmara nº 26, de 2009** (nº 1.974/2007, na Casa de origem, do Deputado Fernando Coruja), que altera a Lei nº 9.875, de 25 de novembro de 1999, para dispor sobre a denominação suplementar Trecho José Paschoal Baggio do trecho que menciona da rodovia BR-282;

– **Projeto de Lei do Senado nº 467, de 2008 – Complementar**, de autoria da Senadora Ideli Salvatti, que altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para acrescentar outras atividades de prestação de serviços às já passíveis de opção pelo Simples Nacional; e

– **Projeto de Lei do Senador nº 181, de 2009**, da Comissão de Assuntos Econômicos, que altera dispositivos das Leis nº 11.488, de 15 de junho de 2007, nº 10.865, de 30 de abril de 2004, e nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, e dá outras providências (isonomia tributária entre a área de petróleo e gás e os setores de transportes, portos, energia, saneamento básico e irrigação).

Os **Projetos de Lei da Câmara nºs 85, de 2004; 19, de 2005; 72, de 2006; 26, de 2009**; e **Projeto de Lei do Senado nº 467, de 2008**, não receberam emendas e serão incluídos em Ordem do Dia oportunamente.

O **Projeto de Lei do Senado nº 181, de 2009**, recebeu duas emendas de Plenário. A matéria retorna à Comissão de Serviços de Infraestrutura e, posteriormente, à Comissão de Assuntos Econômicos, para análise das emendas.

São as seguintes as emendas:

EMENDA Nº 4 - PLEN

(ao PLS nº 181, de 2009)

Suprima-se o art. 2º do PLS nº 181, de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

O dispositivo que se propõe suprimir (altera o *caput* do § 15 do art. 8º, da Lei nº. 10.865/04) tem por objetivo incluir a importação de petróleo e de condensado no rol dos produtos importados (etano, propano e butano que gozam de benefício fiscal na forma de alíquotas reduzidas da Contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, se destinados às indústrias petroquímicas.

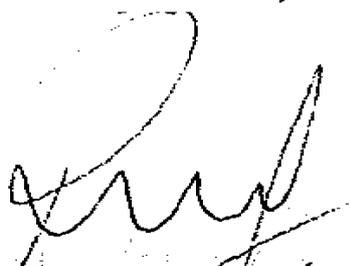
A fim de balizar a decisão sobre a concessão deste benefício, por meio de sua quantificação, Cálculos da Receita Federal do Brasil indicam que, acaso o mesmo tivesse vigente nos anos de 2007, 2008 e no presente ano até setembro, deixariam de ter sido arrecadados os seguintes montantes:

Exercício (Ano-calendário)	Renúncia (R\$ BILHÕES)
2007	3,50
2008	4,81
2009 (até setembro)	2,66

A presente matéria não deve, portanto, prosperar. Seja pelo vultoso impacto negativo nas receitas fiscais, sem a devida indicação de receitas adicionais para compensar a referida perda, seja por visar o atendimento de setor auto-sustentado às custas de recursos sabidamente destinados ao financiamento da Seguridade Social, em particular os gastos com o pagamento do seguro-desemprego e de abono equivalente a um salário mínimo anual àqueles trabalhadores que percebem até dois salários mínimos mensais.

Tem-se, ademais, que os recursos da Contribuição para o PIS/PASEP também são destinados ao financiamento de programas de desenvolvimento, sob a responsabilidade do BNDES, o que implicaria cortar gastos de investimento, além de comprometer o programa do seguro-desemprego!

Sala das Sessões,


Senador ROMERO JUCÁ

EMENDA Nº 5 - PLEN

(ao PLS nº 181, de 2009)

Suprima-se o art. 3º do PLS nº 181, de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

O dispositivo que se propõe suprimir (altera o parágrafo único do art. 56 e o § 2º do art. 57 da Lei nº. 11.196/05), complementa as alterações propostas no artigo 2º e tem por objetivo, respectivamente:

- estender à produção e à importação de petróleo e de condensado o benefício fiscal vigente para os produtos (etano, propano e butano) vendidos às indústrias petroquímicas, na forma de alíquotas reduzidas da Contribuição para o PIS/PASEP (1,65%) e da COFINS (7,6%) incidentes sobre a receita bruta da venda daqueles produtos; e

- permitir que, também na apuração da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, sejam mantidos, para as indústrias petroquímicas, os créditos decorrentes da aquisição de petróleo e condensado a elas destinados.

Cálculos da Receita Federal do Brasil indicam que a concessão de tal benefício resultaria em expressivo impacto orçamentário-financeiro tanto no ano de início da vigência da norma legal bem como nos dois exercícios seguintes (a chamada renúncia potencial de receita, nos termos do *caput* do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF):

Exercício (Ano-calendário)	Renúncia (R\$ BILHÕES)
2009 (outubro a dezembro)	0,89
2010	4,38
2011	4,51

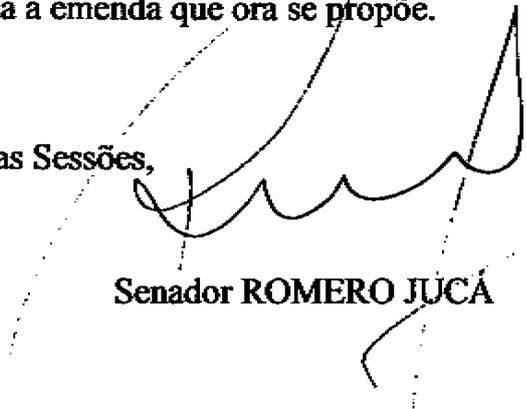
Pelo já exposto, e considerando, ademais, que a presente iniciativa:

- não observa as disposições inscritas no § 6º do art. 150, que determina a edição de norma específica quando se tratar da criação de subsídio ou de isenção fiscal, de redução de base de cálculo, de concessão de crédito presumido, de anistia ou de remissão;

- não prevê fonte (ou medidas) compensatória para assegurar o equilíbrio financeiro da previdência social (em clara oposição aos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal);

- desatende aos ditames da Lei de Diretrizes Orçamentárias por não prever tempo mínimo de vigência para o benefício concedido;
- não assegura qualquer meio para aferir se o subsídio proposto resultará em benefício para o consumidor, permitindo que o favor fiscal seja integralmente apropriado como lucro pelas pessoas jurídicas;
- é socialmente injusta por privilegiar segmentos produtivos financeiros e economicamente auto sustentados em detrimento de parcela expressiva da sociedade amparada pela seguridade social;
- reduz fonte de recursos destinados a investimentos prioritários sob a responsabilidade do BNDES; e
- desconsidera o atual momento econômico, com progressivo decréscimo da arrecadação federal, podendo ser caracterizada, no mínimo, como imprudente; entende-se como justificada a emenda que ora se propõe.

Sala das Sessões,



Senador ROMERO JUCÁ

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso, no sentido da apreciação, pelo Plenário, das seguintes matérias:

- **Projeto de Lei da Câmara nº 58, de 2009** (nº 1.975/2007, na Casa de origem, do Deputado Fernando Coruja), que altera a Lei nº 9.875, de 25 de novembro de 1999, para dar a denominação suplementar Rodovia Ulysses Guimarães – Trecho Carlos Joffre do Amaral ao trecho que menciona da Rodovia BR-282;
- **Projeto de Lei da Câmara nº 166, de 2009** (nº 5.921/2009, na Casa de origem), de iniciativa do Supremo Tribunal Federal, que dispõe sobre a revisão do subsídio de Ministro do Supremo Tribunal Federal, referido do inciso XV do art. 48 da Constituição Federal;
- **Projeto de Lei da Câmara nº 167, de 2009** (nº 5.922/2009, na Casa de origem), de iniciativa do Ministério Público da União, que dispõe sobre a revisão do subsídio do Procurador-Geral da República, referido no inciso XI do art. 37 e no § 4º do art. 39, c/c o § 2º do art. 127 e a alínea “c” do inciso I do § 5º do art. 128, todos da Constituição Federal;
- **Projeto de Lei do Senado nº 134, de 2003**, de autoria do Senador Delcídio Amaral, que dispõe sobre crimes de violência doméstica, altera dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, e determina outras providências;
- **Projeto de Lei do Senado nº 229, de 2003**, de autoria do Senador Delcídio Amaral, que altera a Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, e o Decreto-Lei nº 911 de 1º de outubro de 1969, a fim de estipular novas regras sobre a alienação fiduciária;
- **Projeto de Lei do Senado nº 27, de 2008**, de autoria do Senador Cristovam Buarque, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre inclusão facultativa do ensino do Esperanto no ensino médio;
- **Projeto de Lei do Senado nº 434, de 2008**, de autoria do Senador Marco Maciel, que denomina “Rodovia Senador José Coelho” o trecho da rodovia BR-407 compreendido entre as localidades de Petrolina e Afrânio, no Estado de Pernambuco; e
- **Projeto de Lei do Senado nº 440, de 2008**, de autoria do Senador João Pedro, que denomina

Rodovia Francisco Nogueira o trecho da BR-319 compreendido entre a cidade de Manaus e o rio Tupunã, no Estado do Amazonas.

Tendo sido apreciados terminativamente pelas Comissões competentes:

- Os **Projetos de Lei da Câmara nºs 58, 166 e 167, de 2009**, aprovados, vão à sanção;
- os **Projetos de Lei do Senado nºs 27, 434 e 440, de 2008**, aprovados, vão à Câmara dos Deputados; e
- os **Projetos de Lei do Senado nºs 134 e 229, de 2003**, rejeitados, vão ao Arquivo.

Com referência aos Projetos de Lei da Câmara, será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 1.323, DE 2009

Senhor Presidente,

Sendo Vice-Presidente do Parlamento do MERCOSUL, pelo Brasil, requeiro, nos termos do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, licença para ausentar-me dos trabalhos da Casa no dia 6 de outubro de 2009, quando participarei da Reunião da Mesa Diretora do Parlamento do MERCOSUL, na cidade de Montevideú, Uruguai.

Comunico, ainda, que atendendo o disposto no artigo 39, inciso I, estarei ausente do País nos dias 5 e 6 de outubro do corrente ano.

Sendo Federal, em 2 de outubro de 2009. – Senador **Aloizio Mercadante**.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – O requerimento que acaba de ser lido vai à publicação.

Sobre a mesa, ofício do 1º Vice-Presidente no exercício da Presidência da Câmara dos Deputados que passo a ler.

É lido o seguinte:

Ofício nº 1.979/2009/SGM/P

Brasília, 29 de setembro de 2009

Ao Excelentíssimo Senhor

Senador **José Sarney**

Presidente do Senado Federal

Nesta

Assunto: **Renúncia ao Mandato Parlamentar**

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência a Declaração da Renúncia ao mandato de Deputado Federal do Senhor José Múcio Monteiro Filho, nome parlamentar José Múcio Mon-

teiro (PTB – PE), 28 de setembro de 2009, nos termos dos arts. 238, inciso II e 239, **caput**, do RICD, publicada no Suplemento ao **Diário da Câmara dos Deputados** nº 169, de 29 de setembro de 2009, exemplar em anexo.

Atenciosamente, – Deputado **Marco Maia**, 1º Vice-Presidente, no exercício da Presidência da Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– O ofício que acaba de ser lido vai à publicação.

Sobre a mesa, mensagem do Presidente da República que passo a ler.

É lida a seguinte:

MENSAGEM Nº 199, DE 2009

Mensagem nº 790, de 2009.

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do § 1º do art. 6º da Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, encaminho a Vossas Excelências a Programação Monetária, de conformidade com a inclusa Exposição de Motivos do Banco Central do Brasil, destinada à Comissão de Assuntos Econômicos dessa Casa.

Brasília, 1º de outubro de 2009.



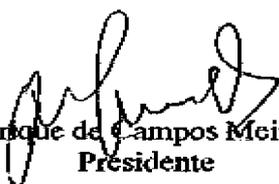
EM 028/2009-BCB

Brasília, 28 de setembro de 2009.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Encaminho à consideração Vossa Excelência, de acordo com o que estabelece o art. 6º da Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, a anexa Programação Monetária para o 4º trimestre de 2009, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional em sessão de 24 de setembro de 2009, para que seja enviada à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

Respeitosamente,



Henrique de Campos Meirelles
Presidente

Diretoria Colegiada
Departamento Econômico – DEPEC

Programação Monetária

2009

Setembro – 2009



BANCO CENTRAL DO BRASIL

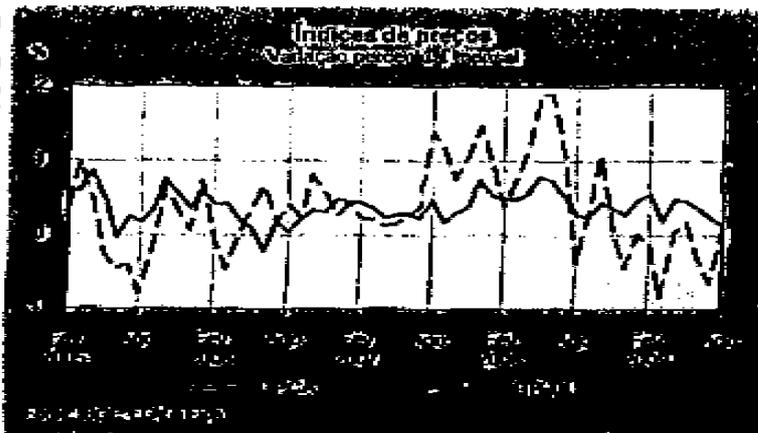
Programação Monetária para o quarto trimestre de 2009

A. A economia brasileira no segundo trimestre de 2009

1. O PIB, ratificando as perspectivas de recuperação do nível de atividade sinalizadas por indicadores setoriais antecedentes, cresceu 1,9% no trimestre encerrado em junho, em relação ao finalizado em março, revertendo a trajetória declinante iniciada após o agravamento da crise internacional. A recuperação do PIB, na margem, considerada a ótica da produção, refletiu as expansões observadas na indústria, 2,1%, e no setor de serviços, 1,2%, que haviam registrado variações respectivas de -3,2% e 0,6%, no trimestre finalizado em março, contrastando com o recuo de 0,1% assinalado na agropecuária, que havia registrado retração de 1,4% no trimestre encerrado em março. O exame da evolução do PIB segundo os componentes da demanda registra a ocorrência de aumento de 2,1% no consumo das famílias, estabilidade na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), e redução de 0,1% no consumo do governo, enquanto no âmbito da demanda externa ocorreram elevações de 14,1% nas exportações e de 1,5% nas importações. O PIB registrou retração de 1,2% no segundo trimestre de 2009, em relação a igual período de 2008. Sob a ótica da oferta, este resultado refletiu recuos respectivos de 4,2% e 7,9% na agropecuária e na indústria, e crescimento de 2,4% no setor de serviços. O exame da evolução interanual do PIB sob o ângulo da demanda enfatiza a contribuição negativa de 1,9 p.p. proporcionada pela evolução da demanda interna, resultante do impacto mais acentuado da retração de 17% experimentada pela FBCF, em relação ao derivado dos aumentos observados no consumo das famílias, 3,2%, e do governo, 2,2%. O setor externo, refletindo os recuos registrados nas exportações, 11,4%, e nas importações, 16,5%, exerceu contribuição de 0,7 p.p., no período.

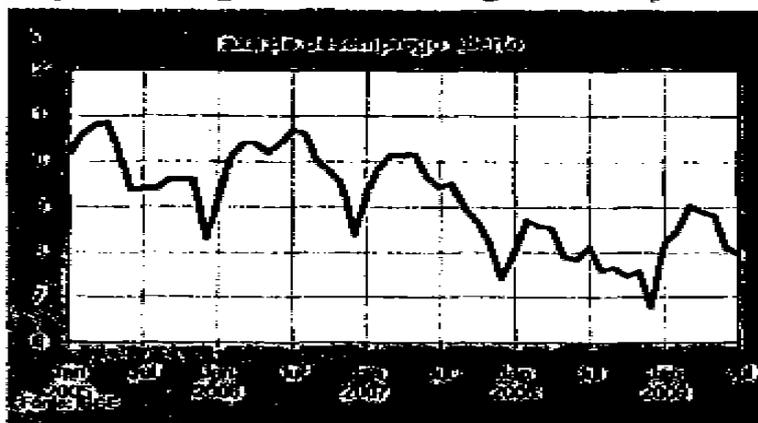


4. A inflação seguiu em trajetória declinante no trimestre encerrado em agosto, registrando-se, a exemplo do observado no período finalizado em maio, desaceleração trimestral nos preços ao consumidor, com ênfase no arrefecimento experimentado nos grupos alimentação e vestuário, e, evidenciando a continuidade da retração dos preços industriais e dos preços agrícolas no atacado, variação negativa mais intensa nos índices gerais. O Índice Geral de Preços – Disponibilidade



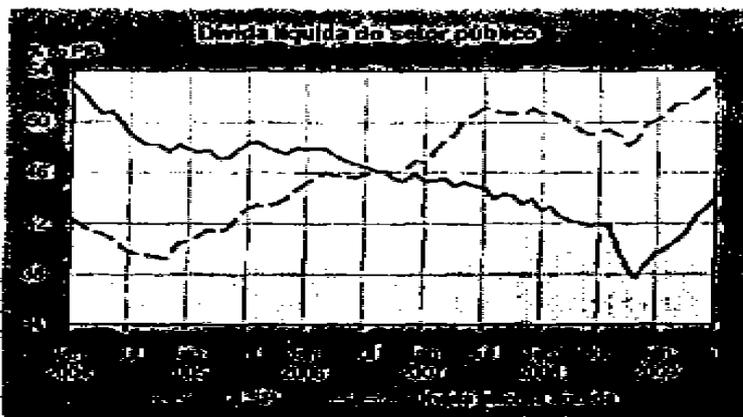
Interna (IGP-DI) recuou 0,87% no trimestre encerrado em agosto, ante retração de 0,62% naquele finalizado em maio, evolução decorrente de reduções generalizadas nas variações trimestrais dos preços relacionados ao atacado, ao consumidor e à construção. O IPCA registrou aumento de 0,75% no trimestre encerrado em agosto, ante 1,15% naquele finalizado em maio, reflexo de arrefecimento na variação dos preços livres e de estabilidade na relativa aos monitorados, responsáveis, na ordem, por 0,47 p.p. e 0,28 p.p. da variação do indicador. Os preços livres cresceram 0,66%, ante 1,24% no trimestre encerrado em maio, resultado de desacelerações respectivas de 0,28 p.p. e 0,92 p.p. nas variações dos preços dos bens e serviços não comercializáveis e daqueles comercializáveis, que aumentaram, na ordem, 0,75% e 0,55%, no período.

5. A taxa de desemprego média registrada nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE, atingiu 8,3% no trimestre terminado em julho, ante 8,8% naquele finalizado em abril e 8% em igual período de 2008. A PME registrou, ainda, movimento de aceleração da ocupação, expresso no crescimento de 0,4% observado no número de ocupados no trimestre encerrado em julho, em relação a igual período de 2008, ante expansão de 0,1%,

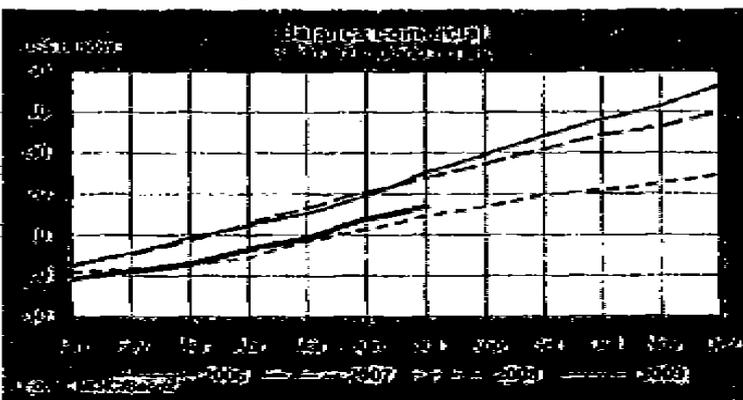


no mesmo tipo de comparação, no trimestre encerrado em junho. Em julho, o número de ocupados cresceu 1,1% em relação a igual mês do ano anterior, maior alta desde fevereiro. Reforçando o movimento de superação da crise, foram gerados 419 mil empregos no trimestre finalizado em julho, ante 247 mil no período correspondente de 2008. A recuperação do emprego formal é ratificada pelas estatísticas do Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que identificaram

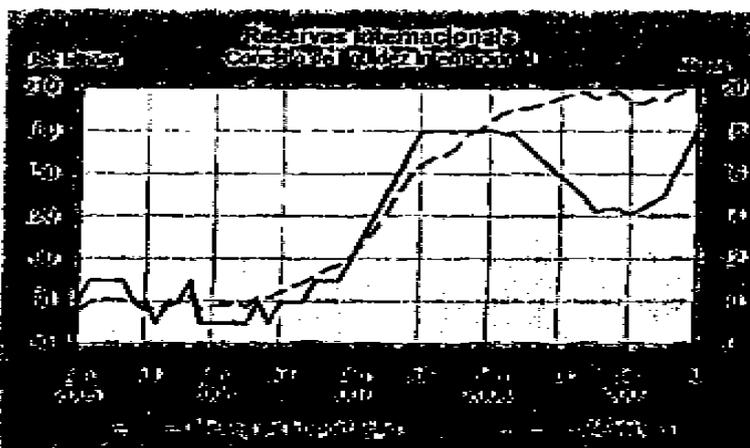
8. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) totalizou R\$1.283,4 bilhões em julho, representando 44,1% do PIB e elevando-se 5,2 p.p. do PIB em relação ao final de 2008. O aumento da relação, concentrado na esfera do Governo Central, evidenciou o impacto expansionista mais acentuado da apropriação de juros nominais, 3,3 p.p. do PIB; dos efeitos da apreciação cambial observada no período, 2,1 p.p.; da redução do PIB valorizado, 0,8 p.p.; e da variação da paridade da cesta de moedas que compõem a dívida externa líquida, 0,4 p.p., em contraposição ao impacto contracionista inerente ao superávit primário assinalado no período, 1,3 p.p. do PIB. A parcela da dívida líquida indexada à taxa Selic aumentou de 58,2%, em dezembro de 2008, para 67%, em julho de 2009, enquanto as relativas à dívida líquida pré-fixada, à dívida vinculada a índices de preços e à posição credora referenciada ao dólar recuaram, na ordem, de 35,3%, 32,6% e 30,3%, para 32,4%, 29,7% e 24,5%.



9. A balança comercial registrou superávit de US\$16,9 bilhões nos sete primeiros meses do ano, resultado 15,7% superior ao assinalado em igual período de 2008. A média diária das vendas externas decresceu 23,8% no período, trajetória associada, em especial, à retração de 29,9% experimentada pelas exportações de produtos industrializados. Os embarques de produtos básicos decresceram 10,6%, enquanto no âmbito dos produtos industrializados, o declínio nas vendas médias diárias de semimanufaturados atingiu 29,8%, impulsionado pelos recuos relativos aos itens ferro fundido bruto, 56,8%; produtos semimanufaturados de ferro e aço, 61,7%; e couros e peles, 51,5%; enquanto o decréscimo de 31,1% observado no segmento de bens manufaturados esteve condicionado, em grande parte, pelas retrações assinaladas nas exportações de óleos combustíveis, 56,5%; etanol, 36,2%; e automóveis de passageiros, 39,3%. A média diária das importações decresceu 29,9% nos sete primeiros meses do ano, em relação ao período equivalente de 2008, resultado de recuos generalizados em todas as categorias de uso. As compras médias diárias de combustíveis e lubrificantes, refletindo, em especial, a redução das suas cotações, recuaram 51,7%, seguindo-se os recuos nas relativas a matérias-primas e produtos intermediários, 32,4%; bens de capital, 16,9%; e bens de consumo duráveis, 17,4%. A única categoria de uso a apresentar expansão no período considerado foi a de bens de consumo não-duráveis, 2,3%.



12. As reservas internacionais no conceito liquidez, que inclui linhas com recompra e operações de empréstimo em moedas estrangeiras, totalizaram US\$211,9 bilhões em julho, elevando-se US\$5,1 bilhões no ano. Considerado o conceito caixa, as reservas atingiram US\$27,4 bilhões, elevando-se US\$13,6 bilhões no ano. As compras do Banco Central no mercado de câmbio somaram US\$13,2 bilhões, das quais US\$4,7 bilhões no mercado à vista; US\$8,2 bilhões em operações com compromisso de recompra; e US\$277 milhões relativos a retornos de operações de empréstimo em moedas estrangeiras. Entre as outras operações, destaque-se a receita de US\$3,1 bilhões com a remuneração das reservas, além da redução de US\$2,7 bilhões da rubrica "demais", composta principalmente pelas variações de preços e paridades.



B. Política Monetária no segundo trimestre de 2009

13. Os saldos da base monetária restrita, base monetária ampliada e dos meios de pagamentos, nos conceitos M1 e M4, situaram-se nos intervalos estabelecidos pela Programação Monetária para o segundo trimestre de 2009.

14. A base monetária restrita, no conceito de média dos saldos diários, atingiu R\$136,2 bilhões em junho, com expansão de 1,1% no mês e de 4,0% em 12 meses. O saldo médio do papel-moeda emitido alcançou R\$103,8 bilhões, elevando-se 1,3% no mês e 12,5% em doze meses. As reservas bancárias atingiram R\$32,5 bilhões, expandindo 0,4% no mês e recuando 16,3% em 12 meses.

15. O saldo da base monetária ampliada, que inclui a base restrita, os depósitos compulsórios e os títulos públicos federais fora da carteira do Banco Central, cresceu 10,8% nos 12 meses encerrados em junho, alcançando R\$1,9 trilhão. Esta expansão refletiu aumentos de 4,8% na base restrita e de 15,9% no saldo dos títulos públicos federais, e redução de 47,5% nos depósitos compulsórios em espécie.

16. Os meios de pagamento (M1), mensurados pela média dos saldos diários, alcançaram R\$200,4 bilhões em junho, elevando-se 1,4% no mês e 7,6% em doze meses. O saldo de papel-moeda em poder do público atingiu R\$84,2 bilhões, aumentando 1,3% no mês e 12,9% em 12 meses, enquanto os depósitos à vista situaram-se em R\$116,2 bilhões, com expansões respectivas de 1,4% e 4,0% nas mesmas bases de comparação.

C. Política Monetária no bimestre julho-agosto de 2009

20. A base monetária restrita, calculada pela média dos saldos diários, totalizou R\$138,7 bilhões em agosto, aumentando 0,2% no mês e 3,6% em 12 meses. As reservas bancárias recuaram 3% no mês e 15,7% em 12 meses, situando-se em R\$32,5 bilhões, enquanto o saldo médio do papel-moeda emitido apresentou aumentos respectivos de 1,3% e 11,4%, somando R\$106,2 bilhões.

21. A base monetária ampliada totalizou R\$1,99 trilhão em agosto, com aumentos de 2,3% no mês e de 14% em 12 meses. O resultado anual refletiu redução de 47,7% nos saldos de depósitos compulsórios em espécie e crescimentos de 3,7% na base restrita e de 19,8% no saldo de títulos públicos federais.

22. Os meios de pagamento (M1), avaliados pela média dos saldos diários, alcançaram R\$202,4 bilhões em agosto, com redução de 0,6% no mês e expansão de 7,7% em 12 meses. O saldo do papel-moeda em poder do público atingiu R\$86,1 bilhões, apresentando expansões de 1% no mês e de 12,0% em 12 meses, enquanto os depósitos à vista totalizaram R\$116,3 bilhões, com redução mensal de 1,7% e expansão anual de 4,7%.

23. O agregado monetário mais amplo (M4) totalizou R\$2,4 trilhões em agosto, registrando aumentos de 1,4% no mês e de 14,2% em 12 meses.

Quadro 2. Resultados previstos pela programação monetária para o terceiro trimestre de 2009 e ocorridos no período julho/agosto^{1/}

Moeda	Resultado		Programa	
	R\$ bilhões	Variação percentual mensal ^{2/}	R\$ bilhões	Variação percentual anual ^{3/}
M1 ^{4/}	189,4-222,3	6,4	202,4	7,7
Base restrita ^{2/}	117,6-159,1	0,6	138,7	3,6
Base ampliada ^{4/}	1 750,2-2 054,6	8,1	1 891,7	14,0
M4 ^{4/}	2 039,5-2 759,3	11,6	2 426,8	14,2

1/ Refere-se ao último mês do período.

2/ Para o cálculo das variações percentuais considere-se o ponto médio das previsões.

3/ Média dos saldos nos dias úteis do último mês do período.

4/ Saldos em fim de período.

24. As operações com títulos públicos federais, incluídas as de ajuste de liquidez realizadas pelo Banco Central, resultaram em contração monetária de R\$9 bilhões no bimestre encerrado em agosto, explicada exclusivamente pela atuação do Tesouro Nacional. As operações de títulos pelo Tesouro, no mercado primário, foram contracionistas em R\$2,6 bilhões, e no mercado secundário, contracionistas em R\$6,4 bilhões.

D. Perspectivas para o quarto trimestre de 2009

26. Os indicativos de que a coordenação de políticas econômicas empreendida em reação à intensificação da crise nos mercados financeiros internacionais passava a favorecer a retomada da atividade econômica, enfatizados na Programação Monetária anterior, ganharam contornos mais nítidos nos últimos meses. A atenuação – e, em algumas economias, a reversão – do ambiente recessivo observado desde meados de 2008, refletiu as contribuições inerentes tanto ao maior dinamismo da demanda interna, com ênfase no impacto da flexibilização das políticas monetária e fiscal sobre os gastos de consumo privado; quanto à intensificação do comércio externo. Nesse cenário, as economias da Área do Euro e dos EUA registraram, no trimestre encerrado em junho, contrações inferiores às assinaladas em trimestres recentes, enquanto as relativas à China e Índia experimentaram aceleração nas respectivas taxas anuais de crescimento.

27. No Brasil, a trajetória do PIB, ratificou, com maior ênfase, o processo de retomada da atividade econômica mencionado no parágrafo anterior. Este movimento se reveste de contornos mais relevantes a partir da constatação de que a variação do agregado no trimestre encerrado em junho, em relação ao finalizado em março, refletiu, pela ótica da oferta, resultados favoráveis na indústria e nos serviços. O exame dos componentes da demanda revela que o consumo das famílias registrou o segundo aumento consecutivo, neste tipo de comparação, e a Formação Bruta de Capital Fixo, após acumular retração de 20,3% nos trimestres encerrados em março de 2009 e em dezembro do ano anterior, registrou estabilidade.

28. A evolução de importantes indicadores setoriais, no decorrer do terceiro trimestre do ano, sugere aceleração do ritmo de crescimento da atividade. Neste ambiente, a expansão significativa observada, em agosto, nos índices que mensuram a confiança do empresariado industrial, e o patamar elevado da confiança dos consumidores, deverão favorecer a continuidade dos resultados positivos registrados na produção da indústria que, em julho, cresceu pelo sétimo mês consecutivo e atingiu o maior patamar desde novembro de 2008. Este cenário benigno incorpora, ainda, os impactos do processo de flexibilização monetária, dos estímulos fiscais, das melhoras nas condições dos mercados de trabalho e de crédito, e do recuo nas taxas de inflação sobre a renda real dos trabalhadores, com desdobramentos favoráveis em relação à consolidação do mercado interno como fator de sustentação da retomada da atividade econômica.

29. A continuidade da trajetória de recuperação gradual experimentada pelo mercado de crédito no trimestre encerrado em julho refletiu, em especial, a evolução das operações contratadas no segmento de pessoas físicas, movimento associado tanto ao aumento na renda disponível e à melhora nas expectativas dos consumidores, quanto ao impacto da flexibilização da política monetária sobre o custo dos empréstimos. Mantiveram-se, ainda, as tendências de expansão mais acelerada do crédito direcionado, acentuada pela expressiva concessão realizada pelo BNDES em julho, e das contratações efetuadas por bancos públicos.

mundial, não deverá se constituir em restrição ao financiamento do balanço de pagamentos, dado o ambiente benigno que incorpora ingressos relativos a capitais de longo prazo e a investimentos estrangeiros, diretos e em *portfolio*, e maior facilidade na rolagem das obrigações externas, públicas e privadas.

36. Nesse cenário, a evolução favorável registrada, pelos índices de preços ao consumidor e por atacado no trimestre encerrado em agosto, e as expectativas de mercado em relação à sua evolução no restante do ano e em 2010 evidenciam a reduzida probabilidade de que as pressões inflacionárias localizadas em segmentos específicos se constituam em riscos relevantes à trajetória da inflação.

37. Esta perspectiva, fortalecida pelo ambiente de ociosidade dos fatores de produção, torna-se mais relevante no atual cenário de retomada do nível da atividade econômica, concentrada inicialmente nos gastos de consumo -- estimulados pelas melhoras nos mercados de trabalho e de crédito -- e, mais recentemente, no desempenho da indústria. Cabe registrar, entretanto, que a redução da inflação brasileira para os consumidores, na esteira da crise internacional, foi modesta, se comparada com diversas outras economias, tanto avançadas quanto emergentes, evidenciando a persistência de mecanismos de indexação de preços e salários.

E. Metas indicativas da evolução dos agregados monetários para o quarto trimestre de 2009

38. A programação dos agregados monetários para o quarto trimestre de 2009 considerou o cenário provável para o comportamento do PIB, da inflação, das taxas de juros e do câmbio e outros indicadores pertinentes, além de ser consistente com o atual regime de política monetária, baseado no sistema de metas para a inflação.

Quadro 3. Programação monetária para o ano de 2009^{1/}

Décimo quarto	R\$ bilhões	Meta 2009 (R\$ bilhões)
M1 ^{2/}	218,7-256,7	8,9
Base restrita ^{3/}	139,7-169,0	12,8
Base ampliada ^{4/}	1 885,0-2 212,9	15,9
M4 ^{4/}	2 127,5-2 676,4	11,6

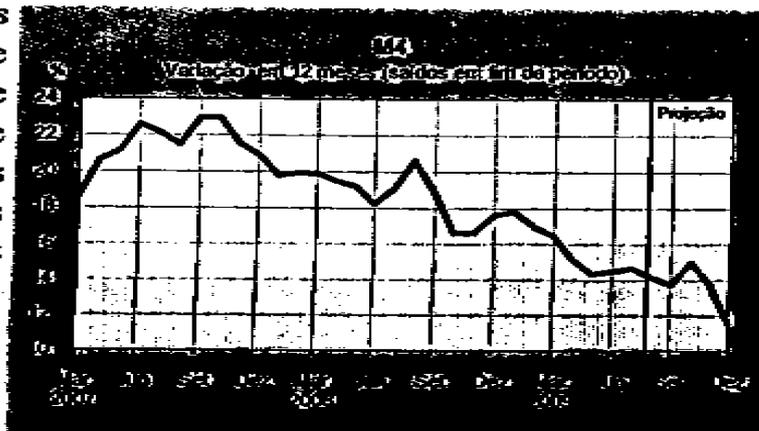
^{1/} Refere-se ao último mês do período.

^{2/} Para o cálculo da variação percentual considera-se o ponto médio das previsões.

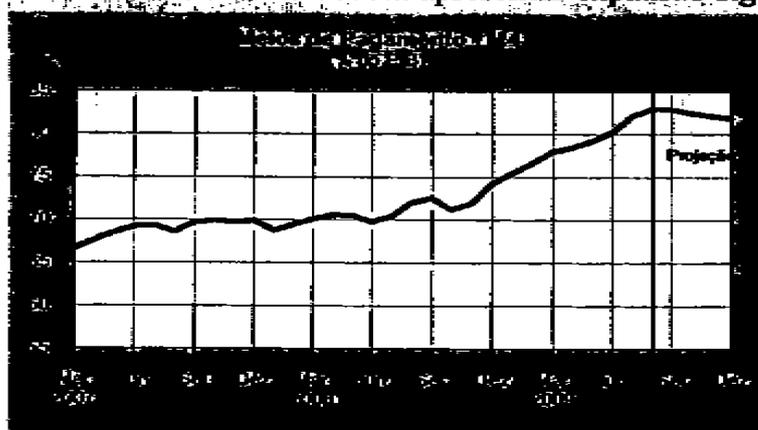
^{3/} Média dos saldos nos dias úteis do mês.

^{4/} Saldo em fim de período.

43. Para os meios de pagamento ampliados, as previsões estão baseadas na capitalização de seus componentes e nos fatores condicionantes de seu crescimento primário, que correspondem às operações de crédito do sistema financeiro, aos financiamentos com títulos federais junto ao setor não financeiro e às entradas líquidas de poupança financeira externa. Em decorrência, o crescimento em 12 meses esperado para o M4 corresponde a 11,6% em dezembro de 2009.



44. A proporção entre o M4 e o PIB não deverá apresentar expansão significativa ao longo do quarto trimestre de 2009, consistente com o comportamento esperado para as respectivas variáveis.



45. A evolução dos agregados monetários é resumida no quadro a seguir, onde são apresentados os valores ocorridos no bimestre julho/agosto de 2009, bem como os valores previstos para o quarto trimestre de 2009.

Quadro 4. Evolução dos agregados monetários^{1/}

Descrição	2008		2009			
	Base restrita	M4	Julho/Ago		Ano ^{2/}	
	R\$ mil	% sobre PIB	R\$ mil	% sobre PIB	R\$ mil ^{3/}	% sobre PIB
M1 ^{4/}	218,3	3,7	202,4	7,7	237,7	8,9
Base restrita ^{5/}	145,7	1,5	138,7	3,6	164,3	12,8
Base ampliada ^{5/}	1 768,3	9,4	1 891,7	14,0	2 049,0	15,9
M4 ^{5/}	2 216,3	17,6	2 426,8	14,2	2 502,9	11,6

1/ Refere-se ao último mês do período.

2/ Projeção.

3/ Ponto médio das previsões.

4/ Média dos saldos nos dias úteis do mês.

5/ Saldo em fim de período.

Resumo das projeções

Quadro 1. Resultados previstos pela programação monetária e ocorridos no segundo trimestre de 2009^{1/}

Discriminação	Previsto		Ocorrido	
	R\$ bilhões	Variação percentual em relação a 2008 ^{2/}	R\$ bilhões	Variação percentual em relação a 2008 ^{2/}
M1 ^{3/}	178,6-209,9	4,3	200,4	7,6
Base restrita ^{3/}	110,7-149,6	-0,6	136,2	4,0
Base ampliada ^{4/}	1 720,1-2 019,3	9,1	1 899,3	10,8
M4 ^{4/}	1 892,4-2 695,6	14,7	2 339,5	14,5

1/ Refere-se ao último mês do período.

2/ Para o cálculo das variações percentuais considera-se o ponto médio das previsões.

3/ Média dos saldos nos dias úteis do último mês do período.

4/ Saldos em fim de período.

Quadro 2. Resultados previstos pela programação monetária para o terceiro trimestre de 2009 e ocorridos no período julho/agosto^{1/}

Discriminação	Previsto		Ocorrido	
	R\$ bilhões	Variação percentual em relação a 2008 ^{2/}	R\$ bilhões	Variação percentual em relação a 2008 ^{2/}
M1 ^{3/}	189,4-222,3	6,4	202,4	7,7
Base restrita ^{3/}	117,6-159,1	0,6	138,7	3,6
Base ampliada ^{4/}	1 750,2-2 054,6	8,1	1 891,7	14,0
M4 ^{4/}	2 039,5-2 759,3	11,6	2 426,8	14,2

1/ Refere-se ao último mês do período.

2/ Para o cálculo das variações percentuais considera-se o ponto médio das previsões.

3/ Média dos saldos nos dias úteis do último mês do período.

4/ Saldos em fim de período.

Quadro 3. Programação monetária para o ano de 2009^{1/}

Discriminação	R\$ bilhões	Var. % em relação a 2008 ^{2/}
M1 ^{3/}	218,7-256,7	8,9
Base restrita ^{3/}	139,7-189,0	12,8
Base ampliada ^{4/}	1 885,0-2 212,9	15,9
M4 ^{4/}	2 127,5-2 876,4	11,6

1/ Refere-se ao último mês do período.

2/ Para o cálculo da variação percentual considera-se o ponto médio das previsões.

3/ Média dos saldos nos dias úteis do mês.

4/ Saldos em fim de período.

Glossário

Base monetária: passivo monetário do Banco Central, também conhecido como emissão primária de moeda. Inclui o total de cédulas e moedas em circulação e os recursos da conta “Reservas Bancárias”. É a principal variável de política monetária, refletindo o resultado líquido de todas as operações ativas e passivas do Banco Central.

Fatores condicionantes da base monetária: refere-se às fontes de criação (emissão de moeda pelo Banco Central) ou destruição (recolhimento de moeda pelo Banco Central) de moeda primária (base monetária). Toda operação/intervenção do Banco Central que resulta em entrega de papel-moeda e/ou crédito em contas de “Reservas Bancárias” significa expansão monetária e é apresentada com sinal positivo. Ao contrário, toda operação/intervenção do Banco Central que resulta em recebimento e/ou débito em contas de “Reservas Bancárias” significa contração monetária e é apresentada com sinal negativo. Deve-se ressaltar a diferença entre fabricação e emissão de moeda: a fabricação é um processo fabril de cédulas e moedas e a emissão é um processo econômico que resulta em crescimento da oferta monetária, tanto física (cédulas e moedas) quanto escritural (Reservas Bancárias).

Base monetária ampliada: conceito amplo de base monetária foi introduzido no Plano Real com o pressuposto de que agregados mais amplos sejam melhor correlacionados com os preços na economia brasileira, visto que mais perfeitamente captam a substitutibilidade entre a moeda, em seu conceito mais restrito, e os demais ativos financeiros. Inclui, além da base restrita, os principais passivos do Banco Central e do Tesouro Nacional (compulsórios e títulos federais).

Meios de pagamento: conceito restrito de moeda (M1). Representa o volume de recursos prontamente disponíveis para o pagamento de bens e serviços. Inclui o papel-moeda em poder do público, isto é, as cédulas e moedas metálicas detidas pelos indivíduos e empresas não financeiras e, ainda, os seus depósitos à vista efetivamente movimentáveis por cheques. Com a redução da inflação, a partir da introdução do real, ocorreu forte crescimento dos meios de pagamento no conceito restrito, processo esse conhecido como remonetização, resultante da recuperação da credibilidade da moeda nacional.

Meios de pagamento ampliados: inclui moeda legal e quase-moeda, correspondendo aos instrumentos de elevada liquidez, em sentido amplo. O M2 corresponde ao M1 mais as emissões de alta liquidez realizadas primariamente no mercado interno por instituições depositárias – as que realizam multiplicação de crédito. O M3 é composto pelo M2 e as captações internas por intermédio dos fundos de renda fixa e das carteiras de títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic). O M4 agrega o M3 e a carteira livre de títulos públicos do setor não financeiro.

Aviso nº 754 - C. Civil.

Brasília, 1º de outubro de 2009.

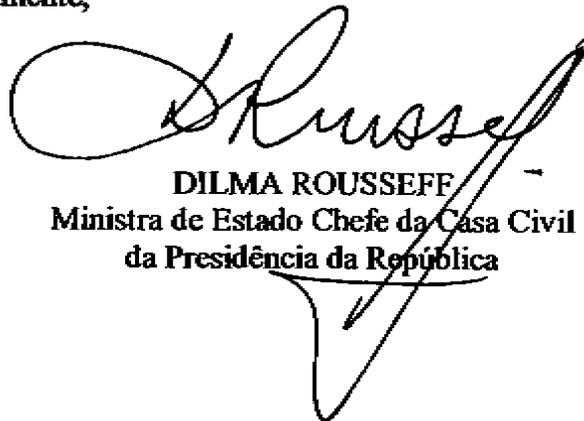
**A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal**

Assunto: Programação Monetária.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, destinada à Comissão de Assuntos Econômicos, contendo a Programação Monetária.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF
**Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República**

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Com referência à **Mensagem nº 199, de 2009**, que acaba de ser lida, a Presidência comunica ao Plenário que a matéria vai à Comissão de Assuntos Econômicos, em regime de urgência, tendo em vista o § 2º do art. 6º da Lei nº 9.069, de 25 de junho de 1995, que preceitua:

O Congresso Nacional poderá, com base em parecer da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, rejeitar a programação monetária a que se refere o caput deste artigo, mediante decreto legislativo, no prazo de dez dias a contar do seu recebimento.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Há oradores inscritos.

Convido o nobre Senador Roberto Cavalcanti, nosso representante da Paraíba, a fazer uso da palavra neste momento.

O SR. ROBERTO CAVALCANTI (Bloco/PRB – PB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de iniciar esta minha fala, gostaria de fazer uma referência a V. Ex^a.

Eu estava sentado ao lado de V. Ex^a ontem, no final da tarde, quando foi lido aquele *ranking* dos parlamentares mais atuantes, parlamentares cujas atuações tinham reconhecimento público. E eu queria me acostar a esses eleitores, a esses votantes, e dar o testemunho de que V. Ex^a é um esteio nesta Casa, tem muita presença. Digo sempre que, na vida, quando se consegue a conjunção entre talento e transpiração, consegue-se tudo.

V. Ex^a tem o perfil do talento, da competência, mas também tem o perfil da transpiração, presente em todos os momentos, inclusive abrindo esta sessão.

Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Muito obrigado, Senador Roberto Cavalcanti.

Tenho certeza de que o povo da Paraíba sabe que V. Ex^a, assim como o Senador Heráclito Fortes, do nosso querido Piauí, que está no plenário neste momento, estão entre aqueles Senadores que mais fazem esta Casa produzir e fazem os grandes debates em nível nacional. Parabéns a V. Ex^as.

O SR. ROBERTO CAVALCANTI (PRB – PB) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sr^s e Srs. Senadores, em 5 de outubro de 1989, promulgando sua Constituição Estadual, o Estado da Paraíba se inseria formalmente na nova ordem constitucional brasileira em conformidade com a Constituição Federal promulgada em 1988. Estamos, pois, comemorando vinte anos da Carta estadual paraibana.

De fato, a Constituição de uma Nação é muito mais do que um conjunto de regras, imaginadas permanentes, contendo direitos e deveres para indivíduos, grupos, sociedade em geral e Estado em particular.

A Constituição é, em sua concepção geral e em sua minudência mais fina, um projeto de sociedade que uma Nação escolheu para si mesma.

Para além de regras de organização de Poderes, de direitos e deveres de cidadãos, estão os princípios que norteiam os caminhos a serem trilhados por todos na construção da sociedade idealizada.

Se a Constituição é fruto de um pequeno grupo, de uma elite, ela nasce dissociada da realidade do conjunto da sociedade e terá vida curta ou, no máximo, limitada à duração do domínio do grupo que a outorgou.

Se, ao contrário, ela for fruto do debate amplo dentro da sociedade, ela adequará os anseios de seus membros e deverá ser duradoura no tempo e na eficácia.

Esse é o caso das velhas democracias, republicanas ou monárquicas, como os Estados Unidos ou a Inglaterra.

No Brasil, essa história começou em 1985!

Vivíamos, àquela época, a inebriante sensação da retomada das liberdades civis, com a dissolução do regime autoritário de 1964 e o exercício de um debate político público e aberto, sem censura e sem tutelas, durante todo o Governo do Presidente José Sarney, desde sua posse, em março de 1985.

O Brasil vivia uma espécie de Primavera de Praga, sem a perspectiva de surgirem tanques nas ruas para encerrá-la. Vivia, também, contradições e conflitos próprios de uma sociedade que, depois de vinte anos de regime autoritário, reaprendia os ritmos e os ritos de uma democracia real, sem condicionantes.

Na verdade, Sr. Presidente, o Brasil, pela primeira vez desde sua Independência, vivia um período em que as forças sociais opostas não conspiravam para derrubar regimes, destruir estruturas ou perseguir desafetos políticos.

Foi um tempo de experimentar uma nova forma de lidar com o Brasil!

As correntes políticas, das mais conservadoras às mais progressistas, debateram, à exaustão, suas teses, e o jogo de pressões e contrapressões fez vingar a solução constitucional que melhor correspondia ao momento que o País atravessava.

Foi uma experiência única na história constitucional brasileira!

Os grupos sociais organizados e articulados se fizeram presentes e apresentaram milhares de emendas ao projeto do texto constitucional, logrando inserir na

versão final da Carta Magna elementos fundamentais para a construção de uma sociedade democrática de direito, respeitadora dos direitos da cidadania.

Algumas das mais importantes personalidades do Brasil do final do século XX participaram dos trabalhos. Três se tornaram Presidentes da República: o Presidente Lula e seus dois antecessores, Fernando Henrique Cardoso e Itamar Franco.

Intelectuais como Florestan Fernandes e Afonso Arinos. Políticos experientes, como o Dr. Ulysses Guimarães, os paraibanos Antônio Mariz e Humberto Lucena, Cristina Tavares, Mauro Benevides, Mário Covas, Nelson Carneiro, Sigmaringa Seixas e tantos outros.

Não preciso me alongar nessa enumeração, já que várias das Sr^{as} e dos Srs. Senadores, hoje eleitos, foram protagonistas, quer como Senadores, quer como Deputados, do magnífico trabalho de construção da democracia constitucional brasileira.

Passados vinte e um anos da promulgação da Constituição Federal e vinte anos da Constituição do Estado da Paraíba, o Brasil festeja sua maturidade democrática, mesmo tendo um longo caminho ainda a percorrer para que as intenções da nossa Carta Magna se tornem realidade.

Na verdade, Sr. Presidente, o que mais sobressai para alguém que, como eu, participou do processo constituinte como simples cidadão é que a Constituição propõe um projeto de sociedade para o Brasil, consubstanciado nos princípios expostos nos seus arts. 1º a 17, que pretende a universalização dos serviços fundamentais de formação e proteção dos cidadãos: educação e saúde.

Sr^{as} e Srs. Senadores, estou convencido de que é essa a grande oportunidade que a Assembléia Constituinte deixou para seus pósteros: construir uma sociedade justa, harmônica e que assegure a proteção dos direitos fundamentais da cidadania de todos os brasileiros e dos estrangeiros que aqui vivem. Não é um projeto vulgar nem trivial. É uma proposta de sociedade que incorpora os mais elevados princípios de justiça social do final do século XX.

O Brasil, finalmente, começava a se livrar do peso da estrutura oligárquica, patrimonialista, paternalista, elitista e excludente com que conviveu por séculos. Abriam-se os horizontes do acesso universal aos direitos da cidadania – educação, saúde, seguridade social, justiça, emprego, oportunidade de ascensão social e econômica. Aspectos inovadores na ordem jurídica brasileira, como o instituto do Ministério Público ou o Sistema Único de Saúde, enfatizaram o caráter “cidadão” da Constituição.

O Brasil se consolidava, então, como uma República Federativa, em que os Estados federados passam

a desempenhar papel relevante na edificação do projeto de Nação. Estava, então, ultrapassada a chamada política dos governadores, que dominou o cenário em todo o ciclo republicano anterior à década de 1980. Novos paradigmas na relação entre Estados e União vieram dar mais estabilidade política à Nação.

Foi dentro desse novo paradigma que a Paraíba promulgou, em 05 de outubro de 1989, sua Constituição, cujo preâmbulo dá a exata medida do que digo:

Nós, representantes do povo paraibano, reunidos em Assembleia Estadual Constituinte, conforme os princípios da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, objetivando instituir uma ordem jurídica autônoma para uma democracia social participativa, legitimada pela vontade popular, que assegure o respeito à liberdade e à justiça, o progresso social, econômico e cultura e o bem-estar de todos os cidadãos, numa sociedade pluralista e sem preconceitos, decretamos e promulgamos, invocando a proteção de Deus, a seguinte Constituição do Estado da Paraíba.

Sr^{as} e Srs. Senadores, é certo que estamos longe da sociedade justa e harmônica que sonharam os Constituintes Federais de 1988 e os Estaduais de 1989. Estamos, todavia, muito além do Brasil instável, frágil, desprotegido que fomos.

A preservação e o aperfeiçoamento da sociedade, projetada no contexto constitucional, é a tarefa que nos incumbe agora e que a Nação vigilante nos tem cobrado de forma cada vez mais enfática.

Nesta saudação pelo 20º aniversário da Constituição do Estado da Paraíba, renovo minha profissão de fé na democracia representativa de direito que escolhemos, nos termos da Constituição cidadã de 1988.

Sr. Presidente, gostaria de aproveitar a oportunidade e convocar a todos para o evento em comemoração ao 20º aniversário da promulgação da Constituição paraibana, que acontecerá na Assembléia Legislativa do nosso Estado, o Estado da Paraíba, na próxima segunda-feira.

Era isso o que tinha a dizer, Sr. Presidente.
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Neste momento, passo a Presidência ao Senador Roberto Cavalcanti para que eu possa fazer meu pronunciamento.

O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Roberto Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Cavalcanti. Bloco/PRB – PB) – Concedo a palavra ao nobre Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Roberto Cavalcanti, Senador Heráclito Fortes, primeiramente, quero agradecer à Senadora Lúcia Vânia, que me cedeu o seu lugar, já que tenho um compromisso às 11 horas. Contudo, votarei aqui, se for necessário, para presidir a sessão, para que os outros oradores possam também usar da palavra.

Sr. Presidente, Senador Roberto Cavalcanti, o tema que me traz à tribuna, no dia de hoje, é o da preocupação com o nosso Planeta. Eu diria que todos somos responsáveis por tudo o que está acontecendo. Temos visto que o clima tem mudado, nos últimos anos, de forma até assustadora. Nas mais diversas regiões do mundo, a intensidade das mudanças climáticas se apresenta de forma contundente.

Lembro, Sr. Presidente: na China, uma das principais catástrofes acontecidas foi o tremor que ocorreu no dia 12 de maio de 2008. Esse foi apontado como o mais forte registrado nas últimas três décadas. O mesmo provocou um rastro de destruição, demolindo 5,4 milhões de casas e deixando 11 milhões de pessoas desabrigadas. De acordo com as informações do governo chinês, o número de mortos foi acima de 80 mil, isto sem fala da cifras de R\$120 bilhões de prejuízo naquele país, sabendo-se que morte não têm preço. Um agravante após a catástrofe, Sr. Presidente, foi o surgimento de epidemias devido à decomposição dos corpos dispersos naquele país, além de uma enorme quantidade de ratos e de falta de água.

Sr. Presidente, em 28 de setembro deste ano, em Taiwan, o tufão Morakot, que significa “esmeralda” em tailandês, deixou, ao menos, 14 mortos, 51 desaparecidos e 30 feridos.

As Ilhas Samoa foram atingidas, nesta semana, por um *tsunami* que provocou a morte de pelo menos 150 pessoas, número que, infelizmente, deverá aumentar. Segundo cálculos das autoridades, três mil pessoas ficaram sem teto.

Nessa mesma quarta-feira, a Indonésia confirma mais de mil mortos no tremor na Ilha de Sumatra. A previsão do governo federal é de que o total, com certeza, será de milhares.

O mar avança, Sr. Presidente, sobre praias e cidades; rios atropelam os chamados ribeirinhos; ilhas estão desaparecendo; geleiras derretem, de forma assustadora, um metro por ano. Assim, podemos dizer, Sr. Presidente, que em todos os continentes os desastres ecológicos são uma realidade, quer seja por tremor de terra, vulcões, pela força fulminante do fogo nas flores-

tas, pela força das águas dos rios, dos mares e oceanos, chegando, tanto o fogo como a água, aos centros urbanos, não importa se pequenos ou grandes.

Isso tudo nos leva a refletir sobre o que estamos fazendo. Ninguém tem dúvida de que o responsável por essa realidade é o homem, com o seu desrespeito pela natureza.

Sr^{as} e Srs. Senadores, no Brasil não é diferente. Na Região Sul, e toco, aqui, o meu querido solo gaúcho, os efeitos da mudança do clima têm levado também à destruição de milhares de casas, ceifando vidas humanas, destruindo plantações, florestas e matando animais, casos que se repetem agora, um pouco no Rio Grande, mas mais em Santa Catarina.

Chuvvas frequentes e intensas, vendavais, ocorrência de temporais com granizo e até, Sr. Presidente, a ação de tornados têm feito parte, infelizmente, da realidade da população das Regiões Sul e Sudeste. Elas foram duramente castigadas pelo clima, principalmente no mês de setembro, o mais chuvoso dos últimos anos.

Não podemos esquecer, Sr. Presidente, que, também na Região Sul, ora são as chuvas torrenciais; ora é a seca nunca vista. No Nordeste, que sempre foi lembrado devido à beleza do seu litoral, com um sol escaldante, forte, de repente fica sob as águas. É só lembrarmos o caso do Maranhão.

A Região Sul, Sr. Presidente, infelizmente, não possui radares meteorológicos suficientes para cobrir todo o seu território, segundo especialistas. Eles dizem que isso é lamentável e que isso acontece em outras partes do nosso País.

Os radares são capazes de detectar, com precisão, a ocorrência de chuvas intensas, tempestades, tornados, ciclones, entre outros, em um raio de até duzentos quilômetros. Eles são capazes de informar sobre essa realidade entre uma e três horas antes de o fato acontecer. Esse tempo permite às defesas civis alertarem as populações que vivem em áreas de risco e prestarem a devida assistência.

Existe apenas um radar em Santa Catarina e outro no Paraná. No Rio Grande do Sul, existem três. Dois deles, no entanto, acabam cobrindo informações praticamente da mesma região.

Sr. Presidente, Senador Roberto Cavalcanti, em dezembro deste ano, vai acontecer em Copenhague, na Dinamarca, a COP-15, que reunirá os países signatários da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças no Clima.

A COP-15 poderá resultar em metas mais ambiciosas para a redução da emissão de carbono, em ações mais efetivas dos países em desenvolvimento, maior abertura para a conservação de florestas e re-

gras para financiar todo esse esforço de proteção da natureza.

Mudança climática é um assunto que diz respeito a todos nós, a todo o Planeta. Por isso, resolvi, nesta manhã de sexta-feira, Senador Roberto Cavalcanti, falar sobre esse tema. Confesso que liguei para o gabinete da Senadora Marina Silva e gostaria muito que ela participasse. Ela disse que, se pudesse, se desse tempo, devido à sua agenda muito disputada, como candidata à Presidência da República, ainda chegaria a tempo da minha fala.

Sr. Presidente, por isso, como eu dizia, decidi falar sobre o meio ambiente, tema que envolve toda a humanidade e que, apesar de estar sendo debatido com mais frequência, atualmente, exige mais engajamento e consciência por parte de cada um de nós, para que possamos preservar aquilo que ainda é viável e urgente para a nossa própria sobrevivência.

Senador Roberto Cavalcanti – V. Ex^a que é um empresário com essa visão, tenho certeza, do social e do meio ambiente –, senti alegria quando fiquei sabendo que 22 grandes empresários do Brasil assinaram um compromisso chamado Carta Aberta, no qual se comprometem, entre outras coisas, a publicar, anualmente, o inventário das emissões de gases de efeito estufa de suas empresas. É um bom sinal! Parabéns a esse setor do empresariado, que sei que vai espalhar essa ideia para todo o setor produtivo do País.

O Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, disse que, com o movimento dessas empresas, o Brasil passa a ter uma meta para apresentar em Copenhague. Ele afirma, inclusive: “O Governo avançou bastante, porque hoje temos, por exemplo, o Fundo Amazonas. Temos um início para apresentar em Copenhague”, esse fundamental encontro internacional. Ele sinalizou, também, que o Governo pode avançar, colocando aquecimento solar de água nos seus programas habitacionais, o que eu entendo que é muito bom: economia de energia, menos poluição e, ainda, economia de água.

O Brasil trabalha com um cenário de aumento máximo de temperatura e vai monitorar, década a década, para que os termômetros não subam mais do que 0,2 °C por período. O Brasil defende, ainda, metas de redução de emissões, para os países ricos, de 40% em relação aos níveis de 1990, e assume o compromisso de diminuir o desmatamento em 80% até 2020.

Sr. Presidente, essa contradição entre a necessidade do crescimento econômico e de baixar as emissões de carbono é um ponto muito importante, e vejo com bons olhos que está sendo enfrentado. Dados nos apontam que, de 1994 a 2007, as emissões do setor de transporte a diesel passaram de 380 milhões de toneladas de carbono para 580 milhões de toneladas.

O Presidente do Instituto Ethos, Ricardo Young, afirmou que é bastante razoável que o pré-sal reverta os recursos obtidos para as tecnologias que sirvam como inovação tecnológica, tal como está no Fundo Soberano, em defesa do meio ambiente.

É fato, Sr^{as} e Srs. Senadores, que as empresas brasileiras têm avançado, têm tido êxito na redução dos impactos ambientais, mas elas precisam voltar seu olhar para a cadeia produtiva, pensar em de onde vem o produto e optar por comprar de quem não produz impactos negativos para o meio ambiente.

A Carta Aberta, assinada pelos empresários, esboça o compromisso, ainda, Senador Roberto Cavalcanti, a incluir, como orientação estratégica no processo de decisão de investimento, a escolha de opções que promovam a redução das emissões nos processos produtivos e serviços. Isso é muito bom.

Parece, Sr. Presidente, que todos estão se dando conta de que o preço a pagar pela falta de consciência ambiental pode ser muito, muito alto. Hoje, inclusive, grandes empresas mencionam já contingências ambientais em seus balanços. Muitas delas mantêm previsões a esse respeito.

Isso não significa que elas estejam poluindo mais ou infringindo mais a legislação do meio ambiente; significa que aumentaram as exigências dos investidores em relação a possíveis passivos ambientais. E tomara que a gente caminhe na linha da parceria para preservar o nosso ecossistema.

Ainda que os valores, eu diria, sejam baixos, as empresas já começaram a repensar as discussões sobre a legislação ambiental, incluindo, dessa forma, mais um item em suas previsões.

Sr. Presidente, vou agora lembrar pequenos tópicos que dizem respeito ao meio ambiente, porque entendo que sejam importantes. Por exemplo, o desmatamento da Amazônia.

O desmatamento no Brasil começou com a exploração da Mata Atlântica, mediante a venda de pau-brasil; e, depois da Mata Atlântica, fez da Amazônia sua nova vítima. Ele se espalha pelo País, com as frentes agrícolas e com o crescimento das cidades, com as queimadas e incêndios florestais.

Embora ainda existam grandes faixas de desmatamento na Amazônia, o índice acumulado em 12 meses foi o menor desde 2004, quando começou a funcionar o sistema mais rápido de acompanhamento do chamado “ritmo das motosserras”. Esses números confirmam que a projeção do abate de árvores em 2009 será o menor, Senador Cavalcanti, de toda a série histórica. É bom ouvir isso.

O Ministério do Meio Ambiente acredita que esses dados estejam ligados a ações que o Ibama vem

fazendo. O Ibama bloqueou a produção de mais de 2,6 mil km² desmatados ilegalmente e aplicou também multas que ultrapassam um R\$1 bilhão.

Sr. Presidente, em 13 de abril deste ano, o Governo Lula decidiu tornar mais rígidas as regras para o licenciamento das usinas termoelétricas a carvão mineral ou óleo. Isso, senhores, poderá dificultar a implementação de novas usinas termoelétricas no País. Certamente, essas medidas são necessárias para frear o aquecimento global, que é a mais grave ameaça a nossa forma de civilização e, com certeza, a gerações futuras.

Sr. Presidente, o efeito estufa é um fenômeno natural que possibilita a vida humana na terra como conhecemos. Proporciona uma temperatura média global próxima à superfície de 14°C, ao passo que, sem ele, teríamos uma temperatura média no planeta em torno de 18°C.

Isso acontece da seguinte forma: a energia solar que chega aos oceanos e à superfície da terra é parcialmente absorvida, aquecendo-os, e parcialmente irradiada de volta ao espaço. Porém, parte dessa energia irradiada ao espaço é bloqueada pela presença de gases do chamado efeito estufa na atmosfera, como o dióxido de carbono (CO₂), o gás metano (CH₄) e o óxido nitroso, chamado (N₂O).

Havendo um balanço entre a energia solar incidente e a energia refletida na forma de calor pela superfície terrestre, o clima se mantém praticamente inalterado. Entretanto, estão ocorrendo mudanças na concentração de gases de efeito estufa na atmosfera em função do aumento insustentável de suas emissões decorrentes das atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento e a degradação de florestas.

O aumento na concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, por sua vez, provoca uma mudança global do clima, cujos efeitos incluem o aumento das temperaturas médias do ar e dos oceanos, o derretimento anormal do gelo em certas regiões do Planeta e a elevação do nível do mar. Geram-se, assim, impactos diversos, Sr. Presidente, que podem afetar de forma significativa a biodiversidade, assentamentos humanos, saúde, agricultura e recursos hídricos.

Sr. Presidente, atualmente, a humanidade despeja cerca de 70 milhões de toneladas de dióxido de carbono na atmosfera por dia. Em 2007, foi apresentado um cenário previsto pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, e ele é bem mais brando do que a situação em que na realidade nos encontramos hoje. Os Estados Unidos continuam sendo o grande emissor de CO₂ no mundo. Cerca de 35% de todo o gás jogado na atmosfera nos últimos 150 anos vieram de lá.

Nós também temos nossa responsabilidade aqui no Brasil. O desmatamento da Amazônia, com a queima e apodrecimento de matéria orgânica, transforma a floresta em potencial emissor de CO₂. A Floresta Amazônica deveria absorver esse gás e não emitir mais, mas um estudo feito em 2005 demonstrou que essa floresta absorveu 2 bilhões de toneladas de CO₂ e emitiu 3 bilhões.

Ao longo dos 40 anos de vida de uma árvore, ela absorve uma tonelada de dióxido de carbono, sendo, portanto, um elemento primordial para frear o aquecimento global.

Um aumento de apenas dois graus centígrados põe em risco, Sr. Presidente, 40% da Amazônia. Estimativas de cientistas dizem que, se parássemos o aquecimento global amanhã pela manhã, ainda assim sofreríamos as consequências de nossas ações por mais mil anos.

Enfim, para concluir, Sr. Presidente, é grave o deslocamento, que tenho notado, dos chamados retirantes nordestinos para São Paulo em busca de empregos no corte da cana. Isso mostra a triste realidade dos cortadores de cana, resultado do incentivo à monocultura e à produção de etanol no Brasil.

Apresentei um projeto, Sr. Presidente, regulamentando – e V. Ex.^a tem acompanhado junto com outros Senadores – essa situação do trabalhador da cana.

Esse fato nos leva à reflexão sobre a produção de etanol. Por um lado essa produção traz grandes vantagens econômicas, mas, por outro lado, tem criado um problema social sério. Os cortadores têm péssimas condições de trabalho, o que inclusive pode levá-los, em casos extremos, à morte.

Os trabalhadores, para se ter um exemplo, precisam cortar cerca de dez toneladas de cana por dia para receberem menos que R\$3,00 por tonelada – R\$2,70 por tonelada. Essa é uma realidade que precisamos discutir e para a qual precisamos apontar caminhos com urgência.

Sr. Presidente, o Ministério do Meio Ambiente tem atuado também no campo da gestão ambiental urbana com o objetivo de articular a questão ambiental com os problemas econômicos e sociais do País e, paralelamente, prevenir e corrigir as causas da contaminação e degradação do meio urbano onde vivem mais de 80% da população brasileira.

Questões como a de resíduos sólidos, sua destinação final, os problemas de contaminação do solo e das águas por produtos químicos, tóxicos e perigosos, assim como aqueles relativos à poluição do ar, atingem diretamente o ser humano, todo o ecossistema.

Em 19 meses, por exemplo, o Departamento de Esgotos Pluviais de Porto Alegre, a capital gaúcha,

dragou mais de 100 milhões de quilos de materiais e entulhos dos arroios de Porto Alegre, numa média de cinco milhões de quilos por mês.

Por isso, é preciso todos termos uma reeducação em defesa do meio ambiente.

Com o projeto Reviver das Águas, a Educação Ambiental do DEP tem realizado cursos e palestras sobre a conservação de arroios para estudantes e comunidades, destacando a importância das correntes de água e seus ecossistemas, com fauna e flora específicas. O projeto ressalta a importância de não se jogar lixo nas ruas e de economizar água.

A reciclagem do lixo é assunto sério. Nesse sentido, Sr. Presidente, apresentei projetos de lei que tratam do assunto. Um deles é o PLS nº 112, de 2008, que institui normas para licitação e contratação da Administração Pública, para determinar que o Poder Público priorize a compra do papel reciclado.

Outro projeto foi o PL nº 4178, de 1998, que dispõe sobre a coleta, o tratamento e a destinação final do lixo tecnológico. No projeto, Sr. Presidente, explica-se que lixo tecnológico é aquele gerado a partir de aparelhos eletrodomésticos e seus componentes, incluindo os acumuladores de energia (bateria e pilha) e produtos magnetizados de uso doméstico, industrial, comercial e de serviços que estejam em desuso e sujeitos à disposição final.

Cada um de nós deve fazer a sua parte. Separar o lixo que pode ser reciclado não é uma decisão para mais tarde; é uma decisão que todos deveriam ter tomado já ontem. Temos que aplicar essa medida.

Cito, para concluir, Sr. Presidente, um exemplo positivo da Companhia de Desenvolvimento da minha cidade natal, Caxias do Sul, no meu Rio Grande. Ela promoveu recentemente o projeto Troca Solidária. A iniciativa consistiu na troca de quatro quilos de lixo seletivo por um quilo de verduras e frutas. A população aprovou a iniciativa.

Sr. Presidente, o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul tinha uma preocupação muito grande com a nova legislação ambiental, temendo que ela pudesse prejudicar os produtores rurais. Caminhamos para o entendimento.

O Ministério do Meio Ambiente esteve em Porto Alegre e anunciou um acordo com as entidades da agricultura familiar gaúcha que torna mais flexível a aplicação do Código Florestal para as pequenas propriedades, ampliando, inclusive, o prazo para a averbação da reserva legal. Ao mesmo tempo, cria um fundo público para compensar quem preserva o meio ambiente, o que já estava sendo antecipado no anteprojeto de lei da própria Ocergs.

Sr. Presidente, as alterações climáticas vêm contribuindo para elevar o potencial de risco de queimadas e incêndios acidentais na cobertura vegetal do cerrado e da nossa Amazônia.

Somam-se às queimadas os processos desencadeados pela degradação ambiental, associados à exploração inadequada dos recursos naturais de regiões, que potencializam a combustão das florestas.

Tanto na Amazônia como no Cerrado, alguns incêndios já consumiram muitos hectares de vegetação. As chamas atingem flora e fauna, queimam animais, filhotes e ninhos, estragam o solo e prejudicam os rios.

No ano passado, só no Cerrado, em volta do Distrito Federal, aqui, da Capital, foram 3,5 mil focos de incêndio. São mais de 40 casos por dia.

Sr. Presidente, cuidados básicos podem evitar tais danos: não usar fogo numa faixa de 15 metros dos limites de segurança das linhas de transmissão de energia elétrica; não usar fogo numa faixa de 15 metros de cada lado das rodovias estaduais e federais e das ferrovias, medidos a partir da faixa de domínio.

Entre as recomendações da Embrapa, podemos citar também que, para fazer a queimada controlada, é preciso providenciar pessoal treinado para atuar no local da operação com equipamentos apropriados.

Finalizo, Sr. Presidente, dizendo que é importante abrir espaço para essa reflexão. O nosso Brasil é rico em seu manancial de águas, rico na diversidade, rico na sua fauna e flora, rico em suas florestas. É o País que conta com a maior área úmida do Planeta, a extensa região do Pantanal. Mas é bom que a nossa consciência se pergunte sobre nossas atitudes em relação a essas riquezas.

Será, Sr. Presidente, que nós cuidamos, devidamente, de não maltratar a natureza? Será que nós agimos de forma consciente e responsável em cada gesto simples do dia a dia em relação ao meio ambiente?

Nossa floresta amazônica abriga um quinto de toda a água doce do Planeta. E onde fica a responsabilidade de cada um de nós naquilo que se refere ao uso irracional da água?

Sr. Presidente, e pensar que todos nós estamos sempre falando de saúde, de vida saudável. A natureza está ligada diretamente à saúde. Será que nós temos essa consciência? Temos a consciência da importância da reciclagem do lixo, por exemplo; da importância de termos os rios despoluídos, matas nativas preservadas; tudo isso pelo bem da vida e da saúde?

A natureza é um presente e um privilégio. No Brasil, o dia de hoje pode ser de sol aqui, em Brasília, ou de chuva, em São Paulo; de calor praiano, em Fortaleza; da brisa do mar em Salvador; do calor

úmido da Amazônia brasileira; ou do vento minuano, lá nos pampas do meu Rio Grande. E por aí vamos! O dia pode ser muitos dias em um só dia nesta terra chamada Brasil. Depende de cada um de nós. Brasil de natureza prodigiosa, que abriga campos, como os de Cima da Serra, praias, cerrados, matas, sertões, caatingas e nossos centros urbanos.

A reflexão que eu deixo, Sr. Presidente, para cada um de nós, brasileiros e brasileiras, é a seguinte. Nós ainda não nos convencemos, mas acredito que é verdadeira a afirmação de que a água doce será o petróleo branco do futuro. Hoje, festejamos o pré-sal. Será que poderemos continuar dizendo que o Brasil é o País do futuro por termos o maior potencial de água potável do mundo?

É, meu Brasil, como é que nós te abrigamos em nossa alma? É, meu Brasil, de que forma nós retribuimos a exuberância dos presentes que você confia em nossas mãos? Que espaço tua natureza ocupa em nossos corações?

Sr. Presidente, Deus nos deu um grande presente, que é o nosso ecossistema. Nós não podemos permitir que as gerações futuras nos cobrem por termos destruído essa dádiva que o Senhor do Universo, o Senhor da Natureza concedeu a este nosso querido País chamado Brasil.

A natureza, com certeza, tem que ocupar, sim, os nossos corações. Que os nossos olhos, nossa mente e nossa alma possam repousar descansados, na certeza de que nossos sentimentos e nossas ações farão o que for necessário, o que for preciso para preservar a vida no nosso Planeta.

Era isso, Sr. Presidente.

Eu agradeço a vossa tolerância por ter permitido que eu usasse 30 minutos quando o limite era de 10.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Cavalcanti. Bloco/PRB – PB) – V. Ex^a merece, e estou sob a influência e o manto de Mão Santa. Então, esses fatos acontecem com extrema positividade.

Gostaria até de lembrar a V. Ex^a três fatos. Que privilégio seria ter uma casa na Praia dos Milagres, em Olinda! Essa rua já não mais existe. Que bucólico seria ter uma vivenda nas ilhas de Samoa ou Tonga! Essas ilhas, hoje, estão devastadas. Que emocionante, cinematográfico até, seria ter uma mansão nos arredores de Los Angeles! Essas mansões, hoje, estão incendiadas. Então, tudo isso mostra que o tema tratado por V. Ex^a foi extremamente oportuno, demonstrando que o problema ecológico atinge a todos nós, em todas as partes do mundo.

É chegada a hora de o mundo, realmente, ter essa consciência que V. Ex^a conclamou da tribuna. Parabéns!

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Roberto Cavalcanti, só para dizer que fico muito feliz. Eu falei por trinta minutos, e diria que V. Ex^a, com a competência que lhe é peculiar, em um minuto, sintetizou o meu pronunciamento. Parabéns a V. Ex^a!

O SR. PRESIDENTE (Roberto Cavalcanti. Bloco/PRB – PB) – Obrigado a V. Ex^a.

Com a palavra, o Senador Pedro Simon, por permuta com o Senador Mário Couto.

Senador Pedro Simon, a fila está grande. Se V. Ex^a não assumir, alguém se apropria desse espaço.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, acho importante falar aqui para expressar um sentimento que, vejo, é do Brasil. Dentro de três horas, será decidido o local das Olimpíadas: Rio de Janeiro, Chicago, Madri ou Tóquio.

Com toda franqueza, acho muito justa a pretensão do Brasil de que sejam aqui. Acho que se formou na América Latina um sentimento de que têm de ser na América Latina.

As Olimpíadas vêm-se realizando ao longo do tempo. Nos Estados Unidos, já foram realizadas seis, sete, oito – seria mais uma. A população de Chicago, cidade escolhida, fez manifestações nas ruas contra as Olimpíadas; eles não querem. É até interessante, eles acham que o dinheiro deve ser mais bem aproveitado em educação, saúde. Eles não querem, enfim.

Em Tóquio, há um sentimento de que – e as últimas foram em Pequim – deve haver um espaço maior entre Pequim e Tóquio. E a população de Tóquio fez passeatas pelas ruas para dizerem que eles não querem. Não há um movimento de interesse da cidade a favor de Tóquio. E é esta a argumentação: primeiro, foram fantásticas as Olimpíadas de Pequim, e é muito em cima uma da outra.

Madri. As próximas Olimpíadas serão em Londres, e nunca aconteceu o fato de duas Olimpíadas, uma depois da outra, serem no mesmo continente. Se agora vão ser em Londres, não há motivo para as próximas serem em Madri, porque é só atravessar o canal e se instalar em Madri. O normal é que elas sejam no Brasil.

No Brasil, formou-se uma consciência – e muito grande – de simpatia pela realização dessas Olimpíadas, e o interessante é que o Brasil inteiro se uniu no sentido de que sejam realizadas na cidade do Rio de Janeiro.

Eu acho normal que, em Chicago e em Tóquio, a população vá para rua dizer que não quer. Por exemplo,

turismo: as Olimpíadas aumentam muito o turismo. A população de Chicago responde: “Mas nós já temos 40 milhões de turistas por ano; turismo nós já temos demais”. Tóquio diz a mesma coisa.

Para o Rio de Janeiro, para o Brasil, que se está firmando no contexto internacional, a realização dessas Olimpíadas realmente é muito importante.

Acho correto o trabalho do Presidente Lula, o apoio e o estímulo que ele deu; ao contrário da Espanha, cujo Governo não quer nenhuma participação nas Olimpíadas a realizarem-se em Madri; ao contrário de Chicago, já que o Governo Federal não tem nenhuma participação na realização em Chicago; e ao contrário de Tóquio, uma vez que o Governo do Primeiro-Ministro não tem nenhuma disposição de financiar as Olimpíadas de Tóquio.

Por que não o Brasil? É claro que, se formos analisar, em infraestrutura, em tradição, em força, em poderio, quem somos nós para querer competir com Chicago, quando o Obama, a mulher e as filhas estão lá, em Copenhague, defendendo Chicago? Embora o Presidente Obama – que havia decidido não ir e mandaria sua esposa – agora tenha decidido ir, porque estavam cobrando dele a omissão, com toda sinceridade, não acredito que ele esteja lá muito preocupado em levar as Olimpíadas para Chicago, até porque, se tiver o interesse real de levá-las para Chicago, ainda vai ser Presidente nas outras Olimpíadas. Então, as próximas poderão ser em Chicago.

Embora isolado em uma sexta-feira – o assunto não veio a debate nesta tribuna do Senado –, creio, com toda sinceridade, que esta Casa, e creio que falo em nome de todos os Parlamentares, manifestando, com muita responsabilidade, que o Congresso brasileiro está solidário ao Governo do Rio de Janeiro, ao Governo Lula, à cidade do Rio de Janeiro, no sentido da realização desse evento.

Problemas de segurança? Está provado: nos Jogos Pan-Americanos, o Rio de Janeiro fez uma demonstração do que deve ser feito no futuro. Aquilo que foi feito nos Jogos Pan-americanos do Rio poderá e deverá ser feito permanentemente. O Governo armou um esquema de segurança, e não houve um incidente no Rio de Janeiro durante os Jogos Pan-Americanos. Houve um reconhecimento mundial de que o ambiente foi o melhor possível.

As Olimpíadas em Chicago serão um acontecimento esportivo a mais. A população vai participar com indiferença. As Olimpíadas de Tóquio serão um acontecimento a mais, que a população não quer, mas vai aceitar; um acontecimento esportivo. Em Madri, a mesma coisa. No Rio de Janeiro, vai ser uma consagração, vai ser uma manifestação, vai ser uma festa,

vai ser civismo, alegria. O Estado, o Brasil inteiro vai participar.

Cá entre nós, já houve Olimpíadas na África, na Ásia, na Oceania, na Austrália, na Ásia, na Europa, seis vezes, sete vezes nos Estados Unidos; mas, na América Latina, América do Sul e América Central, nenhuma vez.

Creio que, se daqui a três horas tomarmos conhecimento de que o Brasil foi escolhido, será uma justiça muito grande, será algo muito positivo, será um momento bonito para o Brasil em nível internacional.

O Brasil, com todo o debate e algumas questões interrogativas, como o problema da América Central, vem se firmando; o seu conceito vem sendo importante. Como diz o Lula, o Brasil hoje é credor do Banco Mundial. Ao invés da dívida eterna e permanente que nunca se acabava, o Brasil hoje tem crédito a receber do Banco Mundial.

Temos problemas sérios, principalmente na ética? Temos. Temos problemas difíceis a serem resolvidos? Temos. Temos um problema imenso na injusta distribuição da renda? Temos. Temos um vasto caminho a ser percorrido? Temos. Mas, cá entre nós, estamos num bom caminho.

O Brasil, hoje, com o seu superávit, com a sua agricultura extraordinária, véspera de ser o grande celeiro do mundo, líder em terras agricultáveis vazias que estão aí para serem ocupadas, a maior reserva de água doce do mundo, o maior exportador de alimentos do mundo, o Brasil está num bom caminho.

E acho que seria uma demonstração de respeito ao Terceiro Mundo se a América do Sul... E reparem que bonito: Argentina, Chile, Paraguai, todos os países da América do Sul estão fechados em torno da defesa de que a Olimpíada seja no Brasil se a decisão for essa.

Todo mundo acha que se o Presidente Obama foi... Ele não ia, mandou a sua esposa; vai aparecer lá hoje, na última hora, para dizer que foi... Mas tenho certeza de que será muito importante e positivo se for o Brasil.

Creio, meu querido Presidente, que, embora nesta sessão singela, simples, humilde de sexta-feira, o Congresso todo aceita que eu possa dizer que estamos falando aqui em nome do Senado, em nome do povo brasileiro.

Muito obrigado a V. Ex^a.

Durante o discurso do Sr. Pedro Simon, o Sr. Roberto Cavalcanti deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Pedro Simon é Senador do Rio Grande do Sul, do PMDB, do MDB histórico. Cícero dizia: “O Senado e o povo de Roma”. S. Ex^a pode falar: “O Senado e o povo do Brasil”. S. Ex^a é quem melhor interpreta a democracia, esse regime sobre o qual, o Senador Mário Couto, Winston Churchill disse: “Não é bom, mas o triste é dizer que não conheço outro melhor”. Winston Churchill garantiu a redemocratização na Segunda Guerra Mundial, quando trucidou os absolutistas Hitler e Mussolini.

Concedo a palavra ao Senador do Piauí, do Democratas, Heráclito Fortes, que, além de Senador da República, é Secretário da Mesa Diretora e que, com muito estoicismo, com competência e com dedicação, vem servindo ao Senado da República. A S. Ex^a, o Senado e o povo brasileiro têm muito a agradecer, pelo o altruísmo com que se está dedicando nesta fase de austeridade e de moralização do Senado da República, a maior instituição da democracia deste País.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, em primeiro lugar, agradeço a generosidade ao Senador Mário Couto, que me cedeu seu lugar.

Trago um tema aqui, mas, antes, quero associar-me ao pronunciamento do Senador Pedro Simon e juntar-me à expectativa do povo do Rio de Janeiro, na esperança de que o Brasil realize as Olimpíadas de 2016. Tive o cuidado de assistir, Senador Mário Couto, à apresentação da delegação brasileira em Copenhague. Cada um dos que tiveram direito ao uso da palavra apresentou sua mensagem e vendeu seu peixe. O que mais empolgou e me impressionou foi o discurso do Governador Sérgio Cabral, quando disse que a infraestrutura que seria montada para as Olimpíadas independia de recursos oficiais, que tudo seria feito numa combinação com a iniciativa privada e com a contrapartida de investimentos com retorno garantido em pouco tempo. Já o Presidente Lula falou num tom um pouco diferente, quando disse que colocou à disposição do projeto recursos federais, financiamentos, linhas de crédito do Governo Federal para a realização do tal evento. Prefiro acreditar na tese e na defesa que faz Sérgio Cabral, até porque Olimpíadas é um sonho nosso, mas é um sonho passageiro. Na realidade, precisamos é de saneamento básico, de saúde, de educação, e seria desapontador se vissemos que recursos destinados a essas áreas estariam sendo desviados para um evento, por mais importante que seja.

Daí por que acredito na juventude do Governador Cabral e que S. Ex^a haverá de encontrar uma maneira de realizar o sonho dos brasileiros e, de maneira

muito merecida, do povo do Rio de Janeiro. Se há um povo que merece hospedar os atletas olímpicos é o povo do Rio de Janeiro, pelo seu espírito e pelo seu temperamento. É esse povo que melhor personifica lá fora nossa brasilidade. Daí por que vamos fazer votos – não é, Senador Mão Santa? – para que o Brasil seja vitorioso nesse pleito.

Senador Mário Couto, há uma inversão de fatos ou de valores nessa disputa. E vemos com otimismo a entrada do Brasil nas Olimpíadas. A cidade de Chicago e a cidade de Tóquio protestaram contra a realização das Olimpíadas em suas cidades, ou em seus países, alegando transtornos, excesso de gastos, desvio de investimentos que poderiam ser destinados a outras finalidades. Mas o que me causa estranheza – ao falar isto da tribuna do Senado hoje, peço que anotem o que estou dizendo – é a postura do Presidente Barack Obama, que comete seu primeiro grande erro como Presidente da República dos Estados Unidos da América: deslocar-se para Copenhague. No momento em que os Estados Unidos vivem uma crise econômica, no momento em que crescem as tensões envolvendo o Irã e a política externa americana, o Presidente da maior potência mundial se desloca para Copenhague para fazer proselitismo em defesa do seu Estado e de sua cidade, Chicago. Até parece que o Presidente dos Estados Unidos tem tempo sobrando em sua agenda, até parece que aquele homem poderoso, simbolizado pelo Air Force One e por aquela maleta que, segundo a lenda, ao ser acionada, poderá destruir o mundo, tem tempo ocioso para disputa dessa natureza. Aliás, seria melhor que, em evento desse tipo, em eventos esportivos, os governantes ficassem na retaguarda dos apoios e não fossem à frente, não se expusessem. Senador Mário Couto, qual é a posição de Obama agora? Se ganha, com Chicago, ganhou pela pressão americana; se Chicago perde, os derrotados são os Estados Unidos, representados por Obama. Para que isso?

Pegando gancho no discurso do Senador Pedro Simon, faço essa crítica, para que todos que nos ouvem reflitam. O Presidente americano – aliás, este é um fato inédito – não poderia, de maneira alguma, passar ao mundo essa imagem de que ele tem tempo sobrando. Que outros o façam, tudo bem!

Mas, Senador Mão Santa, vou agora ao que me trouxe a esta tribuna. O competente jornalista Zózimo Tavares, que V. Ex^a constantemente exalta nesta tribuna, teve um artigo seu publicado hoje. Eu o achei muito interessante e pediria aos piauienses que meditassem sobre ele. O título é: “Na estrondosa aprovação, eu acredito. Só não sei é como!”. E tem um subtítulo muito interessante também: “Fé cega, faca amolada”. Ele diz o seguinte:

É a dúvida que impulsiona a humanidade para frente. No meu caso, o que me empurra é a fé. A fé no que compreendo e no que não compreendo. Deixe eu explicar melhor: para mim, fé com comprovação não é fé, é ciência. Se, para acreditar em Deus, eu tivesse que tocar nele, isso já não seria fé. Seria ciência.

Essa breve divagação teológico-filosófica não é por outra razão a não ser discutir a pesquisa do Instituto Amostragem (ex-Ipop) que confere ao governador Wellington Dias uma aprovação que beira a unanimidade. Segundo a pesquisa, 82,14% dos piauienses aprovam o governo atual.

Longe de mim questionar a metodologia empregada na feitura da pesquisa e seu consequente resultado. E nem seria louco de questionar também a competência do estatístico Batista Teles, que, se não é o melhor, é pelo menos o mais afamado estatístico da praça. Como sujeito de fé, só me cabe acreditar. Simplesmente acreditar, mesmo sem entender.

Se a máquina de fazer obra do governo Wellington Dias tivesse a mesma tração de sua azeitada máquina de propaganda, o Piauí – não tenho dúvida – seria o maior canteiro de obras públicas deste País. Mas todo mundo sabe e vê que aqui não há essas obras todas. Aparece uma aqui, outra ali e o mais é só propaganda, propaganda e propaganda...

Já se passaram sete anos do “Governo do Desenvolvimento”, e qual é o saldo? A Transcerrados, aquela rodovia de 300 quilômetros, só existiu na promessa. O Aeroporto Internacional de São Raimundo Nonato não passa de uma pista no meio do tempo, levando ninguém a lugar algum.

O turismo transformaria o litoral do Piauí em um novo Caribe, inclusive com o Aeroporto Internacional de Parnaíba. Mas, no lugar do prometido vai e vem de aviões carregados de turistas europeus, o que se vê por lá são voos de urubus, em suas espetaculares acrobacias. E o porto? E o metrô? E o biodiesel? E a educação e a saúde? Nem vou falar dos escândalos.

Então, acreditar que o governo tem essa estrondosa aprovação, acredito. Só não sei é como!”

Senador Mão Santa, é evidente que não vamos colocar aqui em dúvida a seriedade e a honestidade do estatístico Batista Teles. Aliás, quero dizer que as

pesquisas feitas pelo Instituto do Batista, à época Ipop, foram fundamentais nas eleições majoritárias que disputei no Piauí, a de Prefeito, em 1988, e a de Senador, em 2002. Ai do cidadão, ai do homem público – o Senador Mário Couto sabe melhor do que eu –, ai do homem que não acredita em pesquisa! Mas existem pesquisas e pesquisas, momento de pesquisar e momento de não pesquisar.

Vá lá que esse resultado seja verdadeiro, mas o que se questiona aqui, neste momento, é como foi feita a abordagem, o que conduziu a essa avaliação, porque não é exatamente isso, não é esse o sentimento que encontramos quando percorremos o Piauí ou quando nos deparamos com centenas e centenas de piauienses.

O jornalista Zózimo Tavares é um dos mais equilibrados, sérios e acreditados da história do jornalismo piauiense. Sei que esse seu artigo vai provocar a ira e o ódio dos que fazem o Governo. Se o jornal em que ele escreve não pertencesse a um empresário independente, os palacianos cumpridores de ordem não-dada já estariam à porta do diretor do jornal a pedir sua cabeça. Pelo menos com relação a esse item, podemos ter tranquilidade, porque isso não vai acontecer, e não se terá cerceado o direito e o privilégio dos piauienses de conviver com a pena sempre precisa do jornalista Zózimo Tavares. Fatos parecidos já aconteceram com outros jornalistas que ousaram mostrar opiniões nos veículos de comunicação do Piauí e que receberam ameaças ou suspenderam suas atividades.

Mas o jornalista Zózimo é preciso quando lembra a questão da Transcerrados ou do aeroporto de São Raimundo Nonato, de que tanto falamos aqui e que, hoje, é um simples aeródromo. Temos uma esperança muito grande de que esse aeroporto seja concluído com os 2,6 mil metros que o Governador prometeu.

Certa vez, Senador Mão Santa, fiz um pronunciamento aqui criticando o Governador, porque, na volta de uma dessas viagens que fez ao exterior – talvez, tenha sido, em toda a história do Piauí, o Governador que mais viajou ao exterior, geralmente com comitivas e caravanas grandiosas –, prometeu ao povo piauiense algo como investimentos de hotéis de origem espanhola que construiriam, no litoral do Piauí, *resorts* com campos de golfe que fariam inveja ao mundo. E, aqui, o jornalista cobra exatamente o cumprimento dessas promessas.

No Aeroporto Internacional de Parnaíba – e estivemos nele recentemente, Senador Mão Santa, quando fomos prestar nossa última homenagem ao companheiro de Congresso Alberto Silva –, vimos que a aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) que levou o corpo de Alberto Silva não pôde sequer chegar àque-

la cidade porque o aeroporto está em reforma já há bastante tempo e a pista está limitada a aproximadamente novecentos metros. Se chegássemos lá e víssemos uma pista interdita e um canteiro de obras em movimentação, seria um alento, uma esperança. Mas o que vimos não foi isso. Vimos tudo completamente parado. Aliás, há cerca de um mês, um dos coordenadores do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que esteve aqui em uma das Comissões do Senado, falou sobre a reforma que estava sendo feita na casa de passageiros do aeroporto, para meu susto, para meu estarrecimento, porque vou sempre à Parnaíba e vejo que, há muito tempo, não se faz absolutamente nada naquela casa de passageiros.

Sobre aeroportos, de que o analista Zózimo fala, existem outros fatos que precisam ser esclarecidos pelo Governador, que, em prosa e verso, falou da iluminação do aeroporto de Picos, anunciando, inclusive, voos que fariam a linha comercial para aquela cidade. O que sabemos é que essa obra foi concluída, mas não está sendo utilizada, não está sendo colocada em prática. E as informações que nos chegam são as de que isso está acontecendo por divergência existente entre o Governo do Piauí e a empresa que construiu. E aí fica a pergunta que o cidadão tem o direito de saber: será que a obra não está a contento e o Governo do Estado não a recebe porque a obra é inadequada? Ou será que a obra é inadequada e o empresário não a entrega porque não recebeu o pagamento?

Coisa semelhante, Senador Mário Couto, acontece na cidade de Floriano. Embora haja um projeto em tramitação em Brasília, por meio de um fundo específico da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), para a recuperação daquele aeroporto, o Governo do Estado meteu o pé pelas mãos e iniciou uma reforma totalmente maluca em véspera de eleições. Mas tudo está lá parado; nem uma coisa nem outra foi feita.

Além do mais, combinado com o Governador, de quem sou adversário, coloquei no orçamento de dois anos atrás recursos para a construção de cinco aeroportos no interior do Estado. E tenho cópia de documento do Governador cobrando a execução dessas obras ao então Ministro José Múcio, e, até agora, nada foi feito.

Mas o jornalista Zózimo, meu caro Mão Santa, esquece-se de cobrar do Governador as cinco hidrelétricas que prometeu. Prometeu, anunciou, e, até agora, nada. Esquece-se de cobrar, por exemplo, a Transnordestina, que é fundamental para nosso Estado e para a região. Há cerca de um mês, foi ao interior do Piauí e inaugurou um canteiro de obras exatamente em Itaueira, e se ficou nisso, até porque as questões ambientais não estão totalmente resolvidas. E aí se

olha na planilha de liberação dos recursos do PAC, e não se vê nada destinado à Transnordestina.

Coisa semelhante acontece com o Porto de Luís Correia. V. Ex^a se lembra de que era para ele ser inaugurado em dezembro?

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Era para ser inaugurado em dezembro.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – E, de lá para cá, pequenas obras, pequeníssimas obras foram feitas, mais com o intuito de iludir a opinião pública do que de fazer com que aquela obra se tornasse realidade. A obra está paralisada porque há um conflito entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes.

E quanto ao biodiesel? Senador Mário Couto, o Presidente da República foi a Floriano, foi de helicóptero a Canto do Buriti, e importaram para o Piauí uma famosa Ecodiesel, que faria esse trabalho com base numa planta cuja exploração seria a da mamoma. Encheram as burras da Ecodiesel de dinheiro, e o projeto está fracassado. Os trabalhadores se deslocaram para lá frustrados, mas nada de concreto foi feito para a geração de empregos do Estado do Piauí.

Os escândalos de que o jornalista fala estouram a todo instante. Criou-se lá uma supersecretaria. V. Ex^a, Senador Mário Couto, sabe muito bem o que representa uma supersecretaria: para concentrar concorrência, é sinônimo de malandragem. E o escândalo está aí. A Polícia Federal investiga os fatos, sob segredo de justiça. Só espero que esses fatos sejam esclarecidos o mais rapidamente possível.

Dessa forma, faço esses registros, Senador Mão Santa, pedindo que seja inserido nos Anais da Casa o artigo do jornalista Zózimo Tavares.

Eu queria terminar meu pronunciamento, prestando aqui uma homenagem a um casal, aos pais de um amigo que prezo muito, que trabalha comigo. Amanhã, eles completam 70 anos de casados, Senador Mão Santa. Falo do casamento de Antônio Rosa Silva e de Olívia Queiroga Silva, pais do Queiroga, o velho Queiroga do Banorte, que trabalha comigo já há algum tempo. São pais de um amigo e colaborador de Teresina, Waldélio Queiroga e Silva.

Amanhã, os seis filhos, os quatorze netos e os dez bisnetos comemorarão a data com muita alegria, pois não são muitos os que podem ter o privilégio de ver os pais juntos por 70 anos, sobretudo nestes tempos em que tudo é efêmero, sobretudo os casamentos, que, às vezes, não duram uma semana.

Por esse motivo e por se tratar de pessoas especiais, decidi fazer este registro. O Sr. Antônio Rosa nasceu no Ceará, na cidade de Iguatu, em 1917, mas

migrou jovem para o Rio Grande do Norte. Alfaiate, vestiu boa parte da sociedade natalense. Mas era – outra coisa rara – um socialista utópico, romântico, que colocava seus ideais em prática, dando participação nos lucros aos seus operários.

Já Dona Olívia é paraibana, de Souza, mas, desde 1939, está ao lado do marido em Natal. Formaram uma bela família, que, amanhã, estará reunida para essa ocasião especial, que, numa demonstração de carinho e de fé no amor, peço que seja registrada nos

Anais desta Casa. Ao mesmo tempo, transmito a todos eles meus cumprimentos.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.
Muito obrigado.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR HERÁCLITO FORTES EM
SEU PRONUNCIAMENTO.**

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I, § 2º, do Regimento Interno.)

Fé cega, faça amolada

Na estrondosa aprovação, eu acredito. Só não sei é como!

É a dúvida que impulsiona a humanidade para frente. No meu caso, o que me empurra é a fé. A fé no que compreendo e no que não compreendo. Deixe eu explicar melhor: para mim, fé com comprovação, não é fé, é ciência. Se, para acreditar em Deus, eu tivesse que tocar nele, isso já não seria fé. Seria ciência.

Esta breve divagação teológico-filosófica não é por outra razão a não ser discutir a pesquisa do Instituto Amostragem (ex-Ipop) que confere ao governador Wellington Dias uma aprovação que beira a unanimidade. Segundo a pesquisa, 82,14 dos piauienses aprovam o governo atual.

Longe de mim questionar a metodologia empregada na feitura da pesquisa e seu consequente resultado. E nem seria louco de questionar também a competência do estatístico Batista Teles, que, se não é o melhor, é pelo menos o mais afamado estatístico da praça. Como sujeito de fé, só me cabe acreditar. Simplesmente acreditar, mesmo sem entender.

Se a máquina de fazer obra do governo Wellington Dias tivesse a mesma tração de sua azeitada máquina de propaganda, o Piauí – não tenho dúvida – seria o maior canteiro de obras públicas deste País. Mas todo mundo sabe e vê que aqui não há essas obras todas. Apareci uma aqui, outra ali e o mais é só propaganda, propaganda e propaganda...

Já se passaram sete anos do “Governo do Desenvolvimento” e qual é o saldo? A Transcerrados, aquela rodovia de 300 quilômetros, só existiu na promessa. O Aeroporto Internacional de São Raimundo Nonato não passa de uma pista no meio do tempo, levando ninguém a lugar algum.

O turismo transformaria o litoral do Piauí em um novo Caribe, inclusive com o Aeroporto Internacional de Parnaíba. Mas, no lugar do prometido vai e vem de aviões carregados de turistas europeus, o que se vê por lá são voos de urubus, em suas espetaculares acrobacias. E o porto? E o metrô? E o biodiesel?... E a educação e a saúde? Nem vou falar nos escândalos.

Então, acreditar que o governo tem esta estrondosa aprovação, eu acredito. Só não sei é como!

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Após brilhante e contundente pronunciamento do Senador Heráclito Fortes, quis Deus eu, do Piauí, estar presidindo esta sessão neste momento e associar-me ao casal Antônio Rosa e Olívia, que completa setenta anos de casamento. Isso é uma benção de Deus.

Olha, Heráclito, eu tive o privilégio de assistir às comemorações dos 60 anos de casamento de Alberto Silva e Floriza na igreja e no apartamento dele. Eu os vi namorando. Um tocava piano para o outro. Ele morreu com 66 anos de casado.

Setenta anos é um privilégio, é uma benção. Antônio Rosa, aqui tão bem lembrado e homenageado por Heráclito, dá um exemplo de amor e de família ao Estado do Piauí e ao Brasil. Que eles continuem felizes. Esses são os preitos.

Gostaria também que eu e minha Adalgisinha, Mário Couto, chegássemos, pelo menos, ao que Alberto Silva chegou: 66 anos de casados.

Convidamos para usar da palavra, já anunciada, desde ontem, aguardada no Pará e no Brasil, aquele que, sem dúvida nenhuma, em pouco tempo, se tornou um dos maiores líderes da história política do Pará. Pará de grandes oradores, de Jarbas Passarinho, de Jader Barbalho. Agora, o Brasil conhece Mário Couto, com a sua oratória vibrante, penetrante e que se tornou uma esperança para a conquista do direito dos velhos aposentados e também de alternância do poder no Pará e no Brasil.

Dizem que tudo indica que o José Serra será o próximo Presidente, porque, no Piauí, está com 60%, e a candidata do Governo com 20%, antes de condenar o Tribunal de Contas da União. O Governador de lá disse que tem quatro candidatos, e a candidata dele a Presidente está com 20%. Lembro-me daquele livro de Jorge Amado, *Dona Flor e seus Dois Maridos*. O Governador do Piauí tem seus quatro candidatos. Agora a candidata do Presidente, a Dilma, tem 20%.

Comunique ao José Serra, diga-lhe que não precisa se preocupar com o Líder do Governo. O Arthur Virgílio já foi Líder por muito tempo. V. Ex^a está pronto para ser. Que ele leve o Arthur Virgílio ao Itamaraty. Será o melhor Ministro de Relações Exteriores.

Diga lá que estou presidindo o nosso Partido Cristão. Quem não está conosco... Não tem aquela de Cristo? Diga a ele que nós vamos apoiá-lo no Piauí.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, prometi ontem, Senador Mão Santa, falar hoje sobre o meu querido Estado do Pará. Pedi aos paraenses que pudessem assistir hoje à TV Senado.

E disse a V. Ex^a que eu iria mostrar mais uma vez como vive o mais belo Estado deste País, o Pará.

A nossa ilustríssima Governadora, Senador Mão Santa, está devendo muito ao povo do Pará. Devendo em todos os sentidos. Devendo naquilo que prometeu e devendo dentro da sua administração.

Na última vez em que falei do meu Estado, mostrei alguns hábitos de corrupção que doem na alma de cada pessoa. Eu mostrei o dinheiro público sendo lesado, roubado. Eu mostrei a falta de responsabilidade do Governo do Estado do Pará. E hoje volto a mostrar coisas difíceis de se acreditar, coisas visíveis para cada pessoa que passa e olha uma obra, coisas que escandalizam, como o cinismo com que se pratica a corrupção no Estado do Pará.

Eu sei o quanto a Governadora deve ficar chateada comigo, mas é impossível, Dr^a Ana Júlia Carepa, é impossível um paraense, que seja paraense de verdade, que ame essa terra, essa terra de Nazaré, ficar calado diante de tantos desmandos. Dói na alma ver como se tira da sociedade o seu direito. Dói na alma viajar no interior do Estado do Pará e ver o quanto o interiorano está sofrendo: sem transporte, sem saúde, com uma educação de baixa qualidade, segurança zero.

E agora, depois de falar tanto na segurança, eu começo a entender, paraenses, por que o Pará está sem segurança, sem saúde, sem educação e sem dinheiro, como disse a própria Governadora. Eu conversava com vários Deputados Estaduais e o que me diziam é que dialogavam com a Governadora e ela dizia que o Pará não tem dinheiro. O Pará é um dos Estados mais ricos da Federação. O Pará tem minério, talvez um dos que mais tenha a explorar no seu solo.

Mas não tem cofre que aguarde, não tem caixa que aguarde uma corrupção violenta, uma corrupção desenfreada, uma corrupção cínica. Não tem cofre que aguarde!

E quem paga com tudo isto? Quem paga a irresponsabilidade? Quem paga a falta de competência? É o povo do Pará, é o povo paraense que hoje vê o abandono do seu Estado, aquele que acreditou naquela senhora, aquele que achava que aquela senhora ia fazer mais do que Almir Gabriel, o ex-Governador brilhante do Estado do Pará.

Quem diria na história do Pará que se podia trocar Ana Júlia por Almir Gabriel? O povo trocou e amarga, neste momento, um grande erro. Um erro que gera um sofrimento, um erro que gera o desprezo, um erro que gera o sofrimento das famílias, principalmente daquelas distantes da capital, do interior do Estado.

Mostro hoje, paraenses, mais uma vez, desta tribuna, algo em defesa do nosso Estado. Quantas correspondências! Mais uma está aqui, sendo encaminhada

ao Ministério Público Estadual, ao Ministério Público Federal, ao Ministro da Justiça, que me respondeu, Mão Santa, dizendo que estava mandando dinheiro para o Estado do Pará, para a segurança pública. E, hoje, vejo que é verdade. Ele mandou, mas vou mostrar a todos o que foi feito do dinheiro que ele mandou.

Senador Mão Santa, a última vez que falei, eu queria que V. Ex^a refletisse bem. Meça, Senador, as duas administrações do PT, a do Piauí e do Pará, e veja qual é a mais irresponsável, veja qual é a mais corrupta. Senador Mão Santa, acredito que, no mundo inteiro, não haja cinismo maior ao se praticar corrupção do que o que vou mostrar aqui.

Senador Paim, desculpe-me, Senador querido! Saiba o quanto gosto de V. Ex^a, o quanto sei da sua seriedade, o quanto lhe respeito, mas o que vou mostrar aqui se trata de cinismo muito grande na prática da corrupção. Vou provar, vou mostrar! Corrupção praticada à vista de qualquer um, a olho nu.

Na semana passada, Senador, vim a esta tribuna e falei de uma empresa chamada Phoenix – inclusive, pronunciei errado; pronunciei Pronix, mas é Phoenix. O objetivo da licitação era a reforma da estrutura física. Olhem como é que começa o cinismo: começa no pedido, e quem entende de licitação sabe disso. Talvez a D. Maia Xavier dos Santos, Consultora Jurídica da Secretaria de Educação do Pará, pouco entenda de licitação, mas, para quem sabe, o fundamento da licitação começa a provocar desconfiança no pedido, Senador Paulo Paim.

Olha este pedido: “reforma da estrutura física.” Que estrutura física é? Quantos metros quadrados de estrutura física vão ser reformados? Quantas salas vão ser reformadas? Quantas bibliotecas vão ser reformadas? Não falam aqui. Generalizam, que é para, na hora de uma fiscalização, não se poder definir o que foi feito e o que não foi feito. A sem-vergonhice começa aí: instalações elétricas, e não dizem de quê, nem o tamanho dessa reforma de instalações elétricas. Hidrossanitárias também não falam. Aí, pior!

Senador Paulo Paim, V. Ex^a já viu o dinheiro público ser desrespeitado de maneira tão afrontosa? Não se fez licitação para essa obra no valor de R\$150 mil. Não se fez licitação.

Agora, vou ler para V. Ex^a o parecer da consultora jurídica. Estarrecedor, Brasil; cinismo, Brasil! Olhem o parecer! Vou ler o final, Senador, porque o parecer é grande. No final, ela disse: “Nota-se que, no caso em tela, não houve a formalização de um Processo Licitatório [...]. Amália Xavier dos Santos, Consultora Jurídica da Secretaria de Educação do Estado do Pará.”

Ela diz que não houve licitação. Ela concorda que não houve licitação. Ela procurou e viu que não

houve licitação. Ela afirma que não houve licitação de tais serviços, “[...] ficando, todavia, comprovada a relação jurídica, ainda que verbal, estabelecida entre esta Seduc [Secretaria] e a empresa Phoenix Engenharia Ltda”.

Quer dizer que V. Ex^a, como Prefeito do Piauí, poderia contratar qualquer empresa verbalmente, diz a consultora aqui. V. Ex^a não precisaria fazer licitação nenhuma. Atestou e mandou pagar. “Após as complementações acima apontadas e autorização superior, não vislumbramos obstáculo jurídico [...]”.

Ela não viu nenhum obstáculo jurídico, Senador Mão Santa! E a licitação não foi feita. Está aqui uma declaração de cadeia. Isto aqui é uma declaração de cadeia!

A consultora jurídica da Seduc do Estado do Pará está afrontando as autoridades. Ela está dizendo: “Prenda-me, eu mandei roubar! Prenda-me! Assinei o documento mostrando a corrupção no Estado do Pará. Participei dela porque mandei pagar.” Está aqui na minha mão o documento, que significa cadeia. Dinheiro das crianças, dinheiro público, dinheiro dos adolescentes. A coisa mais importante para o País é a educação, que está sendo cinicamente lesada dos cofres do Estado do Pará. E eu ainda tenho que ficar calado!

Mas vamos adiante: tenho uma casa, Brasil, na vila de pescadores no Estado do Pará, chamada Vila de Cuiarana, no Município de Salinas. Quando estive lá, há pouco tempo, no mês de julho, verifiquei que estavam fazendo um asfaltamento. Ó quanta coisa boa! Lembraram-se, até que enfim, dos pescadores da Vila de Cuiarana, uma vila pobre; 90%, pescadores.

Fiquei feliz da vida! E os serviços, então, acabaram no mês de agosto. Sempre perguntava, por telefone, aos amigos da vila: e os serviços de asfaltamento acabaram? “A Governadora veio inaugurar no final do mês”. “Ela esteve na vila? Olhou a vila? Olhou a pobreza da vila?” “Não, ela chegou no início da obra, inaugurou e voltou a Belém”.

Fui eu, então, olhar a obra. Peguei meu ônibus, como sempre faço, viajei pela Belém-Brasília e fui direto a Salinas; fui direto à Vila de Cuiarana, feliz da vida, olhar os serviços que foram executados. Vi, mais uma vez, senhores e senhoras; vi, mais uma vez, Senador Mão Santa, o cinismo de se praticar a corrupção!

Vou mostrar ao Brasil, vou mostrar uma obra, Senador Mão Santa, que tem apenas um mês de inaugurada. Tenho certeza de que só vou acreditar porque estou com as fotos na mão. Uma obra que foi paga e que tem apenas – será que o rapaz da televisão está aí? Está! – um mês, um mês!

Enganaram os pescadores. Sabe por quê? Porque são pescadores. “Ora, vou fazer lá, ninguém en-

tende de nada, ninguém entende de licitação, ninguém entende de asfalto! Lá se tem condição de meter a mão.” Uma obra que custou vários, vários – eu tenho todos os detalhes –, vários milhões de reais. Apenas sete quilômetros. Olha o asfalto. Senador Mão Santa, V. Ex^a nunca viu fato igual. Duvido! V. Ex^a nunca viu fato igual! Isso é o absurdo do absurdo! Isso é uma covardia! Isso é uma covardia!

Olha, Brasil. Covardia muito grande. Isso é asfalto? Milhões e milhões de reais. Olha, Brasil! Olha a covardia. Será que essa obra realmente – pode perguntar alguém que passe por lá – foi concluída? Vou mostrar mais. Foi concluída. Foi paga. Milhões e milhões de paraenses roubados.

Os pescadores, com certeza, só poderão usar essa estrada, que já está cheia de buracos... Olha esta aqui, olha esta foto aqui. Olha o tamanho deste buraco aqui. Será que isso é verdade? É, não pode deixar de ser. Eu tirei fotos.

Ô, Brasil, ô Pará, é triste. Será que o Governador do Piauí é pior que a Governadora do Pará? Será que lá o Governador tem coragem de fazer isso? Será? Eu não acredito, Mão Santa.

Olha, Mão Santa. Olha, Mão Santa, olha, aqui, uma estrada que foi inaugurada há um mês, Mão Santa. Tu acreditas? Olha aqui. Olha aqui, Mão Santa. Tu foste Governador, foste Prefeito. Tu entendes disso. Olha aqui, Mão Santa, olha. Asfalto, Mão Santa. Duas, diz aqui o projeto, duas camadas de asfalto.

Aí, não sobra dinheiro para fazer nada. É aí, Governadora, que o dinheiro do paraense cai pelo ralo. É aí, Governadora, que o seu Senador da República não pode ficar calado, Governadora. Eu tenho de defender os meus irmãos paraenses, Governadora. Eu vim para cá para isso, Governadora.

Isso é um escândalo. Isso é uma falta de respeito. Isso é uma imoralidade. Isso é uma sem-vergonhice. Essas pessoas têm de ir para a cadeia.

Aí, V. Ex^a fica zangada comigo quando eu digo que V. Ex^a tem de ter mais responsabilidade, parar um pouco, Governadora, parar um pouco de estar se divertindo naqueles lugares, em bares. É por isso, Governadora. Não me leve a mal. Isso não é ofendê-la, Governadora. Isso é querer o seu bem. Uma sugestão boa sempre é bem-vinda, Governadora. Eu não quero o mal do meu Estado. Eu quero o bem do meu Estado. V. Ex^a mandou chamar de traficante, Governadora, porque eu venho aqui mostrar ao povo do Pará a realidade do meu Estado. É o meu dever, Governadora. É minha obrigação, Governadora. Vou mostrar outra coisa pela qual V. Ex^a jamais será perdoada por mim. Jamais, Ana Júlia. Jamais eu vou te perdoar por esse fato que vou mostrar agora. Outro fato!

O Pará gastou – e, aí, tu estás ganhando lá no Piauí, Mão Santa –, o Pará gastou... Olha por que, Mão Santa, o Pará, hoje, é um dos mais violentos Estados do Brasil. Olha por que, no Pará, morrem em média 12 pessoas a cada final de semana. Olha por que, no Pará, morrem três pessoas por dia. Está aqui um jornal de ontem, TV Senado, mostrando um jovem de 14 anos de idade, estudante, morto – está aqui ele – com a camisa do colégio, indo para a escola. Foi morto por bandidos o estudante? Não. Por quem ele foi morto? Por populares. Sabes por que, Brasil? Porque esse estudante, Brasil – o quanto é ruim falar nisso, o quanto é deplorável, Brasil, o quanto sinto no meu coração por falar nisso –, esse jovem estudante que saiu da sua casa com a camisa do colégio para estudar puxou uma faca dentro do ônibus para assaltar e foi morto. Foi morto pelos populares dentro do ônibus. Cortaram-lhe o pescoço com a própria faca. A juventude morrendo, os nossos estudantes morrendo. É deplorável, é lamentável e não se faz nada.

Aí, eu abro os jornais de hoje e leio: “Pará está ameaçado de perder a verba de segurança.” Por que, paraenses? Eu vou ler, paraenses. Olhem como o Governo do Pará é irresponsável. Olhem como o Governo do Pará não tem competência. Para tudo que falo aqui, tudo que digo aqui, eu trago documentos. Por isso é que, quando aquele rapaz lá do Dnit, aquele que não gostam que chamem de ladrão, aquele Pagotzinho que levou R\$500 mil do Senado descaradamente, tentou me processar junto ao Supremo, o Supremo mandou ele plantar banana, porque eu falo, aqui, com documentos na mão. Não invento. Não tenho cara para isso, Mão Santa, para inventar.

Agora, uma coisa eu posso garantir ao meu povo: luta, denúncia, coragem! Isso vereis sempre neste paraense. Paraense não é covarde! Marajoara não é covarde!

Vou ler, Mão Santa, vou ler a incompetência:

O Pará corre o risco de não ter mais recursos do Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania – Pronasci, para investimentos em programas de combate à violência com o apoio das comunidades, ações preventivas, reestruturação penitenciária e valorização das instituições de segurança.

Por quê? Por que o Pará vai perder essa verba? Hein, paraenses? Por quê? Vou dizer, paraenses: “É que o governo estadual deixou de prestar contas de um total de 21 milhões”. Dá para fazer muita coisa na segurança.

Aqui em Brasília, onde policial ganha quase R\$5 mil por mês, eu ando nas ruas e para onde eu olho

há um posto policial moderno, com ar condicionado. Olho no posto policial e digo: será que isso aí é casa de morcego? Não tem ninguém aí dentro? Desço do meu carro, vou olhar: 5, 6, 7, 10 policiais, um carro de plantão. A cada esquina você vê uma segurança. O Distrito Federal aplicou esses R\$21 milhões, aplicou esses R\$21 milhões. Mato Grosso, aplicou esses R\$21 milhões, cidade onde tem segurança. No Pará, a nossa Governadora não aplicou esses recursos, ela não quis.

O Tarso Genro mandou o dinheiro para ela. O programa incluiu o Pará. “Aquele Senador está muito preocupado com a segurança do seu Estado. Vamos incluir o Pará no Pronasci”. Incluíram, mandaram para lá quase R\$22 milhões, paraenses. Sabem o que a Ana Júlia fez? Gastou R\$1,9 milhão e nem prestou conta desse R\$1,9 milhão. O resto, devolveu-o. E, como não prestou conta e devolveu, não vai mais receber, paraense.

Deste montante, apenas R\$1,9 milhão foi empenhado com o carimbo do programa (quando é justificado no Sistema de Controle do Governo Federal em que programa é utilizado recurso). Apesar de estar especificado como aplicado no Pronasci, o Governo do Pará não justificou em qual ação foi utilizado [o dinheiro], a despeito das inúmeras correspondências encaminhadas pelo Ministro da Justiça, solicitando justificativa.”

Paraenses, o que resta a nós? O que nos resta, paraenses, com uma senhora que assumiu este governo para brincar, para brincar de governar, paraenses?

O Governo Federal manda R\$22 milhões para serem aplicados em segurança, que é o que mais precisamos hoje, paraenses. Os paraenses estão morrendo na rua. Os bandidos tomaram conta desse Estado. Já perdi amigos médicos. Já perdi tantas pessoas mortas por assassinos!

A facilidade é tão grande que estudantes de 14, 15 anos já assaltam ônibus e são mortos pela população como mostrei. É a facilidade do crime.

Não, a Governadora não. Tem segurança. Ela nunca vai ser assaltada. Ela mora num palácio. Alugou uma casa por R\$8 mil, mora num condomínio altamente seguro, com seguranças à vontade, dez, quinze, vinte, trinta, quantos forem necessários, com metralhadoras. Essa não vai ser assaltada. Por isso ela mandou devolver o dinheiro. Por isso ela não quis aplicar o dinheiro na segurança.

Paraenses, vocês acreditam nisso? É inacreditável, paraenses, inacreditável!

Mão Santa! Não existe coisa pior, Mão Santa. O teu Piauí não aparece aqui na lista daqueles que não aplicaram.

Vou ler aqui um jornal que fala sobre isso:

O Ministério da Justiça decidiu suspender o repasse de verbas do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) para 21 estados. Os punidos deixaram de gastar a verba (...).”

Vão ser punidos porque não gastaram a verba em segurança pública, Brasil. É inacreditável! É inacreditável, Brasil! Isso dá um “trique-trique” na gente. Dá um incômodo na gente. Dá uma raiva na gente.

O interior do Pará não tem carro. O interior do Pará não tem delegacia compatível com as necessidades da população. No interior do Pará não tem policiamento. Os policiais não têm arma, não têm bala, não têm munição. Os vereadores fazem coleta para reformar carro. E desgraçadamente a nossa Governadora pega o dinheiro federal e devolve, porque não quis gastar na segurança pública! E todo dia, toda semana está aqui o paraense Mário Couto a falar sobre segurança e a mostrar as mortes no Estado do Pará.

Vieste de encomenda, Ana Júlia. Vieste de encomenda, Ana Júlia. Foste encomendada.

Vou descer, Senador Mão Santa, já tomei muito tempo de V. Ex^a.

Quero dizer aos paraenses que, na semana que vem, dia 11, estamos festejando mais um Sírrio de Nazaré. Mais de dois milhões de pessoas nas ruas a conclamar, a mostrar o seu sentimento de amor a uma santa querida que é a nossa Padroeira, Nossa Senhora de Nazaré. Estarei lá, Mão Santa. Estou convidando V. Ex^a para ver aquela festa, talvez a maior do mundo em fé.

O povo paraense é hospitaleiro. O Pará é o Estado mais lindo da Federação. O paraense é ordeiro, carinhoso, trabalhador, não merecia tudo isso, não merecia estar passando por tanto.

O Pará vinha crescendo. O Pará vinha gerando emprego. O Pará vinha sendo respeitado. Vou oferecer – eu ofereço toda semana e vou continuar oferecendo – o meu suor a vocês irmãos queridos do meu Estado que, hoje eu sei, estão sendo perseguidos, estão sendo abandonados em todos os setores das necessidades de vocês: na segurança, na saúde, na educação. Por falta disto que eu mostrei aqui, paraenses, por falta de responsabilidade, por falta de competência, por falta de maturidade, por falta de coerência, por desrespeito à população, por desrespeito àquilo que vocês pagam todos os dias, que é o imposto no produto que vocês compram.

Ô, Pará abandonado, ô, Pará sofrido, nós vamos ter dias melhores! Nossa Senhora de Nazaré haverá de olhar para nós e nos conceder dias felizes!

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Eu convidaria V. Ex^a para presidir enquanto farei um pronunciamento.

Esta é a 174^a sessão não deliberativa do Senado da República.

As sessões de sexta-feira foram criadas para os Senadores da República apresentarem suas teses, suas propostas e para que sejam um tambor de ressonância do povo aqui, no Congresso. Ela é não deliberativa, não tem votação. Aqui, apenas os Senadores da República apresentam as reclamações, os anseios do povo do Brasil.

Outrora, a tribuna era ocupada por Senadores... Há relatos de que Rui Barbosa a utilizava em pronunciamentos de quatro horas, também Roberto Campos, e Paulo Brossard, recentemente, fazia uso da palavra por três horas e meia. Esta sexta-feira nos possibilita reviver aqueles grandes Senadores da República. E aqui se tornava o tambor de ressonância do povo brasileiro.

Agora mesmo, Mário Couto, num pronunciamento vibrante e contundente, mostra as mazelas do Governo do Partido dos Trabalhadores no seu Estado do Pará, ele sendo a voz livre do povo. Esta é a casa de Deus. O povo diz: “A voz do povo é a voz de Deus”. E aqui é a voz do povo. Nós somos filhos da pátria, filhos do voto e da democracia. Então, atentai bem, a sabedoria popular diz que a voz do povo é a voz de Deus, e aqui nós somos essa voz do povo, então, a voz de Deus.

Acabamos de ouvir o Senador Mário Couto. Eu pediria que ele presidisse os trabalhos. (*Pausa.*)

O Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mário Couto..

O SR. PRESIDENTE (Mário Couto. PSDB – PA) – Pois não, Senador Mão Santa.

Concedo a palavra a V. Ex^a.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mário Couto, Parlamentares da Casa, brasileiras e brasileiros aqui presentes e que nos assistem pelo fabuloso sistema de comunicação do Senado, esta sessão é transmitida pela TV Senado, pela rádio AM, FM e ondas curtas e depois reproduzida nos jornais do Senado, o diário, o semanário, a agência de notícias. Esse conjunto faz deste Senado uma das maiores instituições do mundo em defesa da democracia.

A democracia que nós vivemos se deve unicamente ao Senado da República. Não há duas instituições no País que salvaguardam a democracia. Aí está o exemplo bem próximo. Esse nosso regime, Mário Couto, foi trazido por Rui Barbosa, que, sofrendo o exílio no início da República de Marechal Floriano Peixoto, Marechal de Ferro, foi residir na Inglaterra e, lá, viu a beleza da democracia, mesmo monárquica, com o seu regime bicameral. Lá é a Casa de Lordes, que significa o Senado, e a Câmara dos Comuns, a Câmara dos Deputados. E viu também como se construía um regime presidencialista democrático, bicameral, nos Estados Unidos da América.

Nós somos isso. A nossa estrutura política, graças a Rui Barbosa, graças a este Senado, não tem nada a ver com a filosofia política de Cuba, de Fidel Castro, 50 anos no poder, com arbitrariedades, com a filosofia política do seu discípulo Chávez, que teve ontem rechaçada, neste Senado, sua entrada no Mercosul, por um parecer corajoso e competente do Senador Tasso Jereissati. É isso. Não tem nada a ver com o regime do Equador, do menino Correa. Não tem nada a ver com o regime da Bolívia, do índio Morales; nada a ver com o regime do Paraguai, do padre reprodutor; nada a ver com o regime da Nicarágua e agora com a confusão de Honduras.

Este Senado, sabidamente, não deixamos que se imiscuisse naquela problemática. Quando eu ressaltava que deveríamos, primeiro, ler e estudarmos a constituição de Honduras antes de mandarmos uma comissão, dirigida por um Senador vocacionado para aquele problema, que seria o Senador Arthur Virgílio, a Câmara dos Deputados procedeu assim. Em boa hora, impedi que aquele fajuto documento fosse aprovado, que mostraria pequenez intelectual desta Casa.

Mas é esta Casa que aqui está. E aqui já vimos passar Pedro Simon, com um belo pronunciamento sobre o momento universal das conquistas dos Jogos Olímpicos.

Mário Couto, entendo, e entendo bem: basta dizer que Cícero já dizia, no parlamento italiano: “*Mens sana in corpore sano*”. Esta é a beleza do esporte, “mente sã em corpo sã”.

As Olimpíadas, as suas conquistas visam a isto, ou seja, aperfeiçoar, aprimorar e enriquecer aquilo que foi mais importante, o presente de Deus, o nosso corpo. É isso. E sabemos que o esporte, muito mais do que uma sala de aula, educa. Além de aprimorar o corpo, aperfeiçoando essa riqueza que torna-nos todos iguais e filhos de Deus, pelo corpo que possuímos, sem dúvida nenhuma, há o lado educativo dos esportes. Vê-se que ninguém ganha sozinho. Precisamos de companheiros, precisamos formar uma equipe.

No esporte, vê-se que existem, como na vida, revezes, vitórias e derrotas. Mas, depois de uma derrota, que não venha o desespero, que venha mais esforço, mais treino, mais afino, mais amor para a consecução da vitória. Isso o esporte nos ensina. O esporte nos ensina muito mais. Lá, há regras, há leis, há juízes, como na vida social.

Então, essa é a beleza do esporte; essa é a beleza dos povos civilizados, com que temos a ver. Temos a ver com a cultura ocidental de Atenas, da Grécia; temos a ver com o renascimento da Itália no mundo, com a Revolução Francesa, “liberdade, igualdade e fraternidade”. Temos a ver com a revolução industrial da Inglaterra. Temos a ver com o nascimento da democracia lá, tão bem dissertada por John Locke. É a força do Parlamento, que eles só abriram como uma imposição aos reis. Eles que tinham credibilidade, como nós que temos credibilidade nesta Pátria. Eles diziam que reabririam – Carlos I –, porque estavam precisando de dinheiro, para enfrentar uma guerra contra a Irlanda e a Escócia, mas jamais o rei estaria acima da lei. Essa é a beleza da nossa cultura, daí conquistarmos, lutarmos para conquistarmos os Jogos Olímpicos. Muito bom.

E eu daria, Mário Couto, um testemunho de quanto isso significa para o Brasil. O ano de 1950 foi um ano santo, foi muito importante, mas me lembro, lá na minha Parnaíba, da tristeza. O Brasil parado, pegavam-se por rádios as transmissões dos jogos esportivos. O Brasil embalado no seu futebol. Vou lembrar àqueles que viveram aquele momento de grandeza nacional e internacional, o Brasil se firmando no esporte. O Brasil ganhava de todos os adversários, por lavagem, por goleada, de todos, todos. No último jogo, com o nosso pequeno e vizinho Uruguai, o Brasil parou; o Brasil ficou mudo; o Brasil se entristeceu; o Brasil ficou de luto: Uruguai 2 a 1, gol de Gigghia. Ainda não esqueço a tristeza.

Mas não sei, ô Mário Couto, se é porque meu nome é Francisco, o do santo que disse “Onde houver tristeza, busque a alegria”, menino, torcendo pelo Brasil como todos os brasileiros e brasileiras, crianças que hoje recordo, fui buscar essa alegria no meu Fluminense. O Fluminense sagrara-se, então, campeão do Rio de Janeiro. E o time era: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Carlyle; Orlando e Quincas. Veludo era o reserva. Então, o time do Brasil que perdeu a finalista, mas que foi o segundo lugar deu grandeza, despertou o esporte, o futebol no Brasil. E, irradiando-se, outras grandezas esportivas. Hoje, estamos lutando, para vencer e conseguir aqui os Jogos Olímpicos. Responsavelmente, como conquistamos a Copa do Mundo, 64 anos depois. Depois

do Maracanã, do Brasil vice-campeão do mundo, o time de 50, segundo lugar, Mário Couto... Você já estava nascido em 50, Mário Couto? Já? Você nasceu em que ano, Mário Couto?

O SR. PRESIDENTE (Mário Couto. PSDB – PA)
– Em 1946.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Quarenta e seis... Tinha quatro anos. Ouviu o pai contar, a mãe contar.

Barbosa; Castilho – era o reserva do meu Fluminense –; Augusto; Ely; Juvenal; Nena; Newton Santos; Bauer; Bigode; Danilo; Noronha; Rui; Adãozinho; Ademir, o goleador Ademir – foi o goleador da Copa –; Alfredo II; Baltasar, o grande Baltasar; Chico; Friaça; Jair; Maneca; Rodrigues; Zizinho; e o técnico era o Costa.

Mas torcemos para que o Brasil, em 2016, ganhe os Jogos Olímpicos, já que a nossa cultura nasceu da cultura grega, da civilização da política – da política por Aristóteles e Platão, da sabedoria por Sócrates, da minha Medicina por Hipócrates, da Farmácia pelo conhecimento de Galeno. Essa é a nossa formação cultural, a que chega até nós. Nós torcemos para que cheguem os Jogos Olímpicos, que nasceram lá na Grécia, na Esparta, nas Atenas. Nós torcemos, mas também para que o Governo tenha responsabilidade. O Governo não pode fazer disso um ato de irresponsabilidade. Elas têm que acontecer aqui, como Eurico Gaspar Dutra promoveu com austeridade, há 64 anos atrás, a Copa do Mundo. Nós não podemos fazer disso um jogo político, um voltar ao governo do passado: caiu Roma, porque os governantes tinham o *slogan* “governar é fácil: é dar pão e circo para o povo”.

Atentai bem, eles conquistaram, mas, junto com essa conquista, vem a responsabilidade do Governo. Não podemos esquecer os nossos problemas. Não podemos esquecer que muito mais importante do que os atletas são os nossos velinhos aposentados, que estão endividados, enganados e assaltados por esse sistema previdenciário que os enganou.

Muito mais importante do que isso é a segurança pública – e aqui adentra Magno Malta –, que teremos de oferecer. O mínimo que o Governo tem que dar é segurança à vida, à liberdade, à propriedade. Muito mais são perspectivas de estudo com ética, porque o estudo é que leva à sabedoria, que está no Livro de Deus – agora sou um membro do PSC, do Partido Cristão. E sabedoria vale mais do que ouro e prata. É isso. Muito mais são as nossas preocupações quando o País nega trabalho a todos os brasileiros. Como diz Rui Barbosa, o trabalho é que tem que ter primazia, e o trabalhador, porque vem antes e é quem faz as riquezas.

Então, eu queria que viesse a Copa do Mundo, que viessem as Olimpíadas, mas que elas fossem acompanhadas não da vaidade de nossos governantes, mas da responsabilidade com aquilo que estamos em deficiência: com a saúde abalada, com a falta do teto para milhares e milhões de brasileiros.

Justamente agora em que Magno Malta assume, lembro que o nosso Partido, o Partido Cristão, dá alimentos aos que têm fome, água aos que têm sede, abrigo aos desabrigados; são aqueles que têm a tolerância e a solidariedade de não soltar os presos, mas de pelo menos visitá-los, de amparar os doentes, como o próprio Cristo fez, curando-os.

Então, estamos aqui. E queria, neste instante, trazer o desejo de todas as brasileiras e todos os brasileiros. Ganhemos e vamos sediar com responsabilidade a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Merecemos? Merecemos. Este País foi descoberto apenas oito anos depois dos Estados Unidos da América. Então, podemos conquistar justamente agora, quando, nessa disputa, não representamos somente o Brasil, mas a América do Sul e a América Latina, de vigorosa tradição esportiva.

Mas, Mário Couto, queria vir aqui para dizer que vai continuar a luta. Saber quem é pior, se é a sua Governadora ou o meu Governador. Olha, Mário Couto, eu ouvi os relatos. Eu ouvi. Não me surpreendi, porque já declarei aqui, anos atrás, que votei em Luiz Inácio. Já declarei e aqui o faço como uma reza, Magno Malta: três coisas a gente só faz uma vez na vida, que são nascer, morrer e votar no PT. Você já votou, Mário Couto? Eu já votei, mas estou arrependido, e o povo do Piauí já me perdoou.

Eu quero dizer o seguinte, Mário Couto: Heráclito Fortes trouxe um artigo de Zózimo Tavares, jornalista que está em primeiro lugar na imprensa piauiense, no qual ele revive Carlos Castello Branco, José Nery. Heráclito Fortes, há pouco, trouxe um artigo dele, em que ele denuncia o descaramento da propaganda e da mentira do Governo do Estado do Piauí – o Heráclito. E eu agora, para desbancar o Mário Couto, Zózimo Tavares revive Carlos Castello Branco, o maior dos jornalistas brasileiros, do mais difícil momento da nossa história, no período da ditadura militar, que teve coragem de escrever todas as lamentações e desejo de redemocratização do povo brasileiro na ditadura militar.

Zózimo Tavares, de 1/10/2009 – atentai bem! Bota bem grande aí, faz de conta que é o Mercadante, do Partido dos Trabalhadores; bota na televisão. Mário Couto, olha o que diz Zózimo Tavares: “Com propaganda de prosperidade, governo atola Piauí em dívidas”. Não sou eu quem diz, é o Zózimo Tavares. Essa é a realidade. E, Zé Nery, eu gostei muito do livro do Jorge

Amado – o Magno Malta é baiano; o melhor livro dele é aquele: *Dona Flor e Seus Dois Maridos*. O Governador do Piauí, do PT, disse que tem quatro candidatos. Ora, se para arrumar duas mulheres é complicado, a gente não consegue – eu não quero, não, só quero a Adalgisa –, como é que o homem pode ter quatro candidatos! Rapaz, ele mente, engana todo mundo, está enganando os candidatos. Eu sou mais velho, mais sofrido e represento a verdade – meu nome é Francisco. “Onde tiver o erro, leve a verdade”; a dúvida, a fé; o desespero, a esperança. Olha, Mário Couto, o homem diz que tem quatro candidatos. Ora, se a gente não consegue ter duas mulheres; eu não quero, não, mas é difícil. Mentiroso, enganando aí. Mas como é que pode? Está no Livro de Deus, mentiroso: “Ninguém pode servir a dois senhores”. Ou tu serves a um, ou a outro... Como é que tu podes, mentiroso danado, dizer que tem quatro candidatos! Ninguém pode ter nem duas mulheres, quanto mais quatro candidatos?

Quer uma prova? A candidata do Governo, José Nery, à Presidência da República, a Dilma – aquela que ontem quis fechar o Tribunal de Contas da União porque descobriu as corrupções das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), só tem 20% no Piauí; esse José Serra, do teu partido, Mário Couto, está é com 60%. Agora, o José Nery falou que pode ser o Serra. Aí arejou o Lula. Pode ser uma boa! Mas eu estou dizendo a verdade: quatro.

Mas olhe o que diz o Zózimo Tavares – eu vi, é muito contundente. O Heráclito, de quem me socorro, disse que, em seu artigo, o Zózimo criticava as mentiras, as obras. Mas ainda faltou aqui, Zózimo! O homem disse que ia fazer cinco hidrelétricas. Cinco! Rapaz, o homem quando mente é de muito: são quatro candidatas, tem cinco hidrelétricas. Cinco hidrelétricas! Não terminou, e a que existe é incompleta. Ô Magno Malta, nós temos a Barragem de Boa Esperança. Falta a eclusa; por isso, o rio Parnaíba não é navegável.

O SR. PRESIDENTE (Magno Malta. Bloco/PR – ES. *Fora do microfone.*) – Eu já fui à Parnaíba, rapaz. Esqueceu?

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Eu sei. E adoro os mares *calientes*, o sol que nos tosta o ano inteiro, o vento que nos acaricia, os verdes mares bravios, os rios que nos abraçam, cem lagoas, e o melhor é a gente piauiense, a melhor gente do mundo. O Magno Malta foi e vai voltar. Mar *caliente*! Ali, eu o vi feliz, com a família, tomando água de coco, o ventinho, na Praia do Coqueiro.

Então, está ouvindo, Mário Couto? Eu sei que ali foi muito grave, ali é muito grave. Mas eu me socorro do discurso do Heráclito, que diz: e as cinco hidrelé-

tricas? Nenhuma! Disse que ia inaugurar o porto. Não tem nada, só o menino. A ferrovia...

Olha, olha, olha aí. Alberto Silva, que foi para o céu, foi enganado. Quem está livre de ser enganado, Magno Malta? Alberto Silva estava aqui. Disseram que iam terminar o trem de Parnaíba para Teresina. Sessenta dias, o Governador mentiroso do Partido dos Trabalhadores, Magno Malta, disse que era para Parnaíba, para lá, para a praia de Luís Correia; quatro meses para Teresina. E o nosso bom velhinho Alberto Silva, por amor, era engenheiro ferroviário, foi diretor da estrada de ferro, levou a primeira locomotiva, tinha que estar livre de ser enganado, Magno Malta. O Alberto Silva apoiou, nos deixou e foi para o céu porque não podia ver essa tristeza. Nem um dormente. Sabe o que é dormente, Mário Couto? Vem cá, socorra aqui. É aquele pau que segura os trilhos. Eles trocaram. E disseram para o homem que iriam fazer a estrada de ferro. O homem já foi para o céu, eu sei. Esse sofrimento que ele teve de ter sido enganado, na certa fez com que conquistasse um lugar melhor no reino do céu. Aqui está o que Tiago disse. Eu sou do PSC, do Partido Cristão. Essa é a filosofia. “A fé sem obras já nasce morta”. A fé de Alberto Silva é com obras.

Então, Magno Malta, ele foi. Já pensou o sofrimento de Alberto Silva ao se entregar ao PT? Eu entendo. Foi porque disseram que em sessenta dias, Parnaíba, Luís Correia e em quatro meses, Parnaíba e Teresina. Nenhum dormente. Vai mentir, Governador! O Alberto Silva, lá em cima agora, vai dizer que você o enganou.

É o seguinte, só para terminar, vou ler o que escreveu Zózimo, o melhor jornalista do Piauí, o mais sério, o mais acreditado. Manchete: “Com propaganda de prosperidade, governo atola Piauí em dívidas”. Ô, José Nery, tu sabes que eu gosto, o melhor estado é liso. Quando eu estou liso, eu estou feliz. Não estou devendo a ninguém. Mas dívida é a escravidão da vida moderna. Abraham Lincoln disse: “Não baseie sua prosperidade em dinheiro emprestado”. Isso aqui é a escravidão, José Nery, da vida moderna. O homem endividou todo o Piauí. O Luiz Inácio, uma vez, chegou para mim e disse: “Tome conta do meu menino”. Mas, Magno Malta, no menino nem a Febem dá jeito. É travesso, é mentiroso. Eu já disse isso, o Alberto Silva já foi para o céu, já sofreu. O Luiz Inácio passou a mão: “Mão Santa, tome conta do menino”. Luiz Inácio, teu menino é travesso, mentiroso. Ele não dá, não.

O Brasil enfrentou a crise econômica mundial tirando recursos dos Estados e dos Municípios. Isso ocorreu quando reduziu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos automóveis e dos eletrodomésticos da chama-

da linha branca (geladeiras, lavadeiras, etc.). Como se sabe, o IPI é um item importante na composição dos Estados e dos Municípios”.

Estou lendo o artigo do jornalista Zózimo Tavares, o mais conceituado do Piauí e talvez do Brasil, com toda certeza.

Passada a crise, o Governo Federal começa a cuidar dos efeitos colaterais de suas medidas. Como, com a perda de receitas, os Estados e Municípios ficaram em situação calamitosa, o governo começa a repor as perdas sofridas durante a crise. Os Municípios estão recebendo uma diferença de R\$1 bilhão. Os Estados precisarão de, no mínimo, R\$4 bilhões”.

Atentai bem, Magno. O jornalista, responsável.

O governador Wellington Dias revelou, em seu programa semanal “Conversando com o Governador”, que o Ministério da Fazenda propôs resolver a crise dos Estados através de empréstimos. O governador do Piauí se posicionou contra. E justificou: o Estado não tem mais condição de se endividar.

Já se endividou todo, menino! Não tem, não pode... Tem de arrumar uma moeda nova para circular lá!

E tem outra matéria que diz o seguinte – olha aí, bota grande –: “Empresas evitam assinar contratos com o Governo”. Rapaz! O homem é caloteiro, engana, está devendo para todo mundo. Só ao pai do Senador João Vicente, ele deve o Piauí todo; se juntar o Maranhão e o Ceará, não dá para pagar. É, tirou os negócios do Estado... Está aqui, olha aqui, pode ler. É grande, olha o artigo aqui de Luciano Coelho, um repórter político, provando que empresas não querem, fogem como o diabo da cruz, porque o homem... Foram oferecer agora. Normal, né! Não é uma maneira? Embora o Abraham Lincoln tenha dito: “Não baseie sua prosperidade com dinheiro emprestado”.

E aí Zózimo disse que o Estado não tem mais condição de se endividar – já tirou tudo, já endividou tudo, já gastou tudo. “Em outras palavras, o Piauí chegou ao limite de sua capacidade de endividamento no atual governo.” Não havia isso. Podíamos até dizer que éramos pobres, mas pobres de vergonha. Com todos os governantes – não foi comigo não –, todos, não tinha esse negócio de dívida não; era Petrônio Portella, Alberto Silva, Dirceu – morreu aqui no primeiro –, Lucídio Portella – austeridade –, Freitas Neto. “Só este ano, o Governo do Estado está tomando emprestado quase R\$ 1 bilhão.” Olha aí, Magno Malta: R\$1 bilhão é o que o Luiz Inácio vai dar para todos os Municípios.

Olha aí, presta atenção: R\$1 bilhão, que nós votamos, para todos os Municípios; só ele já tirou R\$1 bilhão...

O filho do Luiz Inácio era... “Tome conta do meu menino...”. Não dá, ele tinha de ter passado vinte anos na Febem e ainda saía... Olha aí, R\$1 bilhão ele já tinha tirado...

Está aqui, este é o Zózimo:

[...] A situação é preocupante, pois o governo alardeia, quase que semanalmente, que estão vindo milhões e mais milhões de Brasília para o Piauí [mente, todo dia diz que vai chegar], como se o Governo Federal estivesse injetando recursos no Estado.

Se isso estivesse acontecendo, que necessidade o Piauí teria de se endividar como está fazendo? Esta semana, o secretário de Fazenda, Antônio Neto...

Antônio Neto é um homem de bem, é um candidato do PT, é decente, é honrado e é honesto. É o menino lá que é travesso; faltou-lhe apanhar quando menino. Meu pai pegava o cinto e dizia: “Quem mente rouba! Quem mente rouba!”. Faltaram uns anos de Febem para o Governador do Piauí. Olha aí: Antônio Neto é um homem de bem, candidato... Olha como eu sou justo: ele é do PT, ele já foi candidato a Governador do Estado...

Esta semana, o secretário de Fazenda, Antônio Neto, revelou que a crise financeira do Estado ainda não passou e que ela ameaça o pagamento do 13º salário [eu não disse? Vejam como o Secretário de Fazenda é honrado!]. Isso tudo é preocupante. Enquanto propaganda prosperidade, o Governo do Piauí atola o Estado em dívidas.

Repeti aí, como refrão – você, que é músico, sabe que existe o refrão. Lá, no Piauí, estão cantando: “um milhão de amigos, que eu tenho, e vou ter um milhão de votos”. É aquela música do Roberto Carlos. Quero Roberto Carlos cantando, Pelé fazendo gol, eu operando, e Dom Hélder celebrando. Então, a turma associou e canta essa música que fala de um milhão de amigos. Quando eu chego num baile, num casamento, os músicos já a tocam. Canta aí, Mário Couto, porque eu não sei cantar. Deus não me deu esse dom que deu a V. Ex^a. O dom da música é muito maior do que o da oratória.

“Jesus é meu pastor e nada me faltará.” Isso é um samba de Davi dedilhando sua harpa. Que coisa bonita!

Então, vamos ao refrão: “Enquanto propaganda prosperidade, o Governo do Piauí atola o Estado em dívidas”.

Essas são as minhas palavras.

Ó Deus, ó Deus, ó Luiz Inácio, ó Luiz Inácio, o seu menino fez muito mal para o Piauí! Nós apelamos para a sensibilidade do Presidente da República.

Era o que tinha a dizer. Agradeço pelo tempo que me foi dado.

Durante o discurso do Sr. Mão Santa, o Sr. Mário Couto deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Magno Malta.

O SR. PRESIDENTE (Magno Malta. Bloco/PR – ES) – Agradeço ao Senador Mão Santa.

Gostaria que V. Ex^a assumisse o seu lugar – V. Ex^a é membro da Mesa – para que eu pudesse fazer o meu pronunciamento. Depois, falarão o Senador Nery e o Senador Paim, que vai fazer outro pronunciamento.

Como V. Ex^a é membro da Mesa, peço-lhe que assuma a Mesa, por favor.

Quero saudar, nesta sexta-feira, os casais que visitam o Senado. Muito obrigado. Sintam-se à vontade. Esta é a nossa Casa.

Passo a Presidência ao Senador Mão Santa.

O Sr. Magno Malta deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Às sextas-feiras acontecem sessões não-deliberativas: os Senadores da República não votam, não decidem. O Senado é apenas um tambor de ressonância do povo, e os Senadores apenas emitem os apelos que recebem da sociedade, as suas idéias, os seus pensamentos sobre a situação do Brasil.

Convidamos para fazer uso da tribuna o Senador Magno Malta, que representa o PR do Espírito Santo. Magno Malta traduz a grandeza do Senado. Ele tem se devotado a lutar contra uma das maiores vergonhas da sociedade do Brasil, uma mancha, uma nódoa. Se ele não conseguiu ainda vencer, pelo menos despertou, mostrou para o Brasil uma realidade triste que existe.

Lembro que, na última sessão, ele trouxe Joana, vitimada por seu instrutor de esporte e que ainda hoje sofre pressões da Justiça. Eu a consolei, mandando-lhe o discurso em que Cristo fala dos bem-aventurados.

Mas Magno Malta, para mim, é uma certeza. Se alguns duvidam, são como São Tomé... Anos atrás, eu governava o Piauí e ele lá chegou como presidente da CPI do Crime Organizado. O Piauí não era o que tinha o maior crime organizado, mas nós vivíamos momentos de muitas dificuldades. Tinha um coronel, Correia Lima... Sei que em outros Estados, como no Acre, a situação estava pior, mas ele nos ajudou a combater o crime organizado e me deu coragem para determinar a

prisão do chefe do crime organizado no Piauí, coronel Correia Lima, que, ainda hoje, depois de um processo judicial continuado pelo Deputado Afonso Gil, que morreu, continua ainda preso, e o Piauí libertou-se do crime organizado.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Mão Santa, não vou falar agora, mas gostaria que V. Ex^a me assegurasse o direito de falar depois dos oradores, porque quero dar uma notícia muito importante para o Rio Grande do Sul.

O Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas, estava com problemas e corria o risco até de parar suas atividades parcialmente. Em decorrência de negociação que fizemos agora no Ministério da Saúde, com a Vice-Prefeita Beth Colombo, orientada pelo Prefeito Jairo Jorge, que foi positiva, o hospital voltará a trabalhar a todo vapor. Mas falarei sobre esse tema depois dos oradores inscritos e falarei também da importância dos 114 anos do jornal *Correio do Povo*.

Eu aguardo.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Paim, convido-o a presidir a sessão.

Com a palavra o Senador Magno Malta.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco/PR – ES. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Mão Santa; Sr. Senador José Nery, meu companheiro na CPI da Pedofilia; nobre Senador Paulo Paim; senhores e senhoras que visitam este Senado; jovens sentados aqui, do meu lado esquerdo, quero a todos abraçar nesta manhã de sexta-feira.

Antes de deixar o hotel, eu fui brindado. Recebi um presente antes de me dirigir a esta Casa, assistindo, ouvindo o pronunciamento do nobre Senador Paulo Paim a respeito do aquecimento global, do cuidado com o meio ambiente e a responsabilidade de todos nós.

Cuidar do meio ambiente é como cuidar de filho: se abrimos mão dessa responsabilidade, é como estarmos fabricando marginais para entregar à sociedade, abrindo mão de uma responsabilidade divina, que é a criação de um filho. E, ao não tratarmos da natureza com a responsabilidade que ela requer que nós o façamos, ela, de uma forma muito diferente, cobra, reage; e, ao reagir, coloca-nos a todos nós... E os números dados por V. Ex^a são conhecidos por quem milita na área, os ambientalistas. V. Ex^a evocava a presença da ex-Ministra Marina Silva, que lhe prometeu que estaria no plenário caso a sua agenda coubesse; e não coube, por isso ela não veio, mas, certamente, já deve ter tomado ciência do seu pronunciamento, tecnicamente preparado, com dados e números, fazendo um apanhado mundial até chegar aonde o sertão virou mar.

Eu era menino e, no meu Nordeste querido, seco, ossadas pelo sertão, vegetação seca, faltava vida. Falar no Rio Grande do Sul para uma criança do Nordeste significava que ela podia fechar os olhos e imaginar tudo verde, água por todos os lados. Nunca imaginamos ver uma cena, na televisão, do Rio Grande do Sul com ossadas e terras secas, e o Nordeste debaixo de água. Brincaram, zombaram da natureza, desprezaram-na. Permitimos desmandos contra o meio ambiente. Ainda há tempo para se reparar, mas há um dado absolutamente horrível informado por V. Ex^a. Especialistas dizem que, se o abuso contra o meio ambiente se encerrar amanhã, ainda precisaremos de mil anos para recuperarmos... Gerações e gerações... Espero que Jesus volte antes, porque não dá para conviver com tanto sofrimento. Maranata, ora vem, Senhor Jesus! Que seja muito rápido, por conta da violência estabelecida no seio da família, no seio da sociedade, abuso de crianças e uma série de outras coisas que ainda doem muito mais. Mas, mutilações somadas, não há quem possa segurar.

V. Ex^a mostra o sofrimento de Santa Catarina, de Florianópolis. Mostrou e descreveu, com tanta propriedade, as catástrofes, os tsunamis ocorridos e deu o número de mortos e desaparecidos. E o número dos desaparecidos ainda não é exato, porque, dizia V. Ex^a, outros ainda podem aparecer, e vão aparecer.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Estou perplexo com sua memória, por tudo isso... Eu fiz meu discurso pesquisado e estava escrito. V. Ex^a guardou dados e números. Meus cumprimentos!

O SR. MAGNO MALTA (Bloco/PR – ES) – Minha mãe era analfabeta funcional, Dona Dadá. E ela dizia coisas que tem gente que estudou e que, hoje, não sabe falar ainda. Senador Paulo Paim, eu era menino e saí de um Município chamado Macarani, pequenininho – aliás, meu abraço a Macarani, pois eles devem estar nos vendo lá, agora –, onde aprendi a assinar meu nome, onde comecei a frequentar a igreja, pequenininho, levado pela mão de minha mãe. Graças a Deus por isso! Meu avô tinha um pequeno açougue; meu pai era relojoeiro. Quando nos mudamos para Itapetinga, uma cidade maior – a minha querida Itapetinga, onde eu fiquei até os 17 anos de idade –, fui estudar numa escola e os meninos da escola descobriram que eu tinha o nariz grande. Eu não sei por que, mas descobriram. E começaram a me colocar apelido: “Narigudo”, “Tucano”... Quer dizer, tucano eu não sou nem hoje que estou na política, quanto mais quando eu era menino, com todo o respeito. E eu comecei a achar aquilo ruim. Quando você não gosta de apelido, é um inferno. Como eu era um menino absolutamente sanguíneo, eu comecei a dar pedradas em todo mun-

do, porque, naquela época, não havia calçamentos nem nada, as pedras estavam todas no meio de rua, e, quando chovia, aflorava tudo. E, aí, eu arrumei uma legião e eles gostaram disto: eu, com a minha valentia, reagindo quando me chamavam. Um dia, eu não aguentei mais e fui embora chorando. E cheguei em casa chorando. A minha mãe, uma baianona despachada e forte, me abraçou. Nem me perguntou nada e falou: “Chore, chore... Vá, chore”. E eu chorei. Ela olhava para mim e passava as mãos no meu rosto, enxugava e falava: “Chore mais, chore...” E eu chorava. E ela perguntou: “Por que você está chorando?”. E eu disse: “Não vou para a escola mais, não”. E ela perguntou: “Por que você não vai para a escola?”. E eu disse: “Eu não volto mais, não, porque os meninos de lá estão me colocando apelido, e eu estou brigando e estão me dizendo que eu tenho o nariz grande”. E ela falou: “Então, chore mais...” E eu chorei. De repente, ela passou as mãos no meu rosto, enxugou as minhas lágrimas e falou: “Meu filho, o seu nariz é grande mesmo, mas você se parece comigo. Você me acha feia?”. E eu falei: “Não acho muito não, mãe”. Ela falou: “Meu filho, o seu nariz é grande, mas em compensação seu olho é verde”. Eu lá sabia o que era compensação. Hoje, eu fico pensando: como é que Mãe sabia isso? Mãe era semianalfabeta. “Meu filho, Deus te deu esse olho verde. Colega nenhum seu tem esse olho seu. Vá lá ver, vá!” Aí, eu corri, fui ao quintal, entrei na privada. Sabe aquele “espelhozinho” que tem a moldura cor de abóbora, que ainda vende hoje na feira? Eu tinha um daquele. E eu olhei, estava quebrado, só tinha metade, ainda me lembro direitinho. Foi a primeira vez que eu vi que tinha olho verde. Achei bacana demais. E minha mãe falou: “Deus compensa, meu filho”. Eu aprendi a compensação ali.

Sou filho de uma faxineira. Eu nunca tive um livro, Senador Paulo Paim. Os cadernos que eu e meus irmãos tivemos eram daqueles que só tinham um gram-pinho no meio; se você tirasse uma folha, desmontava o caderno todo. Então, certamente, Deus me compensou com a minha mente. Então, é uma compensação de Deus. Não me deu a possibilidade de uma escola pública boa, particular, mas graças a Deus pelas professoras que eu tive – professora Emília, professora Neli, professora Nívea –, que me ensinaram. Aliás, à professora Nívea a minha maior gratidão, porque, como menino pobre, foi a primeira pessoa que comemorou um aniversário meu. Foi um dia tão feliz da minha vida! Cheguei à escola, tinha bola, estavam comemorando. Eu sou filho de uma faxineira. A minha mãe não tinha a menor condição de fazer festa para nós. Pois é. Mas ela disse: “Meu filho, Deus compensa”. Quem sabe é uma compensação?

Na verdade, eu não tinha intenção de decorar o discurso de V. Ex^a, mas, diante de um discurso tão propício, tão bem colocado, tão significativo, eu fiquei parado, atrasei a minha vinda para cá e fiquei diante da televisão ouvindo V. Ex^a o tempo inteiro.

Realmente é um discurso muito bem pesquisado, que chama a atenção de todos nós e que técnicos e leigos... Aliás, as pessoas poderiam requerer o DVD do seu discurso para passar nas escolas. Estou falando com toda pureza de coração: aprendi muita coisa, porque não é minha área. Sei, na verdade, que temos de preservar, preservar a vida. Por isso que fico muito chateado quando vejo um ambientalista que fuma, que vai para congresso e fica bebendo até de madrugada. Fico pensando: será que esse pessoal tem preocupação mesmo com a vida? Porque a mais importante é a minha. Na hora em que eu me destruir, não posso tomar conta da árvore, não posso tomar conta do rio; na hora em que eu me destruir, não posso levar as crianças, não posso prepará-las para tomar conta do meio ambiente, porque não preservei o bem maior, que é a vida que Deus me deu.

Então, penso que ambientalista, que defende o meio ambiente, não tinha de fumar, não tinha de beber, não tinha de defender droga, não tinha de fazer apologia às drogas, como o Ministro Minc faz. Ninguém merece, o Brasil não merece isto: ter um Ministro que vai às ruas fazer apologia às drogas. Aliás, apologia a crime é crime. Se ele não fosse um Ministro, fosse um cidadão comum, um filho da pobreza, ela já estaria preso. Mas, como é um Ministro, pode ir para as ruas fazer apologia às drogas, enquanto as mães choram nas filas para entrar nos presídios, tiram suas roupas para serem revistadas em suas partes íntimas para visitar um filho que está na penitenciária por causa de droga, enquanto mães choram no cemitério porque o filho morreu nas drogas. O filho dela era um atleta que não recebeu medalha. Esse menino, cujos restos mortais estão no cemitério hoje, é um corredor que não chegou, é um nadador que não deu a última bráçada, é um vencedor que poderia ter sido, é um herói que não se realizou, é um medalhista que não chegou à medalha, é um triatleta que não fez a última etapa, porque esse campeão ficou pelo meio do caminho, por causa das drogas que o Ministro Minc defende no meio das ruas. E isso me entristece.

Quem defende o meio ambiente precisa respeitar a vida, precisa respeitar a família, e o Brasil não merece um Ministro que vai para a rua fazer apologia às drogas. O Ministro não conhece o País onde nós vivemos, um País que tem 1,1 mil quilômetros abertos de fronteira com o Paraguai, tem 700 quilômetros abertos com a Bolívia. Na Amazônia, há 2,5 mil pistas

clandestinas para pouso de aeronave de pequeno porte com droga e arma para matar a nossa sociedade, para destruir os nossos filhos, para pouso de aeronave com droga.

“Legaliza as drogas que acaba a violência”, foi o mesmo discurso que fizeram para legalizar as bebidas alcoólicas. Diminuiu a violência? Não. Diminuiu acidente na estrada? Não. Diminuiu acidente de trânsito? Não. Acabaram-se as brigas familiares? Não. Dizem que 73% dos órfãos do Brasil são filhos da bebida alcoólica, são vítimas de casamentos em que pai e mãe se separaram por causa da bebida alcoólica.

O grande drama da sociedade é a bebida alcoólica. Tem 29 anos que tiro drogados da rua. O meu problema não é com o viciado em cocaína, nem com o viciado em *crack*, nem com o viciado em maconha. O meu problema é com o alcoólatra. De cada 50 viciados em cocaína, nós recuperamos um bêbado. O que a bebida alcoólica faz no sistema nervoso central é alguma coisa fora do controle. Aí você vê as matérias de televisão entrevistando jovens bebendo na noite, agora, por causa da chamada Lei Seca, que alguns criticam, mas que foi uma bênção tremenda. É só analisar o número de ocorrências policiais, o número de pessoas que eram internadas nos hospitais na madrugada por causa de acidente e ver como caiu, como diminuiu, exatamente porque se brecou e se enfrentou a bebida alcoólica.

Esse é um discurso fácil, o da legalização das drogas. No dia em que nós legalizarmos as drogas, Senador Nery, V. Ex^a, que é um homem de causa, um homem da causa da vida, é um homem que luta pela vida, que repudia trabalho escravo e abuso de criança... Aliás, V. Ex^a é um dos guerreiros da CPI da Pedofilia, juntamente com o Senador Paim, auxiliando-me nessa grande luta, e eu auxiliando V. Ex^a. Esse é um discurso fácil.

No dia em que legalizarem as drogas, cidadãos, este País será o paraíso da contravenção do mundo. Eles virão viver aqui, sabe por quê? O País de vocês tem portos, tem um complexo portuário, graças a Deus! Nós temos fronteiras secas maravilhosas nas nossas estradas, nós temos aeroportos, nós temos a saída para o mundo. Sem legalização de drogas aqui, nós já somos um entreposto das drogas para o mundo. Nós já somos usados sem as drogas serem legalizadas no Brasil.

É como legalizar o bingo no Brasil. Bingo é instrumento de lavagem de dinheiro do narcotráfico, de dinheiro de corrupção. No dia em que legalizarem o bingo neste País – prestem atenção, famílias do Brasil –, o Brasil se tornará o paraíso da contravenção, os contraventores do mundo virão para cá, lavar o dinheiro

aqui. “Ah, mas, nos Estados Unidos, tem região...”. Eles podem até ter vocação para o jogo. Nós não temos.

As nossas fronteiras são abertas, são abertas exatamente com os nossos vizinhos, com todo o respeito aos nossos vizinhos. Mas a contravenção vem de lá. Eles não têm compromisso conosco, com o Brasil. Hoje, já há partilhas e consórcios de cocaína vindos do Paraguai para cá que antes não havia, era só maconha, só arma para matar os nossos filhos. Olhem as cabriteiras do Mato Grosso! Olhem as nossas vertentes de rio no Amazonas!

Nós viraremos um paraíso. Nós não podemos legalizar bingo neste País, Senador Paim. Nós não podemos fazer a infelicidade de milhões de aposentados. Nós não podemos criar mais loucos enquanto meia dúzia de bicheiros... Aliás, os bingos são dos velhos bicheiros, que se tornaram bingueiros.

Nos bingos, tem que se ressaltar, há 20% de gente honesta, que, acreditando na Lei Pelé, migraram de suas atividades para essa atividade, acreditando em uma atividade lícita. Você não pode incluir todo mundo aqui. Mas quem trabalha em bingo... Eles formam cooperativas de servidores de bingo. Sabe para quê? Para não pagarem imposto, para não assinarem carteira, Senador Paim. Uma garçoneira de bingo engravida e o empregador não tem responsabilidade nenhuma com ela. Ela não tem direito a nada, ela é da cooperativa. Você sabe quem é segurança de bingo?

Eu falei para o Presidente Lula, quando ele fechou os bingos: peça ao seu Ministro do Turismo para fazer um pronunciamento e chamar para dentro o turismo brasileiro, chamar para dentro a CNTur, chamar para dentro aqueles que operam turismo, a rede hoteleira, a rede de churrascarias, chamar todo mundo para dentro, rede de *resorts*; chame todo mundo, tenha uma reunião e diga... Os empregos que existem nos bingos são de garçons e de garçonetes, de cozinheiros, de *maitres*. Os empregos que existem no bingo são de segurança. Eles estão dizendo que, com os bingos fechados, perderemos muitos empregos. Eu disse: Presidente, diga à CNTur que você precisa desses empregos no Brasil. Onde houver um garçom demitido, um hotel vai admiti-lo, uma churrascaria vai admiti-lo. E peça para se cadastrarem nos Estados. A partir de amanhã, cadastramento dos demitidos de bingos. Primeiro, venham se cadastrar os que têm carteira assinada. Vossa Excelência verá que vão aparecer para se cadastrar 5% do que eles estão falando. Em segundo lugar, mandem cadastrar os segurancas dos bingos. Senador José Nery, não vai aparecer um, sabe por quê? Porque segurança de bingo é policial expulso. Segurança de bingo é policial criminoso. Esse número de demitidos não existe.

Não tem emprego no bingo que o turismo no Brasil não possa consumir. Chamem a Confederação Nacional do Turismo. Eles estão prontos para atender. Chamem a rede hoteleira. Quem tem formação de garçom está empregado; quem tem formação de cozinheiro está empregado. Aliás, com R\$3 mil gera-se um emprego no turismo – não sei por que o Brasil não faz isso –, mas é preciso R\$300 mil para gerar um emprego na indústria. E o Brasil tem vocação para o turismo.

Então, isso é balela, isso é balela! “Ah, mas o bingo aberto gera emprego.” Então, vamos legalizar as casas de prostituição também; vamos legalizar as bocas de fumo, porque geram empregos. A família brasileira tem que reagir a isso. Isso é discurso fácil. Isso é discurso fácil, como o é o da legalização das drogas.

Eu fico triste porque é o mesmo discurso do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, Senador Paim. Sabe por que fico triste? Porque na CPI convivi com ele. Na CPI do Narcotráfico, estive com ele. Foi ele quem criou a Senad – Secretaria Nacional Antidrogas. E ele fez um discurso na ONU dizendo que iria erradicar as drogas no Brasil em dez anos. Primeiro, ele não iria ser Presidente por dez anos. Errou aí. Segundo, não vai erradicar. Bandido, criminoso vai ter sempre. Nós precisamos é minimizar, a partir do fortalecimento da família, do resgate da família. Pai e mãe precisam entender que a melhor leitura que um filho tem para fazer é a vida deles, do pai e da mãe. Se o livro for ruim, o filho vai decorar coisa ruim. Se o livro for bom... Por isso que a Bíblia diz: “Ensina a criança no caminho que deve andar e, mesmo quando velho, não se desviará dele”. O provérbio diz que filho sem correção é a vergonha do seu pai e a decepção da sua mãe. Filho precisa de correção! Mas não é da polícia, é dentro de casa. Se pai e mãe soubessem disso na hora de prevenir, na hora de educar! Filho olha para vida do pai e tem o que ler!

Eu estava fazendo uma palestra em determinado lugar, Senador José Nery, e um homem levantou a mão e falou: “Senador, posso fazer uma pergunta?”. Digo: “Pode”. Ele disse: “Eu fui ontem ao Conselho Tutelar e falei mesmo para o conselheiro. Eu tenho uma filha de 14 anos. Ela está fumando *crack*. Tem uma semana que ela saiu de casa. Ela está andando com traficante. Se o Conselho Tutelar não tomar providência, eu vou denunciar vocês”. Eu falei: “Ei, cara de pau, essa menina não foi criada na casa do Conselho Tutelar, foi criada na sua. Essa menina cresceu vendo você fumar. Essas carteiras de cigarro que estão no seu bolso, ela cresceu vendo isso aí. Ela cresceu vendo bebida foi na sua geladeira, não foi no Conselho Tutelar. Não foi na minha casa. Ela cresceu vendo você bêbado foi em

casa. O livro que ela leu foi sua vida. Agora, você vai denunciar o Conselho Tutelar?”

Então, ensinaram mal para a sociedade. Polícia, Conselho Tutelar, Ministério Público e Justiça agem quando a porta foi arrombada. Nós não queremos crime em porta arrombada, o que nós queremos é que não haja crime. E, para não haver o crime, a prevenção tem que começar na família. Esse trabalho não é de polícia, é de família. A família é o nascedouro de tudo.

Não adianta desassorear o rio, se você não cuida da nascente do rio. A nascente do rio está cheia de lama. Você quer desassorear no meio? Cuide da nascente! A família é a nascente para o bem e a paro o mal.

Aí, o Presidente Fernando Henrique Cardoso disse que é preciso legalizar as drogas no Brasil. Poderia ter tentado fazer isso quando foi Presidente! Fico triste porque ele mostra que não conhece o País que ele governou. Ele não sabe quem são nossos vizinhos e do que eles são capazes. Não há Sivam em 1.100 quilômetros abertos com o Paraguai; não há Sivam no Marajó, Senador José Nery. Estou repetindo informação sua, do seu Marajó. Lá, não tem. É por isso que Dom Azcona está condenado à morte, com os outros bispos. E pessoas de bem – Conselho tutelar, Ministério Público –, ameaçadas de morte, porque denunciam aberração de crianças que são levadas para as Guianas Francesas, para o abuso, os nossos adolescentes, dentro do Marajó, porque lá não tem o olho, não tem a mão do Poder Público.

Quero até abraçar o pessoal de Currallinho. Estive lá. Um abraço para eles. Vi tanta precariedade! Fui ao local do depoimento, junto com V. Ex^a, num mototáxi, porque nem carro tinha. Abandono de um povo que não tem água, onde parece que lei nada vale.

Fico triste, porque o Sivam poderia ter ido para lá, poderia estar agora em Mato Grosso, nos 700 quilômetros. Fico triste porque o ex-Presidente Fernando Henrique está pregando a legalização de drogas. Eu gostaria de saber do Serra e do Aécio se esse é o discurso do partido, se essa é uma tese do PSDB. Aécio tem que falar isso. Aliás, eu queria que alguém comunicasse ao Aécio – se estiver me ouvindo – que ele precisa ir para a rua falar isto, se legalização de droga é uma tese do PSDB, se é uma tese que o Serra vai defender ou não é uma tese, porque alguém vai perguntar isso no processo eleitoral.

Sabe, em relação à legalização de droga, Presidente Fernando Henrique Cardoso, fico pensando como pai de família. Vai fazer trinta anos que tiro drogados da rua, Senador Paim. Tenho uma instituição chamada Projeto Vem Viver. Tem menino de oito anos, de dez, gente de setenta, de vinte, de cinquenta; V. Ex^a conheceu, esteve lá.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)
– Estive lá. Fui lá em Cachoeiro de Itapemirim.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco PR – ES) – Fico pensando assim: o que vale a lágrima de uma mãe que chora com um filho drogado, para depois ouvir o discurso de um Ministro falando isso? O que vale o sofrimento de uma mãe que se angustia, de um pai que perdeu o emprego – ele não consegue trabalhar, tal é a alucinação, o corre-corre, o vai e volta, tentando salvar a vida de um filho? O que leva uma mãe a amarrar o filho no pé da cama, para não vê-lo morto com o *crack*, ir trabalhar para trazer alimento para ele, para, depois, ligar a televisão e ver o Ministro falar isso, ver o ex-Presidente da República?

Eu queria mandar um recado para o ex-Presidente Fernando Cardoso: Presidente, com todo o respeito que tenho ao senhor, o senhor é um sociólogo, um homem formado, tem tantos diplomas, tem tantos títulos, e eu sou um semianalfabeto. Nunca consegui passar num vestibular, Presidente! Meu sonho era ser advogado. Não consegui – Deus sabe por quê. Mas, Presidente, tenho muito respeito à vida. Eu queria dizer uma coisa ao senhor: o Brasil vai estar preparado para legalizar a droga. E eu vou dizer ao senhor qual o dia. O dia em que estaremos prontos para legalizar a droga, Presidente, vai ser exatamente o dia em que o senhor tiver que cumprir um compromisso internacional e a companhia aérea avisar ao senhor o seguinte: “os dois pilotos que pilotam o *Boeing* são viciados em cocaína”. Se o senhor tiver coragem de embarcar, essa será a hora. O senhor tem neto? Se o senhor descobre que o diretor da escola do seu neto é viciado em *crack*; que o professor de natação da sua netinha é viciado em *crack*; que o sujeito que dirige a *van*, o motorista, ele para na rua para comprar maconha enquanto leva sua neta para a escola, e, se isso não tiver problema nenhum para o senhor, está na hora de legalizar as drogas. Se você acha que pode contratar um diretor financeiro para sua empresa e sabe que ele é viciado em cocaína, que ele cheira muito, cheira a noite inteira, ou que vive com o bolso cheio de baseado, de maconha, e se para você está tranquilo, é hora de legalizar. Sem problema!

Se o senhor, Senador Paim, for contratar um motorista e achar que não tem problema que ele fume maconha, que ele faça a cabeça antes de sair de casa para lhe levar para o trabalho, essa vai ser a hora, Senador José Nery, de legalizar as drogas no Brasil; vai ser a hora de legalizar as drogas no Brasil!

Se no dia em que chegarmos a uma reunião, um pai de família, reunião de pais e mestres, na escola, e disserem: “Esperem um pouco aí, porque a professora está com um cachimbo, queimando uma pedra de *crack*;

daqui a pouco ela vem”. Se isso estiver legal para vocês, é hora de legalizar as drogas no Brasil.

Estamos diante de um monstro adolescente, que temos denunciado na CPI. Não é o nosso foco, mas é o monstro do *crack*. Não sou profeta do apocalipse, mas se a sociedade civil não reagir à sua real responsabilidade, a família, daqui a dois anos o *crack* vai ajoelhar o País.

Quero começar uma campanha agora – aliás, já comecei no meu Estado – chamada Projeto Cara Limpa, para salvar essa geração.

Você sabe que uma pedra de *crack* faz o cara dependente. Só uma pedra. O que o craque faz em 90 dias, a cocaína leva 12 anos para fazer. Você sabe que tem milhões de pessoas fumando *crack* hoje. E se pergunta: “como é que entrou nisso?” É porque eles experimentaram para testar, para ver se realmente é o que falam. E ficaram dependentes com a primeira pedra, porque a dependência é feita com a primeira pedra.

Aliás, eu queria saudar o Kiko, do KLB. Esse artista magnífico, um músico magnífico, com seus irmãos, Leandro e Bruno, filhos do meu amigo Franco. O Kiko já começou uma campanha, em São Paulo, chamada Brasil de Cara Limpa. Os três irmãos. Sabe que esses meninos nunca beberam, Senador Paim? Sabe que o KLB não tem vício nenhum? Esses meninos nunca fumaram nada e vivem dentro de casa com a mãe e com o pai. Que coisa! Com a mãe e com o pai!

Eu também tenho duas filhas, uma de 23 e outra de 24, que vivem com mãe e pai. Que coisa maravilhosa! Que beijam a mão do pai para dormir, que não dormem na rua, que não fizeram da balada sua novidade de vida. A pílula do dia seguinte! Tenho duas filhas. E dizer: “Não, o mundo é moderno!” Não, não é! Nós é que não podemos aceitar isso pacificamente, porque o caráter de uma criança é formado dentro de casa, com o que vê, e não com o que ouve. Não é a creche, não é a escola, a faculdade, o cursinho que vão formar pai e mãe no Brasil hoje. A sociedade precisa ser fortalecida a partir dos poderes públicos. Tem-se que olhar para dentro de si e perguntar: que tipo de filho estou criando? Que tipo de cidadão estou formando para entregar à sociedade? Não é o caráter que um partido político vai formar em alguém. Não vai! Que a creche... Não! Que a igreja... Também não!

A primeira instituição que Deus criou foi a família. O pai, tão avassalado de trabalho, querendo ganhar dinheiro: “preciso deixar um patrimônio para meus filhos...”. O melhor patrimônio é a criação, é o caráter. “Não, eu nunca tirei férias. Só trabalho para minha família!” Grande coisa, o cara bate no peito e pensa que está fazendo grande coisa. Amigo, deixe

de bobagem! Vá tirar férias, leve sua família, vá viver! A vida é fugaz, é rápida. Cuide dos seus filhos. Olhe o boletim do seu filho.

Tenho uma filha de 23 anos, que liga para mim quinze vezes por dia para nada. Eu falo: “Minha filha, estou aqui, no plenário”. “Você vai chegar que dia?” “Minha filha, chego sempre no mesmo dia.” “Ah, então tá bom. Um beijo.” “Pai!” “Minha filha, estou aqui, conversando com sua mãe.” “Pai!” “Já vou.” “Pai, vem cá, pai.” Eu vou. Chego lá, está ela no quarto, no computador, e fala: “Pai, vá pegar um copo d’água pra mim?”. Eu vou. “Senta aí.” Eu sento. “Vou lhe mostrar esse vídeo aqui.” Eu fico. Aí, estou escutando a outra conversando sozinha na sala, xingando jogador do Flamengo. São flamenguistas doentes. “Pai, vem cá para você ver o lance que esse ignorante fez aqui.” Eu vou, sento-me lá. “Fica aí! É brincadeira! Flamengo é de uma instabilidade! É um jogo bom hoje, amanhã perde, depois empata, a gente não consegue ter alegria com esse time.” Eu falo: “É, minha filha, tenho que pegar os vídeos do Flamengo de Zico, de Andrade, de Nunes, para a gente ver juntos, porque vocês não viram”. “Pai, você vai para onde? Não, vamos ali comigo.” E aí elas me levam para o *shopping*.

Aliás, Senador Paulo Paim, quando morrer, quero ser cremado e quero que minhas cinzas sejam jogadas dentro do *shopping*, porque a certeza que tenho é que minhas filhas e minha mulher vão me visitar todos os dias. E vou eu andando, e mulher gosta de entrar em loja dos outros, desarrumar prateleira e não comprar nada A gente fica sem graça.

Entro ali, junto com elas, que dizem: “Puxa aqui, vendedor! Puxa aqui”. E fico lá. Dizem: “Magno Malta, tudo bom? Tome um cafezinho aqui”. E fico sem graça. Aí elas saem de lá e deixam tudo desarrumado, sem comprar nada. E eu as vou acompanhando, eu as vou acompanhando.

Os filhos são dádivas de Deus. Filho é presente de Deus para pai e mãe, não para creche, não para conselho, não para Polícia. É presente para nós. Aí, o sujeito põe o filho para beber cerveja com ele e pensa que é uma coisa grande: “Ah! Meu filho tem treze anos e já é um homem”. Espera, porque a lágrima que você vai chorar daqui a pouco vai ser muito sofrida. Espera, espera! O Brasil precisa de Deus na família. O Brasil não precisa de religião, precisa de Deus na vida da família. Adianta ter religiosidade sem Deus?

Quero ver o Poder Público – o ex-Deputado Wanderval está ali, conosco –, o mesmo Poder Público, Senador José Nery, que enche o Brasil de *outdoors* no carnaval com o dizer “use camisinha!”, para enricar os fabricantes de camisinha... O País inteiro fica cheio de *outdoors*: “Use camisinha.” Quanto custa um *outdoor*?

Eu queria ver a coragem de colocarem também outros *outdoors*, dizendo: “Olha, preserve-se! Guarde-se para o casamento. Cuidado com doenças sexualmente transmissíveis! O casamento é bom. A família é boa”. Não, há um trabalho para se desconstruir a família. Inventaram uma frase do inferno: não tem nada a ver, nada tem a ver. Tudo tem a ver. Fico preocupado quando ouço um ex-Presidente da República fazer um discurso infame desse, sobre a legalização de droga.

Senador Nery, a ciência diz que lágrima é H₂O mais cloreto de sódio. A ciência não sabe nada sobre lágrima, não. Diz que lágrima é água e sal, mas não o é. Quem sabe de lágrima é a mãe que tem um filho drogado. A ciência não sabe disso, não.

Senador José Nery, Senador Paim, anteontem – e encerro aqui –, aprovamos a Lei Joanna Maranhão. Não é uma vitória minha. É uma vitória do Brasil, é uma vitória da família, é uma vitória nossa. Quem é Joanna Maranhão? É uma nadadora premiada do Brasil, participante de duas Olimpíadas. Com 22 anos de idade, ela se está preparando para a terceira Olimpíada. Ela foi molestada aos nove anos de idade. A mãe conta o comportamento dessa menina, depois dos nove anos, dando sinais. E a mãe não entendia os sinais. Uma criança abusada dificilmente fala, mas dá sinal: começa a ter pesadelo, grita dormindo, rende menos na escola, volta a fazer xixi na cama, fica agressiva, come compulsivamente ou para de comer, adocece, ou age contrariamente. Se se viciou, se mexeram na sua sexualidade e se ela está viciada, ela começa a querer dormir na casa dos outros. Ela dá sinal. A Joanna ficou medrosa, não queria dormir mais sozinha. Quando via o técnico, ela se escondia atrás da mãe. Ele era amigo da família. Aliás, todo pedófilo é amigo, é conquistador. O pedófilo é um pé-de-pano, é alguém acima de qualquer suspeita.

A Joanna o denunciou aos 20 anos. E a lei só permite a denúncia com 18 anos e seis meses. Digo isso para que as famílias possam entender. Sabe por que, Senador Nery? No dia em que votamos a Lei, abri o Google, e, naquela mesma hora, já havia publicação em 350 veículos de comunicação no Brasil, no mesmo dia. Muita gente me passa *e-mail*, perguntando: o que é a Lei Joanna Maranhão? A lei diz, hoje, que, no caso de uma criança abusada, a ação é civil, privada. O Ministério Público só pode denunciar o abusador se a família permitir. Se a família, por qualquer motivo, quiser esconder, acobertar, com medo, para não expor ou até por dinheiro, não pode denunciar. Mas a ação é pública, Senador Paim. O abusador está exposto agora. O Ministério Público pode entrar com ação. O mais importante é que a criança precisava fazer 18 anos. A Lei diz que, ao fazer 18 anos, a pessoa deixou

de ser criança, é adulto e tem mais seis meses para denunciar. Se não denunciou, o crime cai. A Joanna denunciou aos 20 anos e começou a sofrer processo do seu técnico.

É verdade que a Joanna não será alcançada pela lei que leva o nome dela, como a Maria da Penha não foi alcançada pela lei que leva o nome dela. Mas a Lei Joanna Maranhão tem para o Brasil o mesmo peso da Lei Maria da Penha: virou um símbolo. A partir de agora, a criança abusada, Deputado Wanderval, terá o tempo preciso, a partir da sua maioridade, quando se sentir bem emocional, física e psicologicamente, para denunciar seu abusador.

Nesse mesmo dia, ouvimos o Prefeito de Sebastião Barros, acusado de abusar da filhinha de oito anos de idade do Presidente da Câmara de Corrente – a criança tinha câncer na medula – e acusado de abusar também da filha do Presidente da Câmara do Município de Sebastião Barros, Município dele, uma criança de dez anos de idade. Eu vi esse cidadão. Senador José Nery, que é Relator desse processo, quem inquiriu esse cidadão? Fico triste, Senador Paim, com tanto cinismo! E olhe que estamos investigando seriamente. Sabemos onde está a verdade, há sigilo disso. Ouvimos a mulher dele. Que cinismo! Que cinismo!

Na próxima semana, Senador Paulo Paim, pretendo officiar a V. Ex^a, como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, que façamos uma audiência pública juntos – CPI da Pedofilia e Comissão de Direitos Humanos. Será uma grande audiência, quem sabe neste plenário, trazendo especialistas, gente da mídia, gente abusada que tem coragem, como a Joanna. Há duas Deputadas aqui. Uma Deputada de São Paulo me procurou há quinze dias, sentou em meu gabinete e começou a tremer. Chorava e dizia: “Não sei por onde começar. Quero falar, mas não sei por onde começar”. Eu disse: “Fique à vontade”. Chorou, chorou e começou dizendo assim: “Senador, fui abusada aos dois anos de idade”.

Poderemos entender esse mosaico e, a partir dessa audiência pública, Senador Paim, construir uma lei chamada Lei de Responsabilidade Humana, porque Lei de Responsabilidade Fiscal já a temos.

Quem é que tem de cuidar dos conselhos tutelares? Os Prefeitos. Conselho tutelar, no Brasil, é abandonado. Raramente, chega-se a um Município onde o conselho tutelar funciona bem, está bem preparado, instalado e equipado, tem utensílios, conta com psicólogos, com bons carros, com gente de plantão. É diferente o Provita de Belém, que, junto com o Senador José Nery, fomos visitar e que nos dá orgulho. Em todo lugar, deveria haver um órgão assim.

Aproveito para mandar um abraço para a nossa querida irmã... Como se esquece nome de amigo? Margarita. É isso mesmo, não é? Lembre-se do nome dela e o passe para mim. Ela vai ficar chateada comigo e com V. Ex^a. É melhor que V. Ex^a mesmo ligue para ela e pergunte o nome dela.

Senador Paim, essa audiência pública será feita para discutirmos e construirmos a chamada Lei de Responsabilidade Humana. Não há a Lei de Responsabilidade Fiscal? Temos de elaborar a Lei de Responsabilidade Humana. Ninguém cuida dos conselhos tutelares. Os conselheiros estão abandonados. Há conselho tutelar para o qual o Prefeito não dá a mínima. Há Município em que não há telefone. O conselheiro tutelar precisa ter telefone celular hoje, porque, na madrugada, ele pode atender em casa. Eles não têm carro, e, quando o têm, é carro velho, com pneu careca. Eles não têm um sofá decente, no qual uma mãe pode sentar, para chorar pelo filho abusado, pela criança abusada. Temos de fazer uma lei que possa responsabilizar aqueles que precisam cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente e não o cumprem, com relação aos conselhos tutelares.

Tenho dito por aí que, assim como na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no Ministério Público, na classe política, na universidade, debaixo da ponte, no condomínio, na Igreja – há sacerdotes abusando de crianças –, na Justiça... Vejam o Branquinho, Juiz de Tefé! Vejam o Promotor de Infância de Alagoas e o Procurador de Roraima! Que desgraça, que coisa horrível! Tenho dito que não é diferente nos conselhos. Temos encontrado, pelo Brasil, conselheiros abusando de crianças também. Não é que conselheiro, pastor, padre ou político, Ministério Público e Justiça sejam abusadores de criança. O abusador busca a atividade onde terá mais facilidade de estar perto de crianças fragilizadas, de famílias fragilizadas, para cometer o abuso.

Quero conclamar os Prefeitos do Brasil, os Prefeitos do meu Estado. Aliás, no meu Estado, há muitos Prefeitos buscando fazer coisas boas, como o Prefeito Neucimar Fraga, em Vila Velha; e o Prefeito Sérgio Vidigal, na Serra. Eles buscam trabalhar direito. Assim faz o Prefeito Amadeu Boroto, de São Mateus; o Leonardo, lá em Colatina; o Valderez, de Barra de São Francisco, onde fiz uma grande audiência pública. Mas, Senador Paim, há outros que estão pouco se lixando para os conselhos tutelares. Conselho tutelar é a caixa de primeiros socorros de abuso de criança, e é preciso cuidar disso.

Encerro meu pronunciamento, mais uma vez abraçando o Prefeito Neucimar Fraga, de Vila Velha. Aliás, nesses seis meses de mandato, Vila Velha tem

outra cara, tem outra face. Convido o Brasil às melhores praias. Digo isso sabe por quê? Porque, no verão, a violência ali caiu 84%. Então, o cidadão está seguro nas praias de Vila Velha, pela ação e pelo trabalho do Secretário Ledir Porto, com a mão do Prefeito Neucimar Fraga. Nas praias de Vila Velha, o turista terá tranquilidade. Você anda pela praia de Vila Velha, alguém o está olhando, alguém o está vendo. As câmeras são tagarelas. Se a pessoa encosta em um carro por um minuto, mesmo que o carro seja dela, a câmera fala: “Desencosta desse carro, nós estamos vendo você”. Oitenta e quatro por cento é um número considerável. Então, é preciso respeitar e abraçar esse Prefeito empreendedor, jovem, ex-camelô. Estamos juntos há mais de 25 anos, tirando drogados da rua.

O Ledir Porto, que é o Secretário de Defesa Social, que reduziu a violência ali, Senador José Nery, há dezesseis anos, eu o tirei da cadeia. Ele foi recuperado na minha instituição. Chegou lá com o segundo ano primário. Foi lá dentro que ele fez o segundo grau, que estudou, que fez o primário, que se formou, que mudou de vida, que deixou Deus entrar na vida dele. Quando Deus entra na nossa vida, não há jeito. E, por isso, Vila Velha é esse Município que é hoje. Então, abraço o Prefeito Neucimar Fraga, abraço o Ledir, abraço o Nilis, pelo trabalho semelhante que faz em São Mateus.

Penso que as coisas vão mudando. Penso até que, com essa renovação, Senador Paim, no seu Estado, vai ser assim também, bem como no do Senador José Nery. O Senador José Nery é essa revelação no Senado. Foi Vereador de um Município pequeno. Na cabeça dele, nunca passou a ideia de que viesse parar aqui. Mas quem escreve a história não é ele; é Deus quem escreve a história. E V. Ex^a sabe disso, porque tem filho pastor, que lhe ensina a Bíblia todo dia. Graças a Deus, seus filhos não vivem na noite, seus filhos não vivem na balada, seus filhos não usam droga! Seus filhos, quem sabe, são até anarquizados na rua porque andam de Bíblia na mão. Mas o beijam, chamam-no de pai, honram-no, não falam palavrão na frente da mãe, nem nas suas costas. Dormem em casa, não andam com droga. É preciso dar graças a Deus. Parabéns pelos seus filhos!

É essa revelação que é o Senador José Nery. E falo isso, porque eu o conheço. Ele tem andado comigo pelo Brasil inteiro. É corajoso, determinado. Eu gostaria de pedir ao povo do Pará para trazê-lo de volta. S. Ex^a fica olhando assim. S. Ex^a veio de um Município pequeno, foi Vereador, foi suplente da Ana Júlia. S. Ex^a fica sem a perspectiva de entender que um Estado daquele tamanho... Foi Vereador de um Município pequeno. Aliás, Vereador é muito importante. V. Ex^a foi

muito importante e é importante nesta Casa. Mas quer saber de uma coisa, Senador José Nery? As pessoas não são mais tolas. Ninguém engana mais ninguém. A pessoa mais simples, lá no coração do Marajó, tem uma parabólica, vê tudo, sabe de tudo. As pessoas sabem quem é quem. Não é isso, Senador Paim? As pessoas sabem.

De sua atuação em defesa das crianças, sou testemunha. Tenho ido a alguns lugares sozinho, mas tenho ido a alguns lugares com V. Ex^a. E V. Ex^a é daqueles meus, que não bota o galho dentro, que não amarela. Em momento nenhum, amarela na defesa da vida, na defesa das crianças. Não há conversa! Estivemos agora no Maranhão e, para nossa vergonha, prendemos vice-prefeito, prendemos pastor com a CPI. Não há conversa na defesa das crianças! E V. Ex^a é esse tipo de gente.

Olhe, tenho muito orgulho do Paim, por quem tenho uma amizade velha, lá da Câmara. E agora estamos aqui, no Senado. A luta de Paim nos direitos humanos é incontestável, é incontestável! Imagina se Paim diz que quer ser candidato à Presidência da República! Se se fala no nome de Paim em Presidente Kennedy, que é um Município bem pequeno do meu Estado, todo mundo sabe quem ele é. Todo aposentado repete, todo mundo que mexe com salário-mínimo repete: “O senhor é um homem de causa”. O político tinha de ter causa. Não dá para ficar atirando para todo canto. A gente precisa ter causa para lutar, precisa ter bandeira para abraçar, para poder pregar a diferença no País. No pequeno Município de Marajó, todo mundo sabe quem é Paim. Chegue ao Chuí, que verá que todo mundo sabe quem ele é. Desça à Baixada e fale “Paulo Paim”, que, de dentro da padaria, um aposentado, comprando pão, vai virar-se imediatamente e olhar para o senhor, como se as fichas dele estivessem todas no senhor, como se a esperança estivesse na sua voz. Isso é bacana para quem tem bandeira, para quem tem luta.

Lembro-me de que, na luta pelo salário-mínimo, éramos Deputados Federais, e V. Ex^a fazia um discurso desesperado, angustiado, no Dia do Trabalho. Não havia o que comemorar. Era uma luta com o Governo Fernando Henrique Cardoso!

Com todo o respeito aos meus companheiros do PSDB, quando os vejo atacando o Governo Lula, fico pensando: “Meu Deus, quem te viu, quem te vê. Quando eram governo, hem, amigos?”. Quando os vejo falando em CPI, vejo a correria deles, fico me lembrando de quando retiravam assinaturas para não haver CPI contra Fernando Henrique Cardoso. Lembra? O povo sabe disso. Ninguém é tolo.

V. Ex^a estava desesperado com a Constituição na mão enquanto um Deputado debochava de V. Ex^a naquele lado da tribuna. De lá, V. Ex^a jogou a Constituição em cima dele, de tanto desespero na luta por aqueles que são menores.

Senador Paim, acho que o homem que vai para a vida pública precisa trabalhar para fortalecer o forte, a fim de que este continue forte, porque gera emprego. O empresário gera emprego, e quem gera emprego gera honra. Mas a gente não precisa botar as fichas nele, porque o prato dele está feito. Do médio, precisamos preparar o caminho, para que se fortaleça muito, de maneira a gerar muitos empregos e dar dignidade. Mas nossas fichas têm de ser depositadas nos pobres. Jesus disse: “Quem faz aos pobres a mim mesmo faz”. Ou o bem ou o mal! Esses precisam de nós. Esses precisam que gritemos por eles. O outro, não, pode contratar advogado e fazer o que quiser. Mas o pobre precisa de nós.

Senador Paulo Paim, quando vejo alguém fazer discurso dizendo que o Bolsa-Família é esmola, chega a me dar dor, porque me lembro da minha mãe, lembro-me das minhas tias, que eram faxineiras. Fico pensando: “Meu Deus, neste País, há trinta milhões de pessoas que já sofreram tanto, que já foram tão esfoladas! E já tiraram tudo delas”. Fazer discurso de que tem de ensiná-los a pescar? Como? Eles não vão aprender a pescar mais, não. Esses trinta milhões de brasileiros têm de receber o peixe na mão, na mão! Chame-me de populista, fale o que quiser falar. Qual é o problema? Qual é o problema? Conheço isso. Senti essa dor. Eu calçava chinelo e ia para a escola de calção. Nunca tive livro. Sei do que é que estou falando. Trinta milhões de brasileiros nunca vão aprender a pescar. Mas é preciso criar condições para se fazer inclusão social a partir da educação. Duzentos e cinquenta Cefets o Lula fez. Que alguém faça mais! Que aumente esse número! É preciso criar condições para que os netos e os bisnetos desses não precisem mais do Bolsa-Família. Mas esses, agora, precisam do Bolsa-Família, sim. Precisam da Bolsa-Família, sim. É preciso dar o pão na mão.

Senador José Nery, talvez, a quantia de R\$100,00 não faça diferença para mim e para V. Ex^a, mas faz diferença para um pobre que tem cinco filhos. Ao chegarem esses R\$100,00 à sua mão, imagino a festa! Nesses lugares em que há muitos pobres, isso mexe com a economia local.

Senador, há muito o que fazer. E cito isso para dizer que é preciso ter bandeira. E V. Ex^a a tem: a bandeira do salário-mínimo, a bandeira dos aposentados, a bandeira do meio ambiente. Sabe por que você veio para cá, Zé? Não sei se quebro o ritual, se quebro o

decoro ao chamar você de Zé. Mas é Zé mesmo. Se o Presidente é Lula, como é que você não é Zé? Veio para cá para gritar contra o trabalho escravo, para gritar em favor das crianças, para sua voz ser ouvida, para sua voz ter eco, ter ressonância.

Ô Zé, quando acabar a CPI da Pedofilia, vamos fazer a CPI dos maus-tratos, porque envolve desde o trabalho escravo até criança presa em abrigo; envolve adoção internacional, envolve safadeza em abrigos. Há crianças que não são entregues para adoção no Brasil porque têm de ir para adoção internacional. E muitas crianças são entregues para pedófilos no exterior; algumas são entregues, para que lhe arranquem o olho, o rim, o baço. Vão para lá com o pulmão vendido, pensando que serão filhos de uma família no exterior.

Vamos falar dos maus-tratos. Aí vamos entrar dentro desses abrigos, vamos falar com esses donos de abrigos. Há juiz envolvido nisso, há promotor envolvido nisso, há assistente social envolvido nisso, há atravessador envolvido nisso. Não deixam adotar a criança. A criança faz cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze anos de idade e se desilude: “Ninguém vai me levar mais”. Ela salta o muro e vai embora, para usar droga, roubar, delinquir, prostituir-se.

Por isso, vocês dois recebam meu afeto. Tenho a felicidade de fazer este pronunciamento, contando com a presença de V. Ex^{as} na Mesa. Senador José Nery, que é o Presidente da Subcomissão de Combate ao Trabalho Escravo, na nossa Comissão de Direito Humanos, de que faço parte – não tenho ido lá, porque a CPI da Pedofilia é uma Subcomissão da Comissão de Direitos Humanos, e eu a presido –, vou oficialar V. Ex^a, para realizarmos uma audiência pública aqui, para trazermos gente do Brasil inteiro, para daqui tirarmos a Lei de Responsabilidade Humana, que envolva tudo que trata da questão de criança, nesse viés de abuso. Tenho a certeza de que muita gente neste País está querendo participar dessa audiência pública e debater conosco: psicólogos, gente da imprensa, gente que sofreu abuso, gente que milita na área, gente da área do Judiciário, da Polícia, do Ministério Público, da classe política.

Recebi um telefonema da Lurian, a quem quero dizer que vou atendê-la. Ela, que é filha do Presidente Lula, é assistente social num Município do seu Estado de Santa Catarina. A Lurian está muito envolvida nessa questão e está ligada à CPI da Pedofilia, Senador José Nery, querendo nossa presença para uma grande audiência pública no seu Município. Vamos atendê-la. Estou dizendo a Lurian que vamos atendê-la, assim como à Deputada filha do Senador João Ribeiro. Vamos atender a todos, vamos estar juntos com aqueles que querem realmente cerrar fileiras em defesa da vida,

porque é a única saída que este País tem. Os caças são importantes, como também os submarinos e os aviões – um País precisa disso –, mas o dinheiro de um País precisa estar focado na formação das crianças, no fortalecimento da família.

Na semana que vem, vou fazer um pronunciamento e quero fazer uma emenda na matéria referente ao pré-sal. Diz-se que os recursos obtidos a partir do pré-sal serão destinados à saúde e ao saneamento básico. Não consigo entender isso. Por que o dinheiro do pré-sal não vai para a segurança pública? Tudo de que este País precisa é de segurança pública. O pré-sal não vai financiar segurança pública? Por que o dinheiro do pré-sal não vai para um fundo para atendimento às crianças do Brasil? Por que não se cria esse fundo? Ele existe já. Por que parte do dinheiro do pré-sal não vai para lá? Quem vai governar o Brasil não é a terceira idade, não é a segunda nem a terceira idade, pois já estamos de passagem. As crianças é que vão governar nosso País. Por que o dinheiro do pré-sal não vai para isso?

Então, precisamos discutir isso. Precisamos fazer essa discussão.

Senador Paim, muito obrigado pela benevolência. Obrigado, Senador José Nery. Muito obrigado.

Essa era a minha fala.

Durante o discurso do Sr. Magno Malta, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Meus cumprimentos, Senador Magno Malta, pelo pronunciamento! V. Ex^a, sem sombra de dúvida, é o grande líder não só da CPI da Pedofilia, mas também daqueles que lutam em defesa das nossas crianças, da forma mais universal possível. Tenho a certeza de que tanto eu quanto o Senador José Nery estamos muito felizes de trabalhar sob a liderança de V. Ex^a nessa importante CPI. Se fosse lembrar o tempo, eu lembraria dos tempos ainda da Câmara dos Deputados, onde V. Ex^a esteve à frente de toda a luta na busca de melhorar a qualidade de vida de todo o povo brasileiro.

Estive na cidade a que V. Ex^a me levou, Cachoeiro de Itapemirim, e vi seu trabalho, vi o respeito da população por V. Ex^a não só lá, como em Vila Velha. Quando chegamos ao aeroporto, pude ver o carinho da população por V. Ex^a, a atenção com que foi tratado.

Enfim, quero dizer que tenho a certeza de que, ao mesmo tempo em que V. Ex^a falta da importância da volta dos nossos mandatos em 2010, o Espírito Santo também há de trazer V. Ex^a para continuar esse belíssimo trabalho. Meus cumprimentos!

De imediato, passo a palavra ao Senador José Nery, para que faça seu pronunciamento.

O SR. JOSÉ NERY (PSOL – PA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Paulo Paim, Srs. Senadores, Senador Magno Malta, queria, antes de tratar da questão que pretendo abordar no dia de hoje, fazer um diálogo com o pronunciamento contundente, preciso, vibrante do Senador Magno Malta, especialmente em um aspecto que considero essencial para, ao lado da investigação que fazemos no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pedofilia, procurarmos definir formas concretas para que políticas públicas dos diversos entes da Federação, da União, dos Estados e dos Municípios, possam efetivamente garantir os direitos fundamentais de nossas crianças, de nossos adolescentes.

Durante as audiências que realizamos nos Estados – e também aqui, no Senado –, quando da presença da CPI em vários Municípios, em vários Estados brasileiros, acompanhando o nosso Presidente, Senador Magno Malta, nessa maratona pelo País, investigando os crimes de abuso e violência contra as nossas crianças, tenho dito da necessidade de fortalecermos o instrumento fundamental na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Trata-se do fortalecimento do papel e das condições objetivas para que os conselhos tutelares do Brasil, que já estão presentes em mais de cinco mil Municípios brasileiros... E já deveriam, na verdade, estar presentes em todos os 5.564 Municípios, mas ainda existem Municípios neste País que ainda não instalaram seu conselho tutelar. A triste verdade é que, em muitos Municípios, os conselhos tutelares são tratados à míngua, são tratados pelas Prefeituras, pelos Governos locais de forma até desrespeitosa, porque quem deixa de atender a essa ação do Estado, fundamental para proteger e defender os direitos de crianças e adolescentes, desrespeita a prioridade número um estabelecida no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Por feliz coincidência, quando aqui nos pronunciamos, temos a satisfação e a alegria de recebermos, nas galerias da Casa, do Senado Federal, um expressivo grupo de crianças, jovens e adolescentes de uma escola pública de Colinas do Sul, em Goiás, que aqui vêm para conhecer esta instituição do Senado Federal.

E chegam aqui, ao Senado, à galeria, onde podem assistir, acompanhar esta sessão do Senado Federal, justamente no momento em que estou aqui falando da necessidade de emprendermos uma luta sem tréguas, para que o Estado brasileiro, por meio de todos seus entes, a União, os Estados e os Municípios, faça

cumprir a determinação fundamental do Estatuto da Criança e do Adolescente, que diz, de forma taxativa, que criança é prioridade absoluta. Nenhuma outra lei diz, com tanta ênfase, que qualquer cidadão, qualquer ente ou qualquer instituição ou qualquer segmento da sociedade tem prioridade absoluta, mas o Estatuto afirma com essa certeza. Por isso, somos convocados a transformar em realidade o que diz o Estatuto.

Por isso, estou propondo, Senador Paim, Senador Magno Malta – e tenho feito essa discussão, quando das nossas audiências da CPI pelos Estados –, a necessidade de garantirmos, neste ano, no Orçamento da União para 2010, uma emenda global de comissão – que pode ser da Comissão de Direitos Humanos ou da Comissão de Direitos Sociais –, para apoiar o funcionamento adequado dos Conselhos em cada comunidade, para garantir a aquisição de equipamentos, bem como a formação dos Conselheiros Tutelares. Em primeiro lugar, quando ocorre o abuso, é lá que as pessoas têm de ir para apresentar sua denúncia. A partir dali é que deve ser encaminhada aquela denúncia à Polícia Civil e, dali, ao Ministério Público, após a investigação, para chegar à Justiça. Portanto, o Conselho Tutelar tem um papel fundamental nessa estratégia, nessa política de defesa do direito da criança e do adolescente. É nosso papel fortalecer o papel e o trabalho dos Conselhos e dos Conselheiros e Conselheiras Tutelares de todo o Brasil.

No próximo dia 18 de novembro, comemoramos o Dia Nacional do Conselheiro Tutelar. Creio que o incentivo e a comemoração que podemos fazer naquela data é o anúncio, Senador Presidente, Paulo Paim, Senador Magno Malta, de que o Congresso Nacional, ao discutir, elaborar e aprovar, no próximo mês de dezembro, o Orçamento da União para 2010, certamente fortalecerá as políticas públicas de apoio às crianças e aos adolescentes e, em especial, os Conselhos Tutelares do País.

Mas, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, quero tratar de um tema que é presente em todos os Estados da Federação, mas que, no meu Estado do Pará, é uma questão que se avoluma e que, a cada dia, traz urgentes e necessárias preocupações. Trata-se da situação das ocupações urbanas, que a imprensa e as elites tentam, o tempo todo, classificar como invasões urbanas – quando é no campo, chamam de invasões rurais.

No caso específico das ocupações urbanas, tenho dito que os trabalhadores, os pobres, ocupam a terra como algo necessário para garantir seu direito à moradia. Quem invade, normalmente, é o rico, porque acaba usurpando da sociedade mais do que é necessário para garantir seu próprio bem-estar ou

sua própria moradia. Os pobres ocupam. Os ricos é que são os invasores dos direitos da grande maioria do nosso povo.

“Nosso País, um país tão rico, mas de uma população tão pobre.” Essa afirmação, que já se tornou lugar-comum, na verdade, esconde crueldades cotidianas, contra as quais é preciso exercitar, constantemente, a nossa capacidade de nos indignar.

E, ao falar da necessidade de preservação e garantia dos direitos constitucionais, entre eles, está o direito à moradia. O Pará ocupa a 13^a posição no PIB nacional, mas coleciona índices humanos lastimáveis. Entre eles, está o vergonhoso déficit habitacional, que chega, segundo dados do próprio Governo do Estado, a 474 mil unidades. Se considerarmos uma média de quatro pessoas por família, teremos a espantosa cifra de 1,89 milhão de cidadãos paraenses morando em condição sub-humanas.

Somos o segundo maior Estado da União, com 1,248 milhão de quilômetros quadrados, com uma baixíssima densidade demográfica de 5,6 habitantes por quilômetro quadrado. Só para se ter ideia, o Distrito Federal tem uma densidade de 423 habitantes por quilômetro quadrado, ainda assim bem distante de cidades como Tóquio, que tem a absurda taxa de 14 mil habitantes por quilômetro quadrado.

E abro um parêntese, Sr. Presidente, para fazer um breve comentário, porque, ao citar a cidade de Tóquio, no Japão, veio-me a lembrança de que neste momento ocorre na Dinamarca a escolha da sede das Olimpíadas de 2016. Disputavam essa indicação quatro cidades: Chicago, Rio, Madri e Tóquio. Tóquio e Chicago, neste momento, já foram desclassificadas. Restam Madri e Rio. E é claro que aqui estamos, esta Nação de quase 200 milhões de pessoas, de brasileiros e brasileiras, torcendo para que a decisão final garanta a cidade do Rio de Janeiro como a sede das Olimpíadas de 2016. Espero que, até o final do meu pronunciamento, já possamos ter a decisão final, para celebrarmos daqui, em sintonia com o nosso País, essa importante decisão, que aguardamos ansiosamente.

Mas, Sr. Presidente, estava falando da questão habitacional no Pará. Faço aqui uma pergunta: se o Pará possui inúmeras riquezas e uma quantidade enorme de terras, por que falta moradia para o nosso povo? A pergunta parece retórica. Todos sabemos a resposta: falta investimento.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Senador José Nery, permita-me, já que estamos neste momento em que V. Ex^a passou pelo assunto das Olimpíadas, a assessoria me informa o seguinte: Chicago já foi eliminado...

O SR. JOSÉ NERY (PSOL – PA) – Tóquio também.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Tóquio também. Já houve a votação agora sobre...

O SR. JOSÉ NERY (PSOL – PA) – Madri.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Madri e Rio de Janeiro, e eles estão reafirmando então que, no máximo, no máximo, até as 13h30, nós teremos o resultado final.

V. Ex^a tem toda a razão pela forma como dirigiu o seu pronunciamento.

Meus parabéns. Eu fiquei feliz com essa informação.

O SR. JOSÉ NERY (PSOL – PA) – Muito obrigado, Sr. Presidente, mais feliz ficaremos todos se, ao final daquela importante decisão do Comitê Olímpico Internacional, tivermos a confirmação de que o nosso País, mais especificamente, a cidade do Rio de Janeiro, sediará as Olimpíadas de 2016.

Mas, como eu dizia, Sr. Presidente, no Pará, falta investimento, falta vontade política de resolver a questão habitacional, sobretudo para atender às necessidades dos mais pobres, que ficam o tempo todo nessa luta permanente para ter um lugar para morar dignamente.

Nos mais diversos Municípios do Pará, nos Municípios grandes, nos Municípios médios, podemos encontrar, como no caso do Município de Barcarena, na região do baixo Tocantins, já próximo a Belém, Município com quase 70 mil habitantes, mais de quarenta ocupações urbanas. E, nessa circunstância, os moradores ocupantes, através de suas associações de moradores, das associações das ocupações, vêm fazendo uma enorme mobilização para fazer valer os seus direitos. Em especial, os moradores da área da Companhia de Desenvolvimento de Barcarena (Codebar), os moradores de Vila dos Cabanos e arredores, de Vila do Conde, que estão numa luta permanente pelo direito a uma vida digna, pelo direito à moradia.

A missão da Codebar (Companhia de Desenvolvimento de Barcarena), criada em 1984, e declarada em processo de liquidação desde 3 de agosto de 2007, era preparar a infraestrutura urbana de Barcarena, adaptando a cidade às necessidades geradas pela implantação do grande complexo industrial do alumínio das grandes empresas Albras/Alunorte, da Companhia Vale do Rio Doce. Passados vinte e cinco anos, nada disso aconteceu. A infraestrutura criada não garante o direito à moradia da maioria daquela população.

Hoje, mais de 10 mil famílias que ocupam a área, vivem assustadas com as inúmeras ameaças feitas pela direção da Codebar. Ameaças permanentes de despejos, reintegrações de posses arbitrárias, leilões

e venda de lotes ocupados, inventários e mapeamentos a serem feitos pelo Exército fazem parte de uma estratégia de intimidação, que tem como objetivo final forçar a retirada dessas famílias para que o terreno possa ser vendido.

Tudo para favorecer os ricos e poderosos e servir aos interesses da indústria da mineração e do agronegócio, responsáveis pela degradação socioambiental que retira do nosso solo riquezas incalculáveis, deixando atrás de si um rastro de destruição e miséria.

A massiva audiência pública realizada no dia 26 de setembro em Barcarena, com a presença de dois mil moradores das áreas atingidas, reafirmou a necessidade de que se adotem passos concretos na regularização fundiária dessas terras. Para tanto, solicitou-se audiência com os Ministérios do Meio Ambiente, das Cidades e do Planejamento, além de cobrar imediata tomada de posição da Presidência da República com vista a que se detenha, sem demora, o processo de despejo das famílias nas áreas urbanas e de posse tradicional no Município de Barcarena.

É bom ressaltar, em relação às áreas tradicionais, o importante papel que vem desenvolvendo o Ministério Público do Pará e o Ministério Público Federal, em particular, na garantia do direito à posse e à permanência das famílias tradicionais naquela área do complexo industrial de Barcarena.

Solicitei, há alguns dias, ao Ministério do Meio Ambiente audiência para tratar dessa questão e lamento que, até o momento, o Ministério ou o Ministro não tenha se dignado a responder e a atender a esse pleito da comunidade de Barcarena no Estado do Pará. A Codebar, Sr. Presidente, é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Meio Ambiente. Portanto, é esse Ministério, é o Governo Federal que tem de assumir suas responsabilidades e tratar adequadamente dessa questão.

O povo de Barcarena, herdeiro da secular ousadia e coragem dos revolucionários cabanos, sabe que sempre abracei essa causa. E nos últimos dias, Sr. Presidente, tenho visitado as ocupações urbanas, as suas associações, solidarizado-me pessoalmente com a luta que empreendem e estimulado todos os esforços necessários para que a conquista da terra, a conquista da moradia digna seja algo que possamos garantir a partir da luta, da mobilização da sociedade, sobretudo do desejo, da força, da ousadia dos trabalhadores e trabalhadoras que vivem naquela área, naquela região.

Portanto, o nosso mandato se coloca integralmente, mais uma vez, a serviço dessa causa e em defesa do direito dos ocupantes a terem sua situação regularizada pelas autoridades, pelos órgãos públicos,

na certeza de que só a luta, e apenas ela, será responsável por essa conquista.

Agradeço, Sr. Presidente, a oportunidade de falar nesta sessão, mesmo sendo uma sexta-feira longa, porque longos foram os pronunciamentos feitos desta tribuna. Inclusive, tive a oportunidade também de acompanhar parte do pronunciamento de V. Ex^a, Senador Paulo Paim, tratando de tema fundamental que deve ser motivo de preocupação de todos e de todas, dos que estão no Poder Público e da sociedade, a questão do enfrentamento necessário e urgente ao aquecimento global, por todos os prognósticos, por todas as projeções que temos. Pretendo, em outra oportunidade, também abordar o tema. Com certeza, não com a mesma capacidade, com a mesma síntese com que V. Ex^a tão brilhantemente discorreu nesta manhã sobre a questão ambiental, porque nela está contido o sentido da garantia e preservação da vida no Planeta.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Senador José Nery, permita-me cumprimentá-lo pelo seu trabalho nesta Casa. Já o fiz em outros momentos e reafirmo agora.

Dentro dessa humildade, que para mim é dos grandes homens, V. Ex^a disse que fará um pronunciamento – já fez diversos – sobre o meio ambiente. Não tenho nenhuma dúvida de que será brilhante o pronunciamento, como são todas as suas falas no Congresso Nacional. Como foi ontem, naquela audiência em que V. Ex^a, num gesto de solidariedade a este Senador, ainda garantiu que eu presidisse a Comissão de Direitos Humanos, quando nós fizemos um longo e produtivo debate sobre o combate a todo tipo de preconceito, para que negros, brancos e índios, independentemente de partido, religião, orientação sexual, gênero e idade, não sejam discriminados e tenham direito a postos de trabalho. A Federação dos Bancos apresentou um belo projeto, articulado pela Educafro e pelo Frei David, e lá V. Ex^a, mais uma vez, posicionou-se com o brilhantismo de sempre. V. Ex^a é um orgulho para o Brasil e para o Senado da República.

O SR. JOSÉ NERY (PSOL – PA) – Muito obrigado, Presidente Paim. Suas palavras são sempre um estímulo à luta que fazemos por este Brasil. Essas palavras são, nada mais, nada menos, do que a manifestação da gentileza e do companheirismo de V. Ex^a.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Muito obrigado.

Senadores e Senadoras, antes de concluir, eu queria informar ao Rio Grande do Sul que, hoje pela manhã, juntamente com a Vice-Prefeita de Canoas, Sr^a Beth Colombo, a pedido do Prefeito de Canoas, Jairo

Jorge, estivemos reunidos com a Ministra interina da Saúde, a Sr^a Márcia Bassit, e construímos um grande entendimento para que o hospital Nossa Senhora das Graças, de Canoas, voltasse a funcionar dentro da normalidade.

Havia uma expectativa muito grande em torno disso, Senador José Nery. O Hospital Nossa Senhora das Graças, de Canoas, tem 47 anos, atende em torno de 36 Municípios. Havia uma expectativa grande para saber se ele voltaria ou não à normalidade. Esse entendimento feito, com a brilhante defesa feita pela Vice-Prefeita, que é também Secretária de Saúde, e com o telefonema que recebemos do Prefeito Jairo Jorge, culminou num grande entendimento.

Então, vai ser ampliado o empréstimo, vamos para uma outra modalidade, e teremos um investimento nesse hospital que vai permitir a ampliação do atendimento e que tudo volte à normalidade.

Eu quero agradecer aqui à Sr^a Márcia Bassit, mais uma vez, Ministra interina do Ministério da Saúde, à Sr^a Cleusa Bernardo, Secretária Adjunta do SAS, à Vice-Prefeita Beth Colombo, ao Prefeito Jairo Jorge, pela sabedoria do pleito encaminhado – por isso foi possível ao Ministério e à Caixa construir esse entendimento –, e também ao Neilton Santana, Secretário Adjunto daquela pasta. Às vezes a gente vai aos Ministérios e nem sempre tem o acolhimento que espera. Eu agradeço também ao Ministro Temporão, porque sei que ele também contribuiu.

Havia uma expectativa muito grande no Rio Grande em torno dessa resposta. Eu agradeço a todos pela forma rápida como foi respondida essa questão, o que permitiu que o hospital voltasse à normalidade.

Quero ainda, Senador José Nery, só para concluir, dizer que ontem eu encaminhei à Mesa do Senado requerimento, que é assinado por mim, pelo Senador Pedro Simon e pelo nosso Senador Sérgio Zambiasi, nos seguintes termos: “Nos termos do art. 222 do Senado Federal, requeiro voto de aplauso ao jornal *Correio do Povo* pela comemoração de seus 114 anos...” que aconteceu ontem.

Para o requerimento, agora já referendado pela Casa – vai ser encaminhado o voto de aplauso ao grupo Record e, naturalmente, ao *Correio do Povo* –, apresentei a seguinte justificativa:

O *Correio do Povo*, jornal que tem a cara e o jeito dos gaúchos, está fazendo hoje, 1º de outubro, 114 anos. É mais um ano nesta trajetória bem-sucedida de informar os gaúchos e os brasileiros, notadamente os dos estados vizinhos.

O empreendimento jornalístico de Caldas Júnior, no já distante ano de 1895, se afirmou

ao longo do tempo e hoje é uma verdadeira marca do Rio Grande do Sul, levando a todos os lugares a informação com credibilidade, preservando valores de imparcialidade e de excelência no ofício que o consagrou. [Esse jornal atende a todos, responde a todos. Para mim é um dos jornais que mantêm como eixo o aspecto democrático].

O *Correio do Povo* mantém sua história de pioneiro da inovação, o jornal agora volta a implementar novidades e medidas que têm como meta propiciar uma leitura ainda mais profícua para aquele que é a razão de existir do jornal, o leitor [o povo].

Trata-se de um longo defensor do desenvolvimento da nossa terra e dos valores imperecíveis da nossa gente. Na passagem dos seus 114 anos, o *Correio do Povo* se afirma e reafirma como o jornal do coração dos gaúchos [e dos brasileiros].

Para tanto, gostaríamos que esse voto de aplauso fosse enviado para: a direção do Jornal 'Correio do Povo', sito à Rua Caldas Júnior, 219. Centro. Porto Alegre (...), na pessoa do Sr. Natal Furucho – Presidente da Empresa Jornalística Caldas Júnior.”

Posso informá-lo que já está sendo remetido o voto de aplauso por nós solicitado.

Com essa pequena homenagem que faço neste momento ao *Correio do Povo* por seus 114 anos, também homenageio toda a imprensa gaúcha, todos os jornais do Rio Grande, todas as emissoras de rádio, todos os *blogs*, todos os profissionais que, de forma muito correta, muito séria e muito honesta, nos brindam com a comunicação em tempo real, principalmente com a nossa querida Internet.

Um abraço.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Os Srs. Senadores Gerson Camata e Inácio Arruda enviaram discursos à Mesa para serem publicados, na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^{as} serão atendidos.

O SR. GERSON CAMATA (PMDB – ES. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, não há qualquer menção em nossa Constituição ao regime jurídico que deve prevalecer na Internet. Ela é, assim, um território livre para o debate, veiculação de notícias e de pontos de vista. Logo, não pode estar sujeita, em sua utilização como veículo de comunicação durante campanhas eleitorais, às restrições que prevalecem no caso das emissoras de rádio e televisão. Essas são concessões públicas. Não há o menor sentido, portanto, em equipará-las. Concessões

dão direito ao Estado de fiscalizá-las, de determinar o que é ou não permitido durante o período que antecede uma eleição.

Mas, mesmo supondo que se determine a fiscalização do conteúdo da Internet, como colocá-la em prática? Com meia dúzia de policiais federais vasculhando 24 horas por dia sites de provedores e empresas de comunicação, à procura de eventuais transgressores da norma que proíbe veicular pesquisas e dar tratamento privilegiado a candidato ou partido?

Hoje em dia, notícias postadas em sites ou blogs entram e saem do ar a todo instante. Como será medido o tempo de exposição? Como serão eles capazes de determinar se há o chamado “motivo jornalístico” que justifique o “tratamento privilegiado”? Um conceito tão vago dará à Justiça Eleitoral uma ampla margem para restrições à cobertura eleitoral na Internet.

É inegável a contribuição da rede mundial de computadores ao aperfeiçoamento das campanhas políticas. Ela proporciona meios de contato mais direto com o eleitor, cria novos canais para debates e motiva o cidadão a inserir-se no cenário político. Isto ficou amplamente demonstrado durante a recente campanha presidencial de Barack Obama.

Ele foi o candidato que fez o maior uso de ferramentas de compartilhamento de conteúdo, das chamadas “mídias sociais”. Nos Estados Unidos, não há regras, candidatos e simpatizantes podem construir livremente seus sites. O mesmo ocorre na Espanha, onde, na eleição de março de 2008, os dois principais candidatos participaram de um debate pela Internet. Não é obrigatório dedicar o mesmo espaço para todos os candidatos que estão na disputa.

A Internet é também um importante instrumento para driblar restrições à liberdade de manifestação do pensamento. Tivemos um exemplo durante as eleições presidenciais no Irã, quando os protestos da oposição contra os resultados, reprimidos pelo regime, encontraram em mecanismos da Internet, como o Twitter, seu único meio de expressão.

Foi por meio desses instrumentos proporcionados pela rede que o restante do mundo tomou conhecimento do que acontecia no Irã, depois que os jornalistas estrangeiros passaram a enfrentar restrições em seu trabalho ou foram expulsos do país.

Assim, estaremos legislando contra a realidade mundial, pois esta é a abrangência da Internet, caso aprovemos regulações que destruam a democracia que nela vigora, sem Estado que a governe. Trata-se de uma construção coletiva, em constante mutação, e seu fundamento é justamente a igualdade de oportunidades para que qualquer cidadão, não importa sua nacionalidade, possa tornar-se produtor, e não apenas

consumidor de conteúdo – ou seja, postar sua opinião a respeito de qualquer tema, sem restrições.

Não existe um centro de geração e de controle na Internet. Ela é uma teia virtual que vai crescendo, com a colaboração de milhões de anônimos. Adotar o rádio e a televisão como parâmetros será uma demonstração de que nossos políticos não estão em condições de acompanhar a evolução das tecnologias e suas conseqüências sobre a organização social.

Não se pode desvincular essa liberdade de criação de conteúdo da própria essência da rede. É dela que provém seu crescimento constante.

Uma pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil, realizada no ano passado, constatou que o País tem 54 milhões de usuários da rede, ou 28 por cento da população. Os brasileiros são os que mais tempo ficam on-line em todo o mundo, uma média que supera 22 horas por mês. Logo é imprescindível que prevaleça o princípio da não-interferência na Internet, garantindo a total liberdade de veiculação de opinião e conteúdo político.

Com razão, o Presidente Lula disse nesta segunda-feira, 14, que é impossível controlar a internet e que é preciso que os eleitores tenham liberdade para conhecer os candidatos. Vale transcrever sua declaração, feita em entrevista a emissoras de rádio de Roraima:

A eleição não pode ser uma coisa que cause tanto medo às pessoas que queiram proibir. Brigamos a vida inteira por liberdade política, de expressão, de comunicação e começam a trancar isso. Acho que tem que ser livre mesmo, porque é importante as pessoas saberem quem é o candidato.

Como disse o Presidente, não faz sentido, depois de tanto lutar pela liberdade de expressão, propor medidas restritivas ao mais democrático meio de comunicação de que o mundo dispõe.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco/PCdoB – CE. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, que no início de sua criação, em 1964, chamou-se EPEA (Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada), teve ao longo de seus 45 anos a missão de produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas, contribuindo decisivamente para o planejamento do desenvolvimento brasileiro.

Estamos falando de uma instituição vinculada ao poder governamental desde seu nascimento, mas

ao mesmo tempo, que sempre procurou manter-se independente em seu processo de criação intelectual e revela em seus textos e em suas diversas publicações parte significativa da história do planejamento e do desenvolvimento do Brasil.

Pensada e criada pelo então Ministro do Planejamento Roberto Campos e tendo como seu primeiro presidente o economista João Paulo dos Reis Veloso, quando retornava de uma pós-graduação na Universidade de Yale nos Estados Unidos, o Ipea nasceu com uma visão global, com um pensar inovador. Desde então funcionou como uma consciência crítica do governo. Embora com percalços em sua trajetória, conseguiu isso ao manter em seus quadros servidores com pensamento plural, talentosos, independente de suas preferências ideológicas.

Desde o seu nascedouro, o Ipea se manteve com papel relevante importante para o governo, estando presente nas questões-chave relacionadas com o planejamento e a racionalização da política econômica e do desenvolvimento, como também, com o diagnóstico e o desenvolvimento das políticas sociais.

O Ipea tem prestado contribuições em várias áreas do desenvolvimento, tais como: comércio exterior, indústria, agricultura, energia, transportes, comunicação, recursos humanos, saúde, saneamento, educação, desenvolvimento regional, entre outras.

Foi chamado a atuar no planejamento de longo prazo e participou decisivamente na elaboração do primeiro e também do segundo Plano Nacional de Desenvolvimento.

O Ipea ajudou a criar vários órgãos, a exemplo da reestruturação do IBGE em meados da década de 60 e da criação da FINEP em março de 1965, ainda com o nome de Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas. O fundo inicialmente fez parte do Ipea e depois passou para o BNDES, até sua formatação atual. A Finep passou também a dar apoio à ciência e à tecnologia, com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras.

O Ipea articula-se com outras instituições, agências e organismos internacionais para identificação de possibilidades de cooperação, com vistas a adquirir conhecimentos sobre experiências nacionais de desenvolvimento, e a produzir estudos comparativos entre o Brasil e China, Índia, a Coreia do Sul, Japão e Rússia, além dos países da OCDE e da América Latina. Também estabelece parcerias com órgãos e instituições nacionais, produtores de estudos, pesquisas e estatísticas, para intercâmbio de conhecimentos e informações, somando esforços no campo da investigação técnico-científica na sua área de atuação. Para tanto, criou a

Rede Ipea de Conhecimento (RIC), que conta hoje com 26 integrantes entre universidades, fundações e outros organismos produtores de conhecimento.

Por decisão do Governo Lula, o Ipea teve sua direção renovada e hoje está vinculado à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, aprimorando suas atividades de pesquisa e disponibilizando suporte técnico e institucional às ações governamentais para a formulação e reformulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro.

As discussões atuais que estão se travando a partir das mega-descobertas de petróleo na área do pré-sal, apontam para o necessário planejamento estratégico que dotará o Brasil de condições para internalizar a produção dos equipamentos e insumos utilizados para a exploração do petróleo, bem como para aplicação dos recursos que virão dessa riqueza natural. Dessa forma, os desafios do Ipea adquirem maior vulto em subsidiar o Governo e ajudar a conduzir com mais eficácia esse processo.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, aproveito esta oportunidade para parabenizar a atual direção do Ipea, que tem como presidente o Dr. Marcio Pochmann e na sua equipe, nomes brilhantes como o do Dr. João Sicsú, Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas, dentre outros de reconhecida competência.

Os trabalhos do IPEA hoje são disponibilizados para a sociedade por meio de inúmeras e regulares publicações e seminários e, mais recentemente, via programa semanal de TV em canal fechado.

Entre as linhas de pesquisa, podemos destacar: Retrato das Desigualdades; Avaliação de Políticas

Públicas; Políticas Sociais e Condições de Vida; Produção, Tecnologia e Inovação; Finanças Públicas e Estudos Espaciais entre outras. Mais recentemente, o Instituto preparou uma série de eventos e lançou um trabalho sobre políticas públicas, denominado Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas. O trabalho apresenta um diagnóstico da política econômica e as alternativas de enfrentamento da crise financeira. Além disso, avalia as contas públicas, o comportamento dos investimentos em um contexto de crise e o desempenho do mercado de trabalho nas principais cidades do Brasil em 2008.

Quero finalizar reforçando algo que já foi dito pelo Presidente Lula e que tem extrema importância. Trata-se da proposta do Ipea de se descentralizar, instalando-se nas várias regiões do País, possibilitando um maior conhecimento e elaboração com base na realidade específica de cada região. Trata-se de um País continental com particularidades regionais cujos diagnósticos e reflexões, base para o planejamento de políticas públicas, precisam ser retratados com máxima fidelidade.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Está encerrada a sessão.

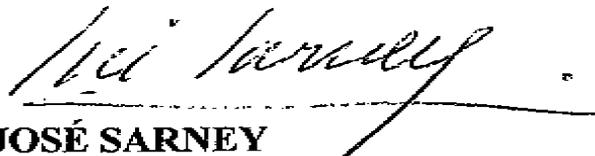
(Levanta-se a sessão às 13 horas e 16 minutos.)

ATO DO PRESIDENTE
Nº 374 , DE 2009

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE alterar o cargo, em comissão, do servidor **IDAN RODRIGUES DA SILVA**, matrícula nº. **218860**, de Assistente Parlamentar, Símbolo AP-03 para o de Assistente Parlamentar, AP-02, e sua respectiva lotação, da Segunda Secretaria para o Órgão Central de Coordenação e Execução, do Quadro de Pessoal do Senado Federal, com lotação e exercício na Coordenação de Atividades Externas.

Senado Federal, 25 de setembro de 2009



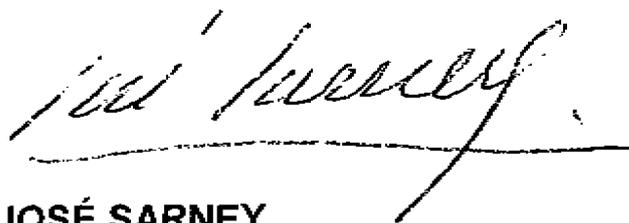
JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE
Nº 377 , DE 2009

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso das suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE dispensar a servidora **ANNA MARIA DE LUCENA RODRIGUES**, matrícula **38535**, da Função Comissionada de Analista Legislativo, Símbolo FC-07, e designá-la para exercer a Função Comissionada de Diretor de Subsecretaria, Símbolo FC-08, da Subsecretaria de Edições Técnicas.

Senado Federal, em 29 de setembro de 2009.

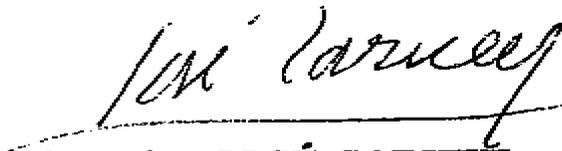


JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE Nº 378 , de 2009.

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso de suas competências regimentais e regulamentares, **RESOLVE** alterar o cargo, em comissão, da servidora **ÂNGELA APARECIDA DECAT FRANÇA**, matrícula nº 160298, de Assistente Parlamentar, símbolo AP-05, do Gabinete da Liderança dos Democratas, para o cargo em comissão de Assistente Parlamentar, símbolo AP-03, do Órgão Central de Coordenação e Execução, do Quadro de Pessoal do Senado Federal.

Senado Federal, 30 de setembro de 2009.



Senador **JOSÉ SARNEY**
Presidente do Senado Federal.

ATO DO PRESIDENTE Nº 379 , de 2009

Institui Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojeto de Código de Processo Civil.

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no desempenho de suas atribuições, e

Considerando que o vigente Código de Processo Civil data de 17 de janeiro de 1973, e que desde então já foram editadas sessenta e quatro normas legais alterando-o de alguma forma;

Considerando que, à época da edição do Código de Processo Civil, em 1973, os instrumentos processuais de proteção dos direitos fundamentais não gozavam do mesmo desenvolvimento teórico que desfrutam modernamente, e que desde então se deu uma grande evolução na estrutura e no papel do Poder Judiciário;

Considerando que tanto o acesso à justiça quanto a razoável duração do processo adquiriram novo verniz ao serem alçados à condição de garantias fundamentais previstas constitucionalmente;

Considerando que a sistematicidade do Código de Processo Civil tem sofrido comprometimento, em razão das inúmeras modificações legislativas aprovadas nos trinta e cinco anos de sua vigência, e que a coerência interna e o caráter sistêmico são elementos fundamentais para irradiar segurança jurídica à sociedade brasileira;

Considerando a experiência bem-sucedida da Comissão de Juristas encarregada de elaborar anteprojeto de Código de Processo Penal;

Considerando que as contribuições oriundas da Comissão de Juristas terão, indiscutivelmente, grande valor para os trabalhos legislativos do Senado Federal,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir Comissão de Juristas com a finalidade de apresentar, no prazo de cento e oitenta dias, anteprojeto de Código de Processo Civil.

Art. 2º A Comissão de Juristas prevista no art. 1º será presidida pelo Ministro Luiz Fux, do Superior Tribunal de Justiça, e terá a seguinte composição:

- I – Adroaldo Furtado Fabrício;
- II – Bruno Dantas;
- III – Elpídio Donizete Nunes;
- IV – Humberto Theodoro Junior;
- V – Jansen Fialho de Almeida;
- VI – José Miguel Garcia Medina;
- VII – José Roberto dos Santos Bedaque;
- VIII – Marcus Vinicius Furtado Coelho;
- IX – Paulo Cezar Pinheiro Carneiro;
- X – Teresa Arruda Alvim Wambier, como relatora-geral dos trabalhos.

Art. 3º O prazo para conclusão dos trabalhos será contado a partir de 1º de novembro de 2009.

Parágrafo único. Desde logo, a Comissão elaborará minuta de regulamento para disciplinar os seus trabalhos, que será posteriormente submetida à apreciação da Mesa Diretora do Senado Federal.

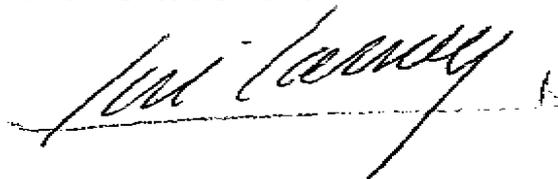
Art. 4º A participação da referida Comissão de Juristas não será remunerada a nenhum título, constituindo serviço público relevante prestado ao Senado Federal.

Art. 5º As despesas logísticas necessárias ao funcionamento da Comissão serão custeadas pelo Senado Federal, incluindo transporte, hospedagem, organização de eventos, publicações e outras similares.

Parágrafo único. Serão reservados, na mesma rubrica orçamentária destinada às comissões temporárias especiais, os recursos necessários ao custeio das despesas de que trata o *caput* deste artigo.

Art. 6º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 30 de setembro de 2009



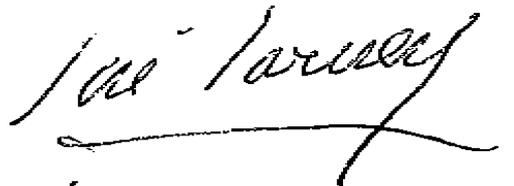
Senador **JOSÉ SARNEY**
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE
Nº 380 , DE 2009

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso das suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE dispensar, a pedido, o servidor **PEDRO ENÉAS GUIMARÃES COELHO MASCARENHAS**, matrícula **105111**, ocupante do cargo de Analista de Informática Legislativa, da Função Comissionada de Diretor de Subsecretaria, Símbolo FC-08, da Subsecretaria de Infra-Estrutura Tecnológica – SSITE, da Secretaria Especial de Informática - PRODASEN.

Senado Federal, em 30 de setembro de 2009



JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE
Nº 381 , DE 2009

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso das suas atribuições regimentais e regulamentares,

RESOLVE designar o servidor **AMÉRICO MUNHOZ JÚNIOR**, matrícula **104635**, ocupante do cargo de Analista de Informática Legislativa, do Quadro de Pessoal do PRODASEN, para exercer a Função Comissionada de Diretor de Subsecretaria, Símbolo FC-08, da Subsecretaria de Infra-Estrutura Tecnológica – SSITE, da Secretaria Especial de Informática - PRODASEN.

Senado Federal, em 30 de setembro de 2009



JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal

(*PROPOSTA DE EMENDA A CONSTITUIÇÃO Nº 37, DE 2009

Dá nova redação ao inciso IV do art. 37 da Constituição, para determinar o direito à posse no cargo público da pessoa aprovada em concurso público dentro do número de vagas determinado pelo edital.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º. O inciso IV do art. 37 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 37.

.....

IV – durante o prazo de validade previsto no edital de convocação do concurso público, aquele aprovado em concurso de provas ou de provas e títulos, dentro do número de vagas definido no edital, tem direito à nomeação para assumir cargo ou emprego público, na carreira, vedada a convocação de aprovado em novo concurso enquanto o anterior não houver expirado;

..... (NR)

Art. 2º. Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Uma das principais contribuições da Constituição de 1988 à construção da democracia brasileira e, no processo democrático, para a edificação de um Estado eficiente, que supere a pesada herança do patrimonialismo e de todas as suas mazelas, é, sem qualquer dúvida, o instituto do concurso público como o caminho único e exclusivo por meio do qual se pode alcançar a titularidade de um cargo público efetivo.

O Estatuto Magno previa originariamente – e o seu texto formal ainda prevê – que o aprovado em concurso público será convocado para assumir o cargo com prioridade sobre aquele que vier a ser aprovado em concursos posteriores, e sempre será respeitada a ordem de colocação dos aprovados.

Mas a aprovação em concurso público conferia à pessoa apenas a expectativa de direito, não o direito subjetivo à posse no cargo, conforme o entendimento pacífico tanto da doutrina como da jurisprudência.

Entretanto, e após duas décadas de amadurecimento, o Poder Judiciário vem alterando o seu entendimento, mediante algumas decisões do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, para definir que o aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos, desde que situado dentro das vagas estabelecida no edital convocatório do certame, tem direito subjetivo à posse no cargo, e que tal direito deve ser exercido até o último dia de validade do concurso público respectivo.

Com efeito, a administração pública, ao lançar um edital convocatório de concurso público, pode fazê-lo para constituir um quadro de reserva de determinado órgão, ou para preencher uma determinada quantidade de vagas existentes em um órgão ou qualquer ente de sua estrutura. Nesse último caso, em que o número de vagas é estipulado no edital convocatório e, de fato, encontram-se desprovidas quando da divulgação do edital, torna-se razoável o entendimento de que a administração, ao assim proceder, obriga-se à convocação de alguns dos aprovados no concurso. Não de todos, por evidente, mas daqueles que lograram situar-se nas posições correspondentes ao número de vagas anunciado.

Parece-nos igualmente razoável o entendimento no sentido de que o direito subjetivo do aprovado em concurso público à posse no cargo, ainda que vago, não é de ser exercido de imediato, mas dentro do prazo de validade do concurso público, prazo esse que é igualmente definido no edital convocatório do certame.

Apresentamos esta proposta de emenda à Constituição com o objetivo de assegurar os direitos dos aprovados em concurso público, nos termos aqui definidos, e solicitamos aos eminentes pares a necessária participação e crítica para o seu aperfeiçoamento e aprovação.

Sala das Sessões, em 25 de agosto de 2009.


Senadora ROSALBA CIARLINI

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
PTB - Osvaldo Sobrinho** (S)

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Flávio Torres* (S)
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
PSC - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

S/PARTIDO - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
PV - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Minoria-PSDB - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Bloco-PT - Sadi Cassol* (S)
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)
 (Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)
 (Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾
VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)
RELATOR: Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM)

Leitura: 15/03/2007
Designação: 05/06/2007
Instalação: 03/10/2007
Prazo final prorrogado: 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,21)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,18)	
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) ⁽²⁴⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²³⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT	
Patrícia Saboya (CE) (14.17.26)	
PDT/PSOL ⁽⁹⁾	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
21. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
22. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
26. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303-3514

Fax: 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2009

Prazo prorrogado: 23/09/2009

Prazo final prorrogado: 02/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO ^(1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽⁷⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾	1. José Nery (PSOL-PA) ^(2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽⁸⁾
VAGO ⁽⁸⁾	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.

3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.

5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).

6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJN nº 081/2009).

7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).

8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).

* Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.

** Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

*** Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicompostíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

Leitura: 15/05/2009

Instalação: 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ^(1,4)
Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
PTB	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
PDT	
Jefferson Praia (AM)	

Notas:

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

2. Eleito em 14.07.2009.

3. Designado em 14.07.2009.

4. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) ^(1,4)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽¹⁾	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) ⁽¹⁾
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (S/PARTIDO-PR) ⁽⁵⁾
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) ⁽¹⁾	1. João Vicente Claudino (PI) ⁽¹⁾
PDT	
Cristovam Buarque (DF) ⁽²⁾	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.
2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).
3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).
4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
5. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

6) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 01/09/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo final: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2009

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**.. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3511

Fax: 3303-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

2) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Jayme Campos () ⁽¹⁾	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha () ⁽²⁾
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

Notas:

1. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

2. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

3) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena
VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello
RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008
Designação: 26/08/2008
Instalação: 27/08/2008
Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(2,3)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. N° 092/2009-GLPTB/SF).
3. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. n° 055/2009-GLDBAG).

4) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009

Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos () (2)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) (1,3)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

5) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho ⁽⁴⁾

RELATOR: Senadora Kátia Abreu ⁽⁴⁾

Instalação: 16/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (PT) ⁽³⁾	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).
2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).
3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).
4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

6) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo ⁽³⁾

RELATOR: Senador Geraldo Mesquita Júnior ⁽³⁾

Instalação: 16/09/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).
2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).
3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Adelmir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

7) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

Finalidade: Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1.
	2.
	3.
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) ⁽²⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁾	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (S/PARTIDO) ⁽⁴⁾
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁾	1. Senador Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁾
Senador Neuto De Conto (PMDB) ⁽³⁾	2. Senador Leomar Quintanilha () ^(3,5)
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁾	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) ⁽³⁾
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁾	4. Senador Paulo Duque (PMDB) ⁽³⁾
PTB	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
Senador João Durval	1.

Notas:

1. Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
2. Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
3. Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

8) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾

Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).
2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

9) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PSC) ^(2,3,4)

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.

4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

*. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

10) SEPULTAMENTO DO GUERRILHEIRO BERGSON GURJÃO FARIAS

Finalidade: Representar o Senado Federal na homenagem que será prestada durante o sepultamento do guerrilheiro Bergson Gurjão Farias, em Fortaleza, Estado do Ceará, no dia 6 de outubro em 2009.

(Requerimento nº 1.301, de 2009, aprovado em 30.09.2009)

Número de membros: 3

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)
(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal.**

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres
VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko
RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande
RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana
RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma
RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo
RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira
RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

VAGO ⁽³⁾

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senador Flávio Torres ^(1,2)

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).
3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (OF nº 127/2009-GLDBAG).

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
 PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
 QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL**

PRAZOS¹

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)
RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²
PARECER PRORROGADO: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²
PARECER FINAL PRORROGADO: 24.11.2009³

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

³ Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº/2009-CPP, em 30.09.2009.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Eduardo Suplicy (PT) (41)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (40)
Delcídio Amaral (PT) (35)	2. Renato Casagrande (PSB) (37)
Aloizio Mercadante (PT) (30)	3. João Pedro (PT) (11,33)
Tiã Viana (PT) (29)	4. Ideli Salvatti (PT) (34)
Marcelo Crivella (PRB) (28)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (36,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (32)	6. Sadi Cassol (PT) (4,31,81,82,83)
César Borges (PR) (38)	7. João Ribeiro (PR) (39)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (61,67)	1. Romero Jucá (PMDB) (56,65)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (58,63)	2. Gilvam Borges (PMDB) (66,69)
Gerson Camata (PMDB) (64,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (3,57)
Valdir Raupp (PMDB) (53)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,57,80)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,55,60)	5. Lobão Filho (PMDB) (9,68,70)
Pedro Simon (PMDB) (54,59)	6. Paulo Duque (PMDB) (1,57)
Renan Calheiros (PMDB) (62,78)	7. Almeida Lima (PMDB) (62,77)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Eliseu Resende (DEM) (49)	1. Gilberto Goellner (DEM) (42)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (17,42)	2. Demóstenes Torres (DEM) (18,45)
Efraim Moraes (DEM) (47)	3. Heráclito Fortes (DEM) (51)
Raimundo Colombo (DEM) (48)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (42)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,44)	5. Kátia Abreu (DEM) (52)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (13,46,76,79)	6. José Agripino (DEM) (5,50)
Cícero Lucena (PSDB) (23)	7. Alvaro Dias (PSDB) (22)
João Tenório (PSDB) (25)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,26,74)
Arthur Virgílio (PSDB) (23,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (27)
Tasso Jereissati (PSDB) (23)	10. Eduardo Azeredo (PSDB) (24,75)
PTB (7)	
João Vicente Claudino (43)	1. Sérgio Zambiasi (12,43)
Gim Argello (43)	2. Fernando Collor (43)

PDT	
Osmar Dias (21)	1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
29. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.

32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
36. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
37. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
38. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
44. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
45. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
47. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
48. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
50. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
53. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
60. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).

62. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
Expedito Júnior (PSDB) (10,12)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO (11,13)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (5)	
Flávio Arns (S/PARTIDO) (3,17,34,71)	1. VAGO (26,78)
Augusto Botelho (PT) (28)	2. César Borges (PR) (27)
Paulo Paim (PT) (29)	3. Eduardo Suplicy (PT) (32)
Marcelo Crivella (PRB) (33)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (31,76,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (30,36)
Roberto Cavalcanti (PRB) (35,59,62)	6. VAGO (35)
Renato Casagrande (PSB) (35,60,64)	7. José Nery (PSOL) (35,63,65)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (56,68,73)	1. Lobão Filho (PMDB) (52)
Gilvam Borges (PMDB) (9,51)	2. Romero Jucá (PMDB) (57)
Paulo Duque (PMDB) (6,49)	3. Valdir Raupp (PMDB) (54)
VAGO (50,80)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (53,74,80)
Mão Santa (PSC) (48,75,79)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (55)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) (43)	1. Heráclito Fortes (DEM) (39)
Rosalba Ciarlini (DEM) (37)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (42,70,72)
Efraim Moraes (DEM) (12,15,38)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,41)
Raimundo Colombo (DEM) (45)	4. José Agripino (DEM) (4,40)
Lúcia Vânia (PSDB) (24,46)	5. Marisa Serrano (PSDB) (25,66)
Eduardo Azeredo (PSDB) (23,67)	6. João Tenório (PSDB) (20)
Papaléo Paes (PSDB) (22)	7. Sérgio Guerra (PSDB) (21,44)
PTB (8)	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,58)	1. Gim Argello (14,16,61)
PDT	
João Durval (19,47)	1. Cristovam Buarque (18,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
18. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
19. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
20. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
21. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
23. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
24. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
26. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shessarenko.
28. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
29. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
30. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
32. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
34. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
38. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
39. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
40. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
41. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
42. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.

43. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
44. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
45. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
46. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
59. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
60. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
62. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
63. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
64. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
65. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
66. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
72. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
73. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (OF. GLPMDB nº 155/2009).
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
76. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 162/2009).

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (S/PARTIDO-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Morais (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (3,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (6)	2. Marisa Serrano (PSDB) (2)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (1)	
Flávio Arns (S/PARTIDO) (9,12)	1. Paulo Paim (PT) (10)
PMDB	
Paulo Duque (5)	1. Leomar Quintanilha (7,13,14)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (4)

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
- Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
- Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).
- O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
- O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
- Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDDB nº 162/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁵⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,3)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽⁹⁾	2. João Tenório (PSDB) ^(2,11)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁴⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(12,14,15)	1. Paulo Duque ⁽⁸⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁶⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
- Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
- Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
- Em 02.07.2009, foi lido o Ofício n° 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
- O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/n° lido na sessão de 23.09.2009.
- O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(2,3)	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Morais (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Serys Shessarenko (PT) (38,74,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,33)
Aloizio Mercadante (PT) (10,31)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,30)
Eduardo Suplicy (PT) (38)	3. Marcelo Crivella (PRB) (35)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (39)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,32,73)
Ideli Salvatti (PT) (38)	5. César Borges (PR) (37,40)
João Pedro (PT) (34,40,87,88,89)	6. Marina Silva (PV) (19,36,77,84)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (58,67)	1. Romero Jucá (PMDB) (54,68)
Almeida Lima (PMDB) (62,67)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (56,69,86)
Gilvam Borges (PMDB) (57,67)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (61,64,78)
Francisco Dornelles (PP) (60,67)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,66,76)
Valter Pereira (PMDB) (3,67)	5. Valdir Raupp (PMDB) (41,59,65)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,55,63)	6. Neuto De Conto (PMDB) (2,67)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Kátia Abreu (DEM) (47)	1. Efraim Morais (DEM) (45)
Demóstenes Torres (DEM) (43)	2. Adelmir Santana (DEM) (46)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (50,82,85)	3. Raimundo Colombo (DEM) (52)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,49)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (51)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,44)
Alvaro Dias (PSDB) (24,75)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (26)
Sérgio Guerra (PSDB) (29,70)	7. Marconi Perillo (PSDB) (28)
Lúcia Vânia (PSDB) (24)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (25,71)
Tasso Jereissati (PSDB) (24)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (27,72)
PTB (7)	
Romeu Tuma (48)	1. Gim Argello (42)
PDT	
Osmar Dias (11,13,22)	1. Flávio Torres (12,23,53,79,80)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
12. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
13. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
25. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
26. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
27. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
28. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
29. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
30. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
31. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
32. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
34. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
35. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
36. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
37. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
38. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).

39. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
40. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
41. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
42. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
43. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
44. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
45. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
46. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
47. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
48. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
49. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
50. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
51. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
52. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
71. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
72. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
73. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Shhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Shhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Shhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (S/PARTIDO-PR)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) (74,79)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Flávio Arns (S/PARTIDO) (30,81)	1. João Pedro (PT) (1,31)
Augusto Botelho (PT) (30)	2. Ideli Salvatti (PT) (38)
Fátima Cleide (PT) (30)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,37)
Paulo Paim (PT) (30,52,66)	4. José Nery (PSOL) (33)
Inácio Arruda (PC DO B) (36)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (32,67)
VAGO (35,76,78,80)	6. João Ribeiro (PR) (32,71)
Sadi Cassol (PT) (34,85,86,87)	7. Marina Silva (PV) (32,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (53)	1. Romero Jucá (PMDB) (64)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,57,70,72)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (64,83)
Gilvam Borges (PMDB) (62)	3. Pedro Simon (PMDB) (64)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (56)	4. Neuto De Conto (PMDB) (55)
Gerson Camata (PMDB) (61)	5. Valdir Raupp (PMDB) (63)
Francisco Dornelles (PP) (5,9,59)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,60)
VAGO (58,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (54)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,44)	1. Gilberto Goellner (DEM) (42)
Marco Maciel (DEM) (47)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,41)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,46)	3. Osvaldo Sobrinho (PTB) (40,77,82)
Heráclito Fortes (DEM) (51)	4. Efraim Morais (DEM) (50)
José Agripino (DEM) (13,48)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,49)
Adelmir Santana (DEM) (43)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,45)
Alvaro Dias (PSDB) (23)	7. Flexa Ribeiro (PSDB) (29,68,75,84)
Cícero Lucena (PSDB) (24)	8. Marconi Perillo (PSDB) (28)
Eduardo Azeredo (PSDB) (26,69,73,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (27)
Marisa Serrano (PSDB) (22)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (25)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,39)	1. João Vicente Claudino (39)
Romeu Tuma (39)	2. Mozarildo Cavalcanti (39)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
26. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
27. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
28. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
29. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
30. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
32. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
34. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
35. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
36. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
37. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
38. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.

39. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
40. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
41. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
43. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
44. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
45. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
46. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
48. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
52. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
53. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Ideli Salvatti (PT) (7,12)	1. VAGO (7)
Paulo Paim (PT) (8,13)	2. Flávio Arns (S/PARTIDO) (12,13)
Inácio Arruda (PC DO B) (20)	3. VAGO (7)
Maioria (PMDB, PP)	
Gerson Camata (PMDB) (3,17)	1. VAGO (7)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) (15)	3. VAGO (18)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (4)	1. Adelmir Santana (DEM) (1,6,19)
Marco Maciel (DEM) (9)	2. VAGO (9)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) (5)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) (10,14)
Eduardo Azeredo (PSDB) (10)	5. Papaléo Paes (PSDB) (7,11)
PDT	
Cristovam Buarque (7,16)	1. VAGO (16)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
14. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

15. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).

16. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplência e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

17. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

18. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).

19. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

20. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Designação:** 22/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM)	1. Flávio Arns (S/PARTIDO)
Gilberto Goellner (DEM)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

*. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Renato Casagrande (PSB) (26)	1. Fátima Cleide (PT) (22)
Marina Silva (PV) (7,26,43,45)	2. César Borges (PR) (24)
João Pedro (PT) (20)	3. Inácio Arruda (PC DO B) (25)
João Ribeiro (PR) (23)	4. Delcídio Amaral (PT) (21)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (40,47)	1. Romero Jucá (PMDB) (40)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (40)	2. Valdir Raupp (PMDB) (5,11,38)
Gilvam Borges (PMDB) (39)	3. Almeida Lima (PMDB) (40)
Valter Pereira (PMDB) (40)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (40)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) (27)	1. Adelmir Santana (DEM) (30)
Kátia Abreu (DEM) (33)	2. Raimundo Colombo (DEM) (1,35)
Heráclito Fortes (DEM) (31)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (3,32)
Eliseu Resende (DEM) (34)	4. Osvaldo Sobrinho (PTB) (9,28,44,46)
Arthur Virgílio (PSDB) (10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) (4,18)
Cícero Lucena (PSDB) (15)	6. Flexa Ribeiro (PSDB) (14)
Marisa Serrano (PSDB) (16)	7. Mário Couto (PSDB) (17)
PTB	
Gim Argello (6,29)	1. Sérgio Zambiasi (29)
PDT	
Jefferson Praia (8,12,36,42)	1. Cristovam Buarque (13,37,41)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
- Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
- Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
- Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
34. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).
43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) ^(5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
- Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
- Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
- Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (6)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
6. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PV) ^(1,2)	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
 2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
 3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽²⁾

Instalação: 29/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. João Ribeiro (PR)
César Borges (PR) ⁽³⁾	2. João Pedro (PT) ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
 2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.
 3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Flávio Arns (S/PARTIDO) (21,53)	1. João Pedro (PT) (23)
Fátima Cleide (PT) (21)	2. Serys Shessarenko (PT) (20)
Paulo Paim (PT) (21)	3. Marcelo Crivella (PRB) (11,19,30)
VAGO (3,22,48,49,57)	4. Marina Silva (PV) (19,45,50,52)
José Nery (PSOL) (24)	5. Magno Malta (PR) (19,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (39,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (34)	2. Romero Jucá (PMDB) (38)
VAGO (33,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (41)
Gilvam Borges (PMDB) (36)	4. Mão Santa (PSC) (42,56,58)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,37)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (40,55)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (2,29)	1. Heráclito Fortes (DEM) (28)
Rosalba Ciarlini (DEM) (25)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (32,51,54)
Eliseu Resende (DEM) (4,27)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (31)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,26)
Arthur Virgílio (PSDB) (18)	5. VAGO (16,47)
Cícero Lucena (PSDB) (18)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
VAGO (1,5)	7. Papaléo Paes (PSDB) (18)
PTB (7)	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
21. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
26. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
28. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
30. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
32. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
33. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT) ⁽⁵⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁵⁾	1. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,10)
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,4,11)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽⁷⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹³⁾	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia ⁽¹²⁾	1. Cristovam Buarque ⁽⁹⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽¹⁴⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. CDH 078-09).
6. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).
7. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
8. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (OF. CDH 078-09).
9. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
10. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
11. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (OF. CDH 078-09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
15. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
16. Em 15.04.2009, o Senador Paulo Paim foi eleito Presidente da Subcomissão (Ofício nº 078/09 - CDH).

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

**6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E
ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1. Flávio Arns (S/PARTIDO) ⁽¹⁾
José Nery (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

1. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

**. Em 03.08.2009 foi à publicação o OF. N° 086/09-CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 26, de 2009-CDH, cujo teor renomeia o colegiado para Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo e Acompanhamento da Regularização Fundiária na Amazônia Legal.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴⁷⁾	1. Flávio Arns (S/PARTIDO) ^(44,68,85)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(46,73)	2. Marina Silva (PV) ^(40,83,84)
João Ribeiro (PR) ^(39,72)	3. Renato Casagrande (PSB) ^(45,75)
João Pedro (PT) ⁽³⁸⁾	4. Magno Malta (PR) ⁽⁴¹⁾
Roberto Cavalcanti (PRB) ^(42,54,70,86,87)	5. Augusto Botelho (PT) ^(22,43,49,67)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,65)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶⁴⁾	2. Inácio Arruda (PC DO B) ^(6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶³⁾	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽²⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(3,71,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,61)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Gilvam Borges (PMDB) ^(10,21,62)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Moraes (DEM) ⁽⁵⁸⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,53)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁵⁷⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,50)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,56)	3. José Agripino (DEM) ^(23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) ^(52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) ^(33,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³⁶⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³³⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,35,69)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁷⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁴⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁸⁾
PDT	
Flávio Torres ^(31,60,81,82)	1. Cristovam Buarque ^(20,32,59)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
32. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
35. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
36. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
37. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
38. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
39. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
41. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shessarenko.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
44. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
70. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
72. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (OF. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

78. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (OF. N° 165/2009/GLPTB).
79. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (OF. N° 094/09-GLDEM).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento n° 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. n° 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. GLDBAG n° 132/2009).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n° 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
VAGO (3,4,6)	1. VAGO (7)
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO (8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO (7)
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO (5)

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
VAGO (1,4)	1. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (5)	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO (3)	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) ^(1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. Tião Viana (PT)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (OF. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Serys Shessarenko (PT) (17)	1. Marina Silva (PV) (23,66,68)
Delcídio Amaral (PT) (17,34,59)	2. Paulo Paim (PT) (19,34,55)
Ideli Salvatti (PT) (17)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (25)
Inácio Arruda (PC DO B) (18)	4. VAGO (24,70,72,73)
Fátima Cleide (PT) (21)	5. Eduardo Suplicy (PT) (16)
João Ribeiro (PR) (22)	6. João Pedro (PT) (20)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (50,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,48)
Gilvam Borges (PMDB) (49)	2. Lobão Filho (PMDB) (26,52)
Paulo Duque (PMDB) (45)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,46)
Mão Santa (PSC) (5,9,53,71,74)	4. Valter Pereira (PMDB) (44)
Valdir Raupp (PMDB) (54,58)	5. VAGO (43,63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (47)	6. Almeida Lima (PMDB) (51,60,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) (36)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (28)
Eliseu Resende (DEM) (29)	2. Efraim Morais (DEM) (27)
Heráclito Fortes (DEM) (35)	3. Adelmir Santana (DEM) (31)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (30,67,69)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (38)
Kátia Abreu (DEM) (7,37)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,32)
Arthur Virgílio (PSDB) (41,62,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (14)
João Tenório (PSDB) (40,56)	7. Mário Couto (PSDB) (15,57,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14)	8. Alvaro Dias (PSDB) (14,61)
Marconi Perillo (PSDB) (42)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (13)
PTB (4)	
Fernando Collor (33)	1. Gim Argello (33)
PDT	
João Durval (12)	1. Osmar Dias (39)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
16. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
17. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
19. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
24. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
26. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
27. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
28. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
29. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
33. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
34. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
41. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

43. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
56. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
57. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
58. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
59. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
60. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
71. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) ^(56,58)**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
César Borges (PR) ⁽²³⁾	1. Delcídio Amaral (PT) ^(7,26)
Serys Shlessarenko (PT) ^(2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(24,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽²⁵⁾	3. Tião Viana (PT) ^(24,54)
José Nery (PSOL) ⁽²⁷⁾	4. VAGO ⁽²⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB) ^(33,43,55,57)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁷⁾
Valter Pereira (PMDB) ^(1,44)	2. Pedro Simon (PMDB) ⁽⁴⁵⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(4,11,42)	3. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁴⁶⁾
Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴⁸⁾	4. Gerson Camata (PMDB) ^(41,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) ⁽³⁸⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁹⁾
Marco Maciel (DEM) ⁽³⁷⁾	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(36,52,53)
Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽³⁴⁾	3. Demóstenes Torres (DEM) ^(9,12,32)
Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁰⁾	4. Kátia Abreu (DEM) ^(6,14,31)
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁸⁾	5. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²²⁾
Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁹⁾	6. Sérgio Guerra (PSDB) ^(10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽²¹⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁰⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Gim Argello ⁽³⁵⁾	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽³⁵⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,15,39)	1. João Durval ^(16,40)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
26. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
38. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
39. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).

47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).
55. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).
56. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).
57. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (1)	
Delcídio Amaral (PT) (19)	1. Paulo Paim (PT) (19)
Sadi Cassol (PT) (18,63)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,22)
Augusto Botelho (PT) (23,31,49)	3. VAGO (17,60,61,62)
César Borges (PR) (20,54)	4. Serys Shessarenko (PT) (21,52)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (2,11,41,45,59)	1. Romero Jucá (PMDB) (43,48)
Neuto De Conto (PMDB) (36,44)	2. Valdir Raupp (PMDB) (38,39)
Gerson Camata (PMDB) (34,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) (42,47)
Valter Pereira (PMDB) (37,50)	4. Paulo Duque (PMDB) (35,40)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) (27)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,30)
Raimundo Colombo (DEM) (26)	2. Heráclito Fortes (DEM) (32)
Kátia Abreu (DEM) (25)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,28)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (8,10,33,57,58)	4. José Agripino (DEM) (29)
Arthur Virgílio (PSDB) (16,53,55)	5. Mário Couto (PSDB) (13,56)
Flexa Ribeiro (PSDB) (15,56)	6. João Tenório (PSDB) (12)
Marisa Serrano (PSDB) (12)	7. Marconi Perillo (PSDB) (14)
PTB (5)	
Romeu Tuma (9,24)	1. Sérgio Zambiasi (24,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

12. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
13. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
14. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
15. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
17. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
18. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
19. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
21. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
24. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
25. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
32. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
35. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
38. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
39. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
42. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
43. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).

44. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 31/2009).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Expedito Júnior (PSDB) ^(6,7)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. VAGO ^(5,8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
6. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (19)	1. Delcídio Amaral (PT) (22)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (S/PARTIDO) (19,52)
Magno Malta (PR) (20)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (18,46)
Roberto Cavalcanti (PRB) (18,41,47)	4. João Ribeiro (PR) (18,44)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (37)	1. Valter Pereira (PMDB) (34)
Lobão Filho (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,38)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,40,43,48)
Valdir Raupp (PMDB) (36,42)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,53)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (23)	1. Gilberto Goellner (DEM) (24)
Demóstenes Torres (DEM) (3,25)	2. Eliseu Resende (DEM) (28)
José Agripino (DEM) (6,12,30)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Morais (DEM) (26)	4. Kátia Abreu (DEM) (27)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,31)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,31)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,45)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (29)	1. Fernando Collor (29)
PDT	
Flávio Torres (13,32,50,51)	1. Cristovam Buarque (33)

Notas:

- Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
- O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
- Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
- Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
- Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
- Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
- Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
30. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
32. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).

43. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
44. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
45. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
46. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
47. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (S/PARTIDO) ⁽⁴⁾	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s): 3311-1120****Fax: 3311-2025****E-mail: scomcct@senado.gov.br**

**COMPOSIÇÃO
CONSELHOS e ÓRGÃOS**

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20/93)

COMPOSIÇÃO

(Eleita na Sessão do Senado Federal de 14/07/2009)

1ª Eleição Geral: 19.04.1995

5ª Eleição Geral: 23.11.2005

2ª Eleição Geral: 30.06.1999

6ª Eleição Geral: 06.03.2007

3ª Eleição Geral: 27.06.2001

7ª Eleição Geral: 14.07.2009

4ª Eleição Geral: 13.03.2003

Presidente: Senador Paulo Duque¹
Vice-Presidente: Senador Gim Argello⁴

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)					
Titulares	UF		Suplentes	UF	Ramal
(Vago) ⁸			1. (Vago) ¹⁰		
(Vago) ¹²			2. (Vago) ¹¹		
(Vago) ⁹			3. (Vago) ⁷		
(Vago) ⁶			4. (Vago) ⁶		
(Vago) ⁶			5.		
Maioria (PMDB, PP)					
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	MG	2244	1. Valdir Raupp (PMDB)	RO	2253
Almeida Lima (PMDB)	SE	1312	2. Romero Jucá (PMDB)	RR	2117
Gilvam Borges (PMDB)	AP	1717	3. Mão Santa (PSC) ¹⁵	PI	2333
Paulo Duque (PMDB)	RJ	2435	4. (Vago) ⁵		
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC do B, PRB)					
(Vago) ³			1. Delcídio Amaral (PT)	MS	2452
João Pedro (PT)	AM	1266	2. Ideli Salvati (PT)	SC	2171
(Vago) ²			3. Eduardo Suplicy (PT)	SP	2818
Inácio Arruda (PC do B)	CE	5791	4. Augusto Botelho (PT)	RR	2041
PTB					
Gim Argello	DF	1161	1. João Vicente Claudino	PI	2415
PDT					
João Durval	BA	3173	1. Jefferson Praia	AM	2063
Corregedor do Senado (Membro nato – art. 25 da Resolução nº 20/93)					
Senador Romeu Tuma (PTB/SP)					2051

(Atualizado em 02.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP
Anexo II, Térreo – Senado Federal
Telefones: 3303-5255 e 3303-4561
scop@senado.gov.br

¹ Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009

² O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRB, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

³ O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

⁴ Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

⁵ O Senador Lobão Filho (PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

⁶ Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MS) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

⁷ A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of. nº 029/2009-

GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

⁸ O Senador Demóstenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

⁹ O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

¹⁰ O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of. nº 118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

¹¹ A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of. nº 119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

¹² O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.

¹³ Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR**(Resolução do Senado Federal nº 40/95)**

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008**Notas:**

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽²⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽³⁾**DEM**

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

Fátima Cleide (RO)

PTBVAGO ⁽¹⁾**PDT**Flávio Torres (CE) ⁽⁴⁾**PR**Expedito Júnior (PSDB-RO) ⁽⁵⁾**PSB**

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 29/09/2009**Notas:**

1. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.

3. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.

4. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE)foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).

5. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of.GSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme OF.GSEJUN nº 225/2009.

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PSC-PI) ¹
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Markezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Severiano Alves (PDT-BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 02.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

¹ Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²
 Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²
 Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS)¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO (DEM/SC) ⁶
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR) ¹
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS (PDT/PR) ⁴
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY (PSOL/PA) ⁸
DEPUTADOS	
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO (PMDB/PR) ⁷
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO (PPS/RJ) ⁵
GERALDO THADEU (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO (PP/SP) ²
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 28.05.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br www.camara.gov.br/mercosul

¹ O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão do SF em 10-09-09.

² Indicado conforme Of. nº 160/08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto. Sessão do SF de 05-06-08.

³ Indicado conforme Of. nº 856/07, de 28-11-07, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio. Sessão do SF de 19-12-07.

⁴ Indicação do Senador Osmar Dias (Of. nº 28/08, do Líder do PDT), em virtude da renúncia do Senador Jefferson Praia (Of. s/nº, de 09-07-08). Sessão do SF de 09-07-08.

⁵ Indicação do Deputado Leandro Sampaio (Of. nº 157/08, da Liderança do PPS), tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro (Of. nº 53/08, de 18-06-08.). Sessão do SF de 19-06-08.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25-10-08. Sessão do SF de 28-10-08.

⁷ Indicado conforme Of. nº 949/08, pela Liderança do PMDB. Sessão do SF de 12-11-08.

⁸ Indicado conforme Of. nº 269/08, pela Liderança do PC do B. Sessão do SF de 17-12-08.

⁹ Indicado conforme Of. nº 266/07, pela Liderança do PPS, de 17-07-07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar (Of. nº 29/09, de 14-1-09). O Deputado Valdir Colatto renunciou à suplência para assumir a titularidade, conforme o Of. nº 034/09-GAB610-CD, de 11-02-09, e o Of/GAB/II/Nº 12, de 28-01-09.

¹¹ Indicado conforme Of. nº 177/09, pela Liderança do PMDB. Lido na Sessão do SF de 12-03-09.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27-5-9, conforme Of. nº 48/09. Sessão do SF de 28-05-09.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Severiano Alves

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> SEVERIANO ALVES PDT-BA	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai



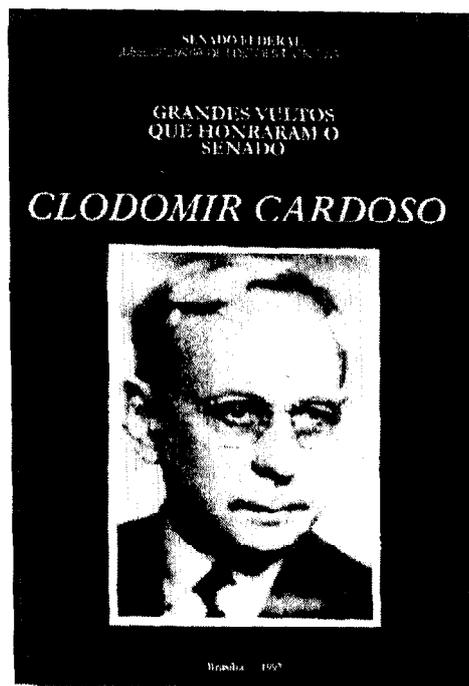
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Clodomir Cardoso

Coleção Grandes Vultos que Honraram o Senado

Obra organizada por Luciano de Sousa Dias, com 580 páginas. Traz a biografia do Senador da República Clodomir Cardoso, seu perfil parlamentar, resumo de suas atividades públicas, discursos e projetos.

Preço por exemplar: R\$ 10,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)

PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$31,00
Porte de Correio	R\$96,00
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$127,60 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$62,00
Porte de Correio	R\$193,20
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$255,20 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

ug – 00001
gestão – 020055

Os pedidos deverão ser acompanhados de Notas de Empenho. Ordem de Pagamento pelo Banco de Brasil, Agência 4201-3, conta nº 170500-8, ou recibo de depósito via FAX (0xx61) 244-5450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida, conforme tabela de códigos identificadores abaixo discriminado:

Subsecretaria de Edições Técnicas	02005500001001-0
Assinaturas DCN	02005500001002-9
Venda de Editais	02005500001003-7
Orçamento/Cobrança	02005500001004-5
Aparas de Papel	02005500001005-3
Leilão	02005500001006-1
Aluguéis	02005500001007-x
Cópias Reprográficas	02005500001008-8

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº – BRASÍLIA-DF – CEP-70165-900
CGC 00.530.279/0005-49

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN

Maiores informações pelos telefones (0xx61) 311-3803 – Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de assinaturas, Mourão ou Solange.



EDIÇÃO DE HOJE: 164 PÁGINAS